CORREIO PAULISTANO

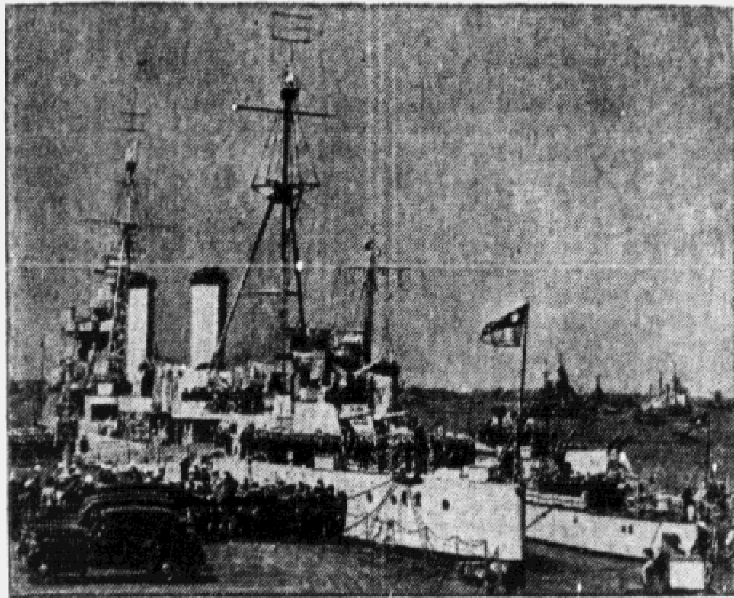
Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561 | S. PAULO — Quinta-feira, 7 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.528

Prevista a participação da Italia nos debates da O. N. U. sobre a questão das antigas colonias

Intimado a render-se incondicionalmente o governo nacionalista sediado em Nankim

O comando das tropas comunistas, concedeu o prazo até 12 deste mes, para uma decisão — Anuncia-se que foi rejeitado o "ultimatum", esperando-se o reinicio da ofensiva sobre a capital chinesa



A GRÃ BRETANHA AUXILIA A CHINA NACIONALISTA, no sobre-humano esforço para conter a avassaladora ofensiva das forças "vermelhas".
O clichê apresenta um aspecto da cerimonia de transferencia de dois vasos de guerra ingleses para a marinha chinesa, sendo eles um cruzador e um "destroyer".

NANKIM, 6 (AFP) — Os comunistas enviaram um "ultimatum" ao governo de Nankim, exigindo a sua rendição — anuncia-se oficialmente.

RENDIÇÃO ANTES DO DIA 12

NANKIM, 6 (AFP) — De acôrdo com o "ultimatum" do Alto Comando Comunista, o governo nacionalista de Nankim deve se render antes de 12 de abril.

Se o "ultimatum" não for aceito, os exercitos, comunistas iniciarão naquela data o cruzamento do rio Yangtsé, desencadeando a ofensiva para a captura de Nankim militarmente.

OS ESFORÇOS PACIFISTAS

NANKIM, 6 (AFP) — O chefe do governo nacionalista, general Ho Yin Ching, seguiu hoje para Cantão, para receber oficialmente os poderes de que estava investido o seu predecessor no posto de primeiro ministro, sr. Sun Fó.

O general realizará em Cantão conversações com personalidades ligadas a Chiang Kai Chek, desejando obter o apoio das mesmas para a politica de paz do novo gabinete. No entanto, Ho Yin Cring terá uma tarefa dificil, porquanto as referidas personalidades se opõem a concessões importantes aos comunistas ,ao obstante a superioridade militar por eles manifestada.

Parece porém que o novo "ultimatum" dos comunistas, exigindo a capitulação de Nankim até 12 de abril, altera sensivelmente a situação na China e não pode deixar de influir nas conversações de Pekim.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS

NANKIM, 6 (AFP) — No "ultimatum" enviado ao governo de Nankim, os nacionalistas pedem o estabelecimento, com eles, antes de 9 de abril, de um comité comum, encarregado de zelar pela transferencia a Pekim dos exercitos nacionalistas e cuja tarefa deve estar terminada antes de 12 de abril. Os exercitos nacionalistas transferidos deverão ser integrados nas forças comunistas, tal como foi feito em Pekim.

Acresenta-se ainda que o "ultimatum" foi entregue pessoalmente ao presidente Li Tsung Yen por tres emissarios comunistas despachados de Pekim especialmente para esse fim, com efeito, noticiou-se ontem a chegada, sob segredo, de tres delegados comunistas, num avião especial.

Segundo fonte oficial, o referido comité, por sugestão dos comunistas, deveria ser presidido por Ma Tse Tung, sendo dele vice-presidente o sr. Li Tsung Yen.

REJEITADA A INTIMAÇÃO

NANKIM, 6 (AFP) — Foi rejeitado o "ultimatum" comunista para a rendição imedaita do governo de Nankim.

ESPERADO O CRUZAMENTO DO YANG TSE'

NANKIM, 6 (AFP) — Anuncia-se que o presidente em exercicio, sr. Li Tsung Yen, rejeitou o "ultimatum" do Alto Comando Comunista, para a rendição do governo de Nankim, até o dia 12 de abril.

Recusado o "ultimatum", os comunistas devem retomar a ofensiva sobre Nankim, cruzando o Yangtsé.

"O GOVERNO DE NANKIM EM PERIGO"

NANKIM, 6 (AFP) — Após confirmar que "o governo de Nankim está em perigo", numa alusão ao novo "ultimatum" que exige sua rendição até 12 de abril, a emissora comunista proclamou hoje que a "paz equitativa e honrosa não pode ser concluida com um governo de traidores e de reacionarios pelo governo do povo".

Sem mencionar as negociações de paz que se desenrolam em Pekim, a radio comunista, em programa destinado à China Nacionalista, acrescenta "que somente uma paz poderia ser estabelecida: a paz fundada na rendição total das forças contra-revolucionarias às forças populares, desde que fosse possivel admitir esse impulso sincero dos contra-revolucionarios, a fim de permitir o progresso da causa da libertação do povo e favorecer uma solução pacifica das questões internas"

A emissora acrescenta que a paz tem ainda de se basear nas oito condições proclamadas por Mao Tse Tung.

Em seguida, o locutor acusou "o Kuomintang reacionario e o governo de Nankim traidor como responsaveis pela guerra civil contra-revolucionaria que se seguiu à rendição japonesa" e acrescentou: "A rendição desses contra-revolucionarios, com reais proveitos para a patria e o povo, seria mais honrosa do que seu comparecimento às barras dos tribunais, que os julgaria pelos crimes sangrentos de que se tornaram responsaveis, prolongando a guerra civil durante mais de 44 meses depois da capitulação niponica, com o apoio dos imperialistas americanos".

AVANÇO DOS "VERMELHOS"

NANKIM, 6 (UP) — Fortes contingentes de tropas comunistas marcham em direção ao passo principal das montanhas de Wusheng Kuan, que fica na fronteira com a provincia de Hupeh.

Guerrilheiros gregos desencadeiam violenta ofensiva contra os exercitos governamentais

As montanhas de Gramos teatro de novas e encarniçadas batalhas — Anunciam os rebeldes as primeiras vitorias

ATENAS, 6 (U. P.) — Violenta ofensiva foi desencadeada pelos guerrilheiros gregos contra as forças governistas nas montanhas de Grammos.

LUTA FEROZ

ATENAS, 6 (U. P.) — Luta-se ferozmente na area compreendida pela fronteira grego-albanesa e o centro da cadeia das montanhas de Grammos, no noroeste da Grecia.

Os guerrilheiros até o momento estão em plena arrancada, levando de roldão todas as defesas governistas. Inumeros pontos de importancia nas montanhas de Grammos já cairam em poder dos rebeldes.

BATALHA DE VARIOS DIAS

BELGRADO, 6 (A. F. P.) — Os revolucionarios gregos anunciaram que após uma batalha de três dias reconquistaram todo o territorio do Grammos ocidental, na Frecia, perdido depois da ultima ofensiva do governo de Atenas, em 1948.

ATENAS, 6 (U. P.) — Os guerrilheiros conseguiram conquistar numa ofensiva relampago seis das principais posições existentes nas montanhas de Grammos, no noroeste da Grecia.

Um comunicado oficial do Quartel General das Forças governistas admitia que os guerrilheiros tenham conquistado os seis picos principais daquela cadeia de montanhas. No verão passado, as forças federais e os guerrilheiros lutaram ferozmente pela posse dessas posições, cabendo a vitoria aos federalistas.

COMUNICADO DO GOVERNO GREGO

ATENAS, 6 (AFP) — O Estado Maior comunica: "No Pireu, na região de Monte Grammos, os partisans, que recebem continuamente reforços, vindos da Albania, desencadearam nova ofensiva, visando ocupar as alturas de Tambouri, Profeta, Elias e Oxias. No entanto, os rebeldes foram repelidos por nossos destacamentos, com grandes perdas. De outra parte, as nossas tropas, após ter consolidado a sua posição, iniciaram uma contra-ofensiva, para recuperar o terreno perdido, nos ultimos combates. As lutas continuam em todo o "front".

ATENAS, 6 (AFP) — Comentando a ofensiva dos partisans procedentes da Albania, os jornais "Ethinks" e "Acropolis", este monarquista, reclamam a invasão imediata da Albania, sem que se embaraçem os comandantes gregos por motivos de considerações de direito. Perguntam os jornais porque a Grecia deve respeitar as fronteiras da Albania, quando este país não aceita as decisões da ONU.

Salientando que a invasão da Albania pela Grecia não provocaria a guerra, o "Acropolis" diz que, se de fato a Russia pretendesse arrostar nova guerra, já teria provocado o conflito por seus proprios meios. De seu lado, o "Ethinks" afirma que. diante do auxilio direto da Albania aos guerrilheiros gregos, a Grecia poderia invocar a ajuda dos signatarios do Pacto do Atlantico, constatando que a Italia, vencida, faz parte desse Pacto e que não seria de admirar que os compromissos das nações abrangidas no novo contrato abrangessem tambem o interesse e a defesa legitima de um país que, como a Grecia, contribuiu para a vitoria comum das Nações Unidas, na ultima guerra, com os mais pesados sacrificios nacionais.

Conversações triplices entre a Inglaterra, França e os Estados Unidos sobre o problema alemão

Apesar da Conferencia realizar-se debaixo de sigilo, sabe-se que serão abordadas ali as questões relativas à Alemanha e às colonias italianas

WASHINGTON, 6 (AFP) — Foram reiniciadas hoje as conversações triplices entre a França, Inglaterra e Estados Unidos sobre o problema alemão.

SIGILO SOBRE AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 6 (AFP) — Voltando de Nova York, onde tomou parte ontem na sessão inaugural da segunda parte da Assembléia Geral da ONU, suspensa no Palacio Chaillot, em Paris, os srs. Robert Schuman e Ernest Bevin, chanceleres da França e da Inglaterra, retomaram no Departamento do Estado suas negociações com o Dean Acheson, principalmente sobre a questão alemã.

O sigilo continua a ser mantido sobre essas conversações triplices.

SERIAM ABORDADAS AS QUESTÕES DA ALEMANHA E DAS COLONIAS ITALIANAS

WASHINGTON, 6 (AFP) — Admite-se, em circulos autorizados, que a questão das colonias italianas tambem será discutida pelos tres estadistas. Como se sabe, a França apoia a tese do governo de Roma, ou seja, a devolução à Italia da administração de suas antigas colonias africanas.

Entre as questões alemãs, em relação às quais os srs. Acheson, Bevin e Schumann procurarão estabelecer uma atitude comum figuram, em primeiro plano, a da estrutura de uma eventual constituição para a Alemanha Ocidental e a do estatuto de ocupação. Esta ultima questão consiste sobretudo no estabelecimento de uma politica comum para as tres zonas de ocupação, politica que excluiria as divergencias locais criadas pela separação da "trizona", sem que fosse dotada de autoridade comum e da necessaria unificação.

O exame da questão relacionada com a Constituição para a Alemanha Ocidental, pelos três ministros do Exterior, parece apresentar-se sob auspicios favoraveis, e isto devido à adoção, ontem, pelos lideres politicos alemães, reunidos em Bonn, de uma moção democrata-cristã cuja substancia indica que, apesar da oposição dos sociais-democratas, eles não pretendem contrariar as recomendações formuladas pelos três governadores militares das zonas ocidentais. Estas recomendações, que se inspiram nos acordos de Londres, pedem àqueles lideres politicos que não atribuam estrutura de um eventual governo da Alemanha Ocidental um carater demasiado centralizado.

Assim, no momento em que os srs. Acheson, Schuman e Bevin estudam o futuro estatuto da Alemanha, os dirigentes politicos germanicos parecem ter assumido a responsabilidade pela formação de um governo cuja competencia e autoridade estariam de acordo com os pontos de vista expressos pelas três potencias ocupantes.

A questão do estatuto de ocupação, em sua fase atual — isto é, no momento em que se iniciam as negociações entre os três ministros do Exterior — apresenta-se com um carater delicado em virtude de sua complexidade e não somente devido às divergencias de principio entre as potencias interessadas.

A essencia do problema consiste em encontrar um meio que permita a cada potencia seguir uma mesma politica, em sua zona de ocupação. Os três ministros do Exterior estudarão, com esse objetivo, as possibilidades de estabelecer diretrizes unificadas que poderiam ser dades, por exemplo, por uma Comissão tripartite.

Segundo circulos competentes, esse proposito não encontraria grandes dificuldades, pois a Comissão Interaliada de Controle foi transformada num organismo tripartite após o abandono daquele organismo pelo representante soviético.

Tratar-se-ia, assim, de uma extensão desse carater tripartite aos "Laander" e, eventualmente, às diversas zonas, o que seria estudado pelos srs. Schuman, Bevin e Acheson. Restaria ainda determinar quais seriam as questões a serem resolvidas através de votação unanime e quais seriam aquelas em relação às quais as decisões poderiam ser tomadas por maioria simples.

Segundo informações colhidas em boa fonte, o sr. Schuman insistiria particularmente, junto aos seus colegas inglês e norte-americano, em que as questões alemãs que interessam em particular à França sejam solucionadas através de decisão unanime.

Nos circulos especializados, predomina a impressão de que as conversações tripartites de Washington alcançaram exito. Já se fala na eventual partida dos srs. Bevin e Schuman para os seus pasies na proxima sexta-feira, e isso depois de chegarem a um acordo com o secretario de Estado sobre as questões relativas à Alemanha.

BASES NA POLONIA PARA INVASÃO DA EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os russos estão apressando os preparativos para o seu ataque à Europa Ocidental — revelaram nos Estados Unidos funcionarios oficiais poloneses, fugidos do seu país.

* * *

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A policia será uma das bases para a investida russa contra as nações da Europa Ocidental e que terá lugar ainda este ano — foi o que revelaram refugiados politicos poloneses nos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Dois antigos membros do serviço aliado de espionagem na Polonia revelaram que poderosas forças russas estão sendo concentradas na Polonia para o ataque contra as potencias ocidentais.

* * *

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Antigos espiões aliados na Polonia revelam que os russos estão prosseguindo febrilmente com os seus preparativos militares na Polonia, para um ataque contra o Ocidente.

* * *

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Poderosas forças russas estão sendo concentradas na fronteira da Alemanha com a Polonia, a fim de invadirem a Europa Ocidental, possivelmente, ainda este ano.

Essa sensacional revelação foi feita por dois funcionarios oficiais poloneses que abandonaram recentemente o seu país, refugiando-se em zonas dominadas pelos aliados ocidentais.

APOIO DO BLOCO LATINO-AMERICANO AO PEDIDO DO GOVERNO ITALIANO

A Etiopia reafirma seus direitos aos territorios da Eritréia e Somalia — A inclusão do caso Mindszenty na ordem do dia dos trabalhos

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A Italia pediu oficialmente à ONU para participar dos debates da assembléia geral, sobre a questão das antigas colonias italianas.

Sabe-se que a delegação italiana será presidida pelo conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia.

APOIO DAS NAÇÕES AMERICANAS NA QUESTÃO DAS COLONIAS

FLUSHING MEADOWS, 6 (AFP) — A Italia poderá contar com o apoio de numerosas potencias suficientemente numerosas para entravar pelo menos alguns projetos ingleses relativos ao futuro das colonias italianas, segundo indicam os circulos bem informados da ONU, por ocasião da atual segunda sessão da assembléia geral. Segundo as fontes bem informadas, o bloco da America Latina, que agrupa a maior parte das republicas da America do Sul, tenciona apoiar as reivindicações italianas por motivos religiosos — recorda-se que o Vaticano se pronunciou nesse sentido — e tambem por motivos etnicos, isto é, sob a influencia das minorias italianas instaladas na America Latina. No momento, a estrategia dos latinos não foi bem definida. Os circulos categorizados ignoram qual será o país — ou o grupo de paises — que tomará a iniciativa, em oposição aos planos das grandes potencias, no caso em que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França consigam apresentar em comum um projeto definido a este respeito.

O lado dos três grandes, a politica parece igualmente permanecer em suspenso. Os contactos diplomaticos iniciados há muito tempo entre Londres, Washington e Paris prosseguem e os três grandes deverão, naturalmente, levar em conta a posição de um numero de paises suficientemente grande para bloquear uma eventual tentativa de passar por cima do ponto de vista dos "pequenos e meios", tanto mais que o projeto de Londres sobre as colonias italianas poderá chocar-se igualmente contra a oposição das nações do Oriente Medio ou contra as tendencias nacionalistas muitas vezes expressas por elementos arquibritanicos. Este fato poderá influenciar largamente a votação das delegações arabes.

Os observadores salientam a influencia já exercida em Paris pelas potencias medias e pequenas. A reunião da segunda parte da Assembléia é susceptivel de fornecer a tais paises uma nova tribuna para a afirmar a superioridade do numero, no modo de conduzir os assuntos internacionais.

O reajustamento da posição da Inglaterra, na possibilidade de uma ação concertada latina com respeito às colonias italianas, não é uma hipotese que deva ser afastada. A unica posição inglesa inabalavel é sua oposição ao retorno aos italianos, sob qualquer forma da Cirenaica.

A diplomacia italiana parece, por outro lado, ao corrente das possibilidades de cerradas discussões a respeito do futuro das colonias e informa-se que o conde Sforza, chanceler da Italia, pretende prolongar sua estadia nos Estados Unidos, para tomar pessoalmente a defesa dos interesses do seu país.

PEDIDO DA ETIOPIA

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Foi recebida oficialmente pela Assembléia Geral da ONU uma mensagem da Etiopia, na qual o imperador Haile Selassié reafirma os direitos do seu país à reanexação ao seu territorio da Eritréia e da Somalia.

A CONDENAÇÃO DOS RELIGIOSOS HUNGAROS E BULGAROS

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Sem tomar uma decisão sobre o assunto, o Bureau da Assembléia Geral das Nações Unidas discutiu hoje, em sua primeira reunião, as propostas da Australia e da Bolivia, para a inclusão na ordem do dia da atual sessão dos casos do processo do cardeal Mindszenty, na Hungria, e do julgamento dos pastores protestantes na Bulgaria.

Falando a respeito, o sr. Warren Austin, dos Estados Unidos, propôs que as duas propostas fossem fundidas num substitutivo e que constasse da ordem do dia da sessão apenas este item generico: — "Observação das clausulas dos tratados de paz com a Bulgaria e Hungria, tratando das liberdades fundamentais e dos direitos do homem, inclusive a questão das liberdades religiosas e civis, com referencia particular aos recentes processos dos chefes da Igreja".

Seguiu-se com a palavra o delegado polonês, sr. Julius Katzsuchy, falou em seguida, declarando que a questão dos processos na Hungria e na Bulgaria era puramente uma questão de dominio juridico interno desses paises e que constituiria uma violação da Carta discuti-los perante a ONU. Disse ainda que os dois paises não pertencem à ONU e não poderiam assim ser acusadas de violar qualquer das clausulas da Carta, que se não subscreveram. Citou ainda um artigo dos tratados de paz assinados pela Bulgaria e Hungria, para demonstrar que esse artigo prevê que qualquer violação do tratado será objeto de um processo diplomatico especial, não sendo tambem, portanto, legal discuti-lo na atual assembléia. Para o orador polonês, de outro lado o processo contra o cardeal Mindszenty não atingia em nada as liberdades religiosas, visto que as acusações provadas contra o mesmo diziam respeito a atividades que ele exercia fora do sacerdocio.

O delegado chileno responde em seguida ao representante da Polonia, refutando suas acusações e procurando demonstrar que tanto o julgamento de Mindszenty como o dos pastores protestantes foram violações da Carta.

Falam sucessivamente a favor da inscrição na ordem do dia das duas propostas os delegados da Inglaterra, da Belgica, do Panamá e da França. O delegado francês, Jean Chauvet, na sua intervenção, insistiu nos desejos de seu país de ver os direitos do homem e as liberdades fundamentais respeitadas no mundo inteiro.

(Conclui na 2.a página).

Grave incidente registrado entre soldados sovieticos e iranianos

Guardas da fronteira russa atiraram contra elementos da policia do Irã, ferindo alguns deles

TEERÃ, 6 (AFP) — O jornal oficioso "Etalaat" anunciou que os guardas da fronteira sovietica atiraram contra soldados iranianos, "ferindo varios deles".

COMENTARIOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os meios oficiais desta capital continuam a observar, a respeito dos novos incidentes que se teriam verificado em Teerã — e algumas noticias mencionam até mesmo a invasão do Irã pela Russia — uma reserva julgada necessaria, atendendo à falta de informações precisas dos serviços diplomaticos americanos no Irã.

Entretanto, os circulos especializados em questões do Oriente Medio, em Washington, dão a entender que os dirigentes americanos não manifestam aprensão particular quanto aos fatos em questão, pois estimam que tais incidentes obedecem ao processo de pressão e intimidação que a URSS vem exercendo ultimamente sobre o Irã que já foi objeto de uma nota de protesto do Irã a Moscou e de demarches do embaixador iraniano em Washington junto ao governo do Estado, como foi confirmado pessoalmente por Dean Acheson.

Se bem que nenhuma personalidade oficial americana tenha se manifestado publicamente a respeito do assunto, não se considera provavel uma ação direta da Russia contra o Irã, como seria uma invasão, e que sua pressão vá alem dos incidentes de fronteira. No entanto, se estes se tornarem frequentes, poderia dar-se o caso de serem os mesmos levados por Washington ao exame do Conselho de Segurança.

NÃO EMPRESTAM GRANDE IMPORTANCIA AO CASO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A expectativa reinante nos circulos diplomaticos e politicos desta capital em torno de informações mais precisas sobre os incidentes ocorridos nas fronteiras russo-iranianas não é acompanhada de qualquer nervosismo. A atitude predominante nesses circulos decorre das declarações de um portavoz do Departamento de Estado, que anunciou à imprensa a chegada a esta capital de um relatorio do embaixador dos Estados Unidos em Teerã. Segundo esse relatorio não se pode tirar por enquanto qualquer conclusão das referidas ocorrencias.

"A pressão sovietica sobre o Irã não é de hoje", salientam os diplomatas norte-americanos interrogados a respeito. Trata-se, sobretudo, para a URSS, acrescentam, de intimidar o governo e a opinião publica do Irã, e de assim favorecer a ação dos elementos esquerdistas, reduzir a influencia norte-americana e implantar em todo o Oriente Medio o receio ao poderio sovietico.

Acrescenta-se, nos mesmos circulos, que a eventual ocupação do Irã pela URSS não constituiria em si mesma uma grande vantagem para os estrategistas de Moscou.

Vão ser fechados os consulados russos na Italia

ROMA, 6 (AFP) — Os consulados da Russia na Italia serão fechados, a datar de 15 de abril proximo, enquanto que a legação hungara em Roma já foi fechada a primeiro de abril, anuncia um comunicado do ministro do Exterior, publicado pelo jornal oficial.

Segundo os meios bem informados, essa medida não tem carater politico e foi tomada apenas, em consequencia da atividade quase nula dos consulados sovieticos da Italia. Salienta-se, aliás, que o governo italiano pediu no ano passado a abertura de varios consulados na Russia e particularmente em Odessa. As autoridades russas responderam que não podiam aceitar esse pedido e que pretendiam fechar os consulados sovieticos na Italia.

O POVO BRITANICO TERÁ QUE ENFRENTAR NOVAS DIFICULDADES COM OS PREÇOS MAIS ELEVADOS E TRABALHO MAIS INTENSIVO

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro da Fazenda, "sir" Stafford Cripps, advertiu o povo britanico que deve fazer frente a outro ano de menos carne a preços mais elevados, altos impostos e trabalho mais intensivo.

"Sir" Cripps, cujo nome se converteu em sinonimo de austeridade, dissipou as esperanças que acalentava o povo britanico, ao anunciar na Camara dos Comuns, durante a leitura de sua mensagem sobre o orçamento, que não haveria redução de impostos enquanto o custo dos programas sociais, inclusive o da socialização da medicina e da defesa, continuasse elevado. Advertiu que não existia a possibilidade de uma redução no custo do programa de defesa que, pelo contrario, tendia a aumentar cada vez mais. Mas, o mais rude golpe para os britanicos, que há muito tempo se debatem com a escassês de carne, foi a declaração de que o preço desse produto será aumentado em quatro "pences", ou seja cerca de seis centavos de dolares, por libra.

O ministro da Fazenda nem siquer se referiu ao aumento da ração de carne. E, ao menos que a ração seja aumentada, a afirmação de "sir" Gripps significa que os britanicos terão que consumir menos carne. A ração atual é de apenas 10 "pences" de carne por semana.

"Sir" Stafford Cripps falou durante mais de duas horas, porém não fez menção dos calculos totais do orçamento para o ano proximo. Esses calculos serão dados à publicidade, posteriormente, no "Livro Branco". Os britanicos tinham esperanças de que a mensagem sobre o novo orçamento lhes trouxessem algum alivio no austero programa, uma vez que o ano fiscal, terminado no mês passado, encerrou-se com grande "superavit". Todavia, o titular da Fazenda fez desvanecer essas esperanças, assinalando elevados custos nos programas sociais e de defesa, que — disse — tornam necessario manter os altos impostos.

"Sir" Cripps não só anunciou novo aumento nos preços da carne, mas tambem nos do queijo, manteiga, fosforos, acendedores automaticos e serviço telefonico. Indicou que o indice do custo de vida aumentaria dois pontos.

A explicação do titular da Fazenda sobre os motivos que obrigam a continuação do austero programa governamental foi a seguinte: 1 — necessidade de se pôr fim ao "deficit" em dolares. Isto exige maior produção, mais exportação e menos importação. 2 — Não há perspectivas de que irão diminuir os gastos relacionados com a defesa nacional; pelo contrario, tendem a aumentar; 3 — Os elevados custos dos programas sociais, bem como o plano de socialização da medicina.

"Sir" Cripps declarou que desapareceu, praticamente, o problema do desemprego na Grã Bretanha, revelando as seguintes cifras sobre o numero de pessoas desocupadas: ...... 795.000 em janeiro; 360.000 em fevereiro e pouco mais de 340.000 em março.

Revelou que os impostos fiscais arrecadados durante o ano passado foram de 4.007.000.00 de libras esterlinas, ou seja 242 milhões mais do que se esperava. Mas, tambem os gastos calculados em principio em .... 2.976.600.00 de libras esterlinas ultrapassaram essa cifra em 200 milhões de libras esterlinas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

7 de abril

Santo Amatore, bispo de Auxerre, quel em 388, sucedeu ao grande bispo Santo Eladio, tendo governado a diocese até 418, quando morreu; Santa Juliana, de Mont-Cornillon, virgem contemplativa, que morreu na diocese de Namur, em Fose, em 1258; Santo Egesipo, confessor da f; no segundo seculo, em Roma; e S. Saturnino, bispo de Verona, no quarto seculo.

RETIRO ESPIRITUAL DO PROFESSORADO

Realizam-se nos dias 13 a 17 do corrente — ultimos dias da Semana Santa — o retiro espiritual do professorado, no Externato Santa Cecilia, à rua Martinico Prado, 71, sendo pregador um sacerdote jesuita.

As inscrições acham-se abertas na sede da Liga, das 9 às 10 e das 14,30 às 17 horas, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, sala 14, fone: 2-1727.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DOARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

LICENÇA — de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, durante o corrente ano, em favor do R. P. Heliodoro Muller OFM, guardião do convento de São Francisco;

TRINAÇÃO — durante o corrente ano, em favor do R. P. Bento M. Teito, olivetano;

BINAÇÃO — em favor do R. con. dr. José de Castro Nery;

EXAME CANONICO — em favor da comunidade das Servas do SS. Sacramento. nesta capital.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de Vila D. Pedro I.

PIA BATISMAL — em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé-Catedral;

CELEBRAR — na quinta feira santa, em favor do Externato Nossa Senhora Auxiliadora, Asilo-Colonia Santo Angelo, Santa Casa de Itu', Abrigo Santa Maria, Externato Santa Terezinha, Hospital Santa Cruz, Irmãs da Esperança à rua da Consolação 268, Mosteiro da Visitação, Curso Nossa Senhora do Rosario, Pensão Santa Monica, Colegio São José, Filhas da Divina Providenciaà rua Henrique Schumann 1038.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Santo André, Vila Arens, Carmo-Liberdade, Santuario do Imaculado Coração de Maria, Itapecirica da Serra, São José do Bexiga, Vila Anastacio, São Rafael, Barra Funda, Senhor do Bonfim, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, Nossa Senhora das Dores da Casa Verde;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor de Flavio Cavinato e Aparecida Cavinato, Fredolino Lucas e Maria Mercedes de Lourdes da Silva, Divo Guizo e Carmen M. Sette;

TESTEMUNHAL — para casamento, em favor de Angelo Trevelin, Herminio Cattini, Ignacio Nascimento, Daniel Soares Rodrigues, Bruno Menucci, Julio Gonçalves.

Não houve vilipendio,

(Conclusão da ultima página).

constituindo esse pormenor a nota sensacional da festa, que se decorreu num ambiente de grande animação", fls. 32.

A fls. 34 destes autos vê-se o boletim de antecedentes do dr. Ruy Affonso Machado.

Pelas provas colhidas no decorrer do presente inquerito, esta autoridade é forçada a concluir pela improcedencia da acusação, uma vez que não houve da parte do indiciado a intenção dolosa de escarnecer ou vilependiar a religião Catolica Apostolica Romana e os seus objetos ou vestes destinados ao culto. Igualmente se resume das provas destes autos que não são verdadeiras as referencias à "pagodeira", "grande farra" e outras expressões indicadoras de gravissimos atos atentatorios à moral e publicamente levados a efeito na festa pré-carnavalesca em questão. Tal festa que se realizou em recinto fechado, num ambiente intimo e restrito, decorreu normalmente, como as demais festas e os demais bailes carnavalescos que todos nós presenciamos em São Paulo.

Depois do necessario registro, remeta-se o presente inquerito ao Forum Criminal, por intermedio do sr. Delegado Auxiliar da 4.a Divisão Policial — Chefe do Departamento de Investigações.

São Paulo, 30 de Março de 1949.
Geraldo Cardoso de Melo — Delegado de Policia de 1.a Classe.

INSTALADA ONTEM EM CAMPINAS

(Conclusão da ultima página).

aos agricultores, atualmente à razão de Cr$ 3,00 o quilo. O "Serviço de Milho Hibrido" tem contado com a valiosa colaboração de agronomos regionais e seus auxiliares, bem como das secções especializadas da Divisão de Fomento Agricola, tanto na inspeção dos campos de cooperação, como na venda das sementes".

DEMONSTRAÇÃO NAS FAZENDAS

No periodo da tarde desenvolveu-se um movimentado programa de visitas às fazendas Sta. Elisa, estação experimental central do Instituto Agronomico. Daí rumaram os agronomos e demais interessados à Fazenda Santa Genebra, campo de cruzamento para sintese do hibrido duplo. Em seguida foi visitada a Fazenda São Francisco da Cia. Rhodia Brasileira e percorridos os seus campos experimentais.

Daremos na edição de domingo reportagem especial sobre o programa desenvolvido nas visitas acima.

O PROGRAMA DE HOJE

Na fazenda de produção de milho hibrido de Ipanema estão programadas para hoje interessantes demonstrações sobre cruzamento do milho hibrido e trabalhos de sua cultura mecanizada.

PRESENTE O "CORREIO PAULISTANO"

O "Correio Paulistano" fiel ao seu programa de especial atenção às atividades da agricultura, designou como seu enviado especial acompanhando o programa da "Jornada do Milho Hibrido" um dos seus redatores o sr. Moupyr Monteiro.

NECROLOGIA

DR. CARLOS DE SOUSA GERIBELO — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Carlos de Sousa Geribelo, procurador judiciario do Estado, casado com d. Araci Pereira Geribelo. Deixa os filhos: dr. José Carlos Pereira Geribelo, advogado, casado com d. Lucia Gomes de Oliveira Geribelo, e dr. Esdras Pereira Geribelo, advogado. Deixa ainda um neto: Fernando.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. EUSTAQUIA MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Eustaquia Martins, viuva do sr. Alexandre Vale. Deixa os filhos: Candido, Alberta, Aurelia, Carmen e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

IONIO FREDIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Ionio Frediani, casado com d. Maria do Rosario Gonçalves Frediani. Deixa os filhos: Eda Frediani Vieira, casada com o sr. Leonidas do Amaral Vieira Filho e Benjamin Frediani.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

OLAVO FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Olavo Ferreira, casado com d. Maria Ribeiro Ferreira. Deixa os filhos: Moacir Ferreira, casado com d. Ilka Moura Ferreira; Lavinia Ferreira Esteves, casada com o sr. Manuel Esteves dos Santos; Sinhá Braga Ferreira, casada com o sr. Alfredo Fonseca Braga; Placido Ribeiro Ferreira, casado com d. Maria Braga Ribeiro Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bartira, 860, para o cemiterio São Paulo.

NICANOR DE MORAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Nicanor de Moraes, casado com d. Maria Aparecida de Moraes. Deixa os irmãos: Eugenio, Narciza, Isaltina, Benedito e Vicente.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ALBERTINA CASTRO GINJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Albertina Castro Ginjo, casada com o sr. José Ginjo. Deixa os filhos: Vergilio, Maria, Manoel, Alice, Francisco, Avelino, Raul, Anibal, Belmira e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Ramalho, 1049, para o cemiterio do Araçá.

JUVENAL FRANCISCO PRADO — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Juvenal Francisco Prado, casado com d. Rosa Romano do Prado. Deixa varios filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da rua Izabel Velho, 239, para o cemiterio da Freguezia do O'.

AUGUSTO VOLPI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos, o sr. Augusto Volpi, casado com d. Margarida Volpi. Deixa filhos: Marino, casado com d. Ziló Petrati Volpi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Carneiro da Cunha, 269, para o cemiterio de Vila Mariana.

ALVARO BRITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Alvaro Brito, casado com d. Zeferina Maia Brito. Deixa os filhos: Valdir, Maria Aparecida e Maria Tereza.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 138, para o cemiterio do Araçá.

RAFAEL LOSCHIAVO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Rafael Loschiavo, casado com d. Matilde Loschiavo. Deixa os filhos: Luca e Vicente.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 273, para o cemiterio do Araçá.

D. CLOTILDE DE ALMEIDA NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Clotilde de Almeida Neves, casada em primeiras nupcias com o sr. Joaquim da Silva Queiroz, e em segundas nupcias, com o sr. José da Cunha Neves. Deixa os filhos: Nelson de Almeida Queiroz, casado com d. Clarice Fernandes Queiroz; Maria Aparecida Queiroz Pastore, casada com o sr. Vicente Pastore.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sapucaia, 189, para o cemiterio do Braz.

SANTA CASA — Faleceram, neste hospital, no periodo de 16 a 28 de março: — Angelo Bolassio, 30 anos — Rosa Maria Aparecida 4 ms. — Irene Florencio dos Santos, 1 ano — Ana Maria, 2 ms. brasileiros — Pasqua Grava Donoso, 85 anos, italiano — Josefa Zelinskas, 47 anos, lituana — José Gomes de Oliveira, 26 anos, brasileiro — Manuel Abreu de Sousa, 45 anos, portuguès — Maria Boer, 42 anos, espanhola — Geralda Ferraz 6 ms. — Manuel Pereira, 34 anos — Gutomar Renika Salustiano, 19 anos — Ana Rosa Conceição, 50 anos — João Cassiano de Sousa, 29 anos — Antonieta Pacheco — 44 anos — José Teixeira, 15 anos brasileiros — Luiza Bondesan, 57 anos, italiana — Osvaldo Ferreira, 14 ms. — Antonio Pizzini, 46 anos, italiana — Maria Veit, 59 anos alemã.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PARAGUAI E BOLIVIA, OS VENCEDORES DA 2.a ETAPA DO CONTINENTAL DE FUTEBOL

A segunda rodada do continental de futebol, efetuada ontem à noite, no Pacaembu', foi constituida de dois embates.

A peleja principal reuniu os quadros do Paraguai e da Colombia, tendo os "guaranis" conquistado facil triunfo sobre os colombianos, por 3 a 0. Quem não assistiu ao confronto deve, naturalmente, ficar surpreso com a expressão de facil triunfo quando o resultado do embate não registrou uma contagem elevada. Acontece, entretanto, que os "bugres" jogaram com interesse apenas na primeira fase, periodo no qual foi conquistado o triunfo. Percebendo, entretanto, que o antagonista carecia de melhor classe para ser enfrentado com seriedade, os paraguaios limitaram-se apenas a realizar uma especie de treino de conjunto, a fim de ajustar as suas varias linhas para os proximos compromissos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogaram com a seguinte escalação:

PARAGUAIOS: — Garcia, Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalos.

COLOMBIA: — Sanchez, Mejias e Mariaga; Castelbondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, De Leon, Rubio, Verdugo e Ugros.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Barrick, que teve excelente atuação.

BOLIVIA, 3 X CHILE, 2

A surpresa da rodada foi proporcionada pelo embate preliminar, realizado entre os quadros da Bolivia e do Chile. A representação chilena, apontada como franca favorita, apesar de ter atuado com mais tecnica, foi surpreendida pelo vivo entusiasmo dos antagonistas, que conseguiram pela primeira vez, nos confrontos continentais, superar o leal adversario por 3 a 2. O Chile abriu a contagem por intermedio de Rieira aos 30 minutos, terminando a primeira fase com aquela contagem. No periodo complementar os bolivianos atiraram-se à luta com decisão, marcaram aos 15 e 24 minutos por intermedio de Ogarte e Godoi, para Salamanca empatar aos 29 minutos. A representação boliviana não esmorece, entretanto, com o ocorrido. Pelo contrario, reune todas as suas energias, parte celere ao ataque e aos 40 minutos vê os seus esforços coroados de pleno exito com o tento da vitoria enquistado por Gutierrez.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Eis os quadros:

CHILE: — Livingstone, Uroz e Alvarez; Munhoz, Ramos e Machuca; Riera, Salamanca, Rojas, Vareia e Castro.

BOLIVIA: — Arraya, Acha e Bustamante; Montegno, Valenzia e Ferrel; Algarana (Maldonado), Ogarte, Nena, Gutierrez e Godoi.

A peleja foi conduzida regularmente pelo arbitro Juan Carlos Armenthal e a renda foi de 319.202 cruzeiros.

VAREJADAS VARIAS CELULAS COMUNISTAS

O Partido Comunista apesar de declarado ilegal pelos nossos tribunais eleitorais, continua, porem, em suas atividades subversivas, através de celulas rotuladas com os mais diversos nomes. Ontem a Delegacia de Ordem Social efetuou buscas simultaneas em varios desses locais, de onde era dirigida a propaganda comunista no Estado. Na rua da Liberdade, foi varejado o escritorio do comunista Diogenes de Arruda Camara, tendo sido apreendido farto material de propaganda, alem de um mimeografo e maquinas de escrever. Esse escritorio funcionava sob a direção do militante comunista Celso de Lima Horta.

O mesmo se verificou na rua da Gloria 111, sede da SAI, Serviço Auxiliar de Imprensa, e na Livraria Italiaia, à rua Sete de Abril, esta ultima sob a direção do comunista Artur Neves. Nesses locais, tambem foi encontrado material de propaganda comunista pronto para a distribuição.

A respeito foi aberto inquerito que deverá ser acompanhado por um promotor publico, a pedido da Delegacia de Ordem Social ao procurador geral da Justiça.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

A FROTA DA BOA VIZINHANÇA ORGULHA-SE

(Conclusão da ultima página).

DEZENAS DE PORTOS BRASILEIROS SERVIDOS PELA MOORE MC CORMAK LINES

Declarou-nos o sr. Albert V. Moore, inicialmente, que o programa delineado logo após o termino da guerra, está sendo executado com segurança, porquanto são objetivos da empresa que dirige, a par de atender aos seus interesses particulares, contribuir da melhor maneira possivel para a intensificação do intercambio cultural e comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Presentemente, os navios da Moore Mc Cormak Lines tocam em dezenas de portos brasileiros, de Manaus a Porto Alegre, deixando ou tomando carga, não só do Brasil para os Estados Unidos, como tambem para os portos do rio da Prata.

Entre os portos nacionais assim beneficiados, podem enumerar-se Manaus, Paritins, Itacoatia, Belem, S. Luiz, Tutoia, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Bahia, Ilheus, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajaí, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

APARELHAMENTO SUPLEMENTAR PARA OS PORTOS MENORES

Como muitos desses portos se encontram ainda em condições rudimentares em materia de instalação, a Moore Mc Cormak dotou-os de aparelhamento suplementar distribuindo entre eles 36 alvarengas, duas das quais tanques, para transporte e embarque de oleos vegetais.

Para seus serviços nos portos nacionais, dispõe ainda de tres possantes rebocadores.

NOVOS NAVIOS DE PASSAGEIROS

"Está agora a Moore Mc Cormak, acrescentou o sr. Albert V. Moore — interessada em introduzir maiores melhoramentos no seu serviço de passageiros. Assim é que em futuro proximo deverão entrar em serviço novos navios de passageiros, que se caraterizarão por maior rapidez e ainda maior conforto.

Para maior facilidade aos barcos de passageiros ,e inclusive a estes proprios pois poderá ser utilizada por eles, está a companhia instalando no Rio de Janeiro uma grande lavanderia, na qual inverteu já a soma de 8 milhões de cruzeiros, sendo evidentemente para uso exclusivo da Cia".

CARATERISTICA DOS NAVIOS DE CARGA

Acentuou o sr. Albert V. Moore que o maior cuidado da empresa é proporcionar a maior rapidez possivel às ligações entre os portos do Brasil e Estados Unidos, mesmo para os navios de carga. Desse modo, são estes dotados de todo o aparelhamento moderno de navegação, proporcionando-lhes alta velocidade. Possuem, ainda, todos eles, instalações frigorificas, para o transporte adequado de frutas brasileiras, bem como tanques para transporte dos nossos oleos vegetais, para os Estados Unidos.

O PORTO DE SANTOS

Passando a referir-se ao porto de Santos, disse-nos o nosso entrevistado lamentar que o mesmo não seja ainda devidamente aparelhado de instalações frigorificas, adequadas para armazenamento de frutas, destinadas à exportação ou importadas, o que muito prejudica as possibilidades de negocios com esses produtos.

Estava, porém, muito satisfeito em verificar que estavam sendo realizadas importantes obras de ampliação da faixa do cais, o que contribuiria eficazmente para maior facilidade dos serviços portuarios em geral.

A AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA

Referiu-se o sr. Albert V. Moore, de maneira entusiastica à amizade americano-brasileira. Declarou que lhe era muito grato observar a sincera amizade que os brasileiros dedicavam aos norte-americanos, atitude que era francamente retribuida pelo povo dos Estados Unidos.

Essa reciproca amizade teria agora motivo para mais se fortalecer com a viagem do presidente da Republica do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, à America do Norte, onde lhe será feita, estava seguro disso, uma calorosa e veemente manifestação de apreço e simpatia.

TRANSITORIAS ATUAIS DIFICULDADES DOS NEGOCIOS

Interrogado pelo reporter sobre se considerava de carater demorado as atuais dificuldades de negocios, no campo internacional, declarou, que não. O Brasil e os Estados Unidos, vêm condições para resistir triunfalmente a todas as dificuldades.

Sobre a baixa dos preços nos Estados Unidos, afirmou que ela não terá consequencias ruinosas, antes propiciará uma maior intensidade de negocios, pois que esse fenomeno favorece principalmente os compradores. Sendo o negocio da Moore McCormak apenas de frete, não tem interesse direto no processamento dos negocios, mas, havendo mais possibilidades de compras, haverá tambem maior numero de fretes, sendo, portanto, essa ocorrencia benefica para as empresas de transporte maritimos.

Aliás, continuou, a nossa empresa mantem, em Nova York e no Brasil um departamento a que denominou Secção de Expansão Comercial, cujo objetivo exclusivo é pôr em contato compradores e vendedores, beneficiando-se apenas das possibilidades de fretes resultantes desses negocios, sem ter neles nenhuma interferencia.

A entrevista decorreu no melhor ambiente de camaradagem e de colaboração, sendo, algumas sugestões de grande interesse feitas pelos srs. F. S. Crokrs, Capt. W. Leth e pelo sr. E. L. Larsson, nela incluidas num espirito de colaboração verdadeiramente exemplar.

E' na verdade uma empresa em que, desde as mais altas decisões até à simples conversa com o reporter, se nota o mesmo espirito construtivo, e a cordialidade e simplicidade que são bem um apanagio dos povos americanos.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 10 de março de 1949

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 (dez) horas da manhã, reunidos em primeira convocação em sua sede social a Avenida do Estado, 5.459, acionistas da Cia. Johnson & Johnson — Produtos Cirurgicos, que representam mais de 2/3 (dois terços) do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, o acionista sr. Alvaro Ribeiro Branco convidou os presentes para escolher o acionista que devia presidir esta Assembléia Geral Ordinaria. — Por aclamação foi indicado o acionista sr. Andrew Amyx Rohlfing que para secretario da presente convidou a mim Jacintho Severo Gouveia. — Constituida assim a mesa dos trabalhos o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual declarou tinha sido de acordo com as disposições vigentes regularmente convocada por editais publicados nos "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" nos dias 9, 10, e 11 de fevereiro de 1949, edital esse que é do seguinte teor: — Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos — Anuncio de convocação de Assembléia Geral Ordinaria — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de março proximo, às 10 horas da manhã, na séde social, à Avenida do Estado, 5.459, nesta Capital, à fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — 1) — o relatorio da Diretoria; 2) — o balanço geral; 3) — demonstração da conta de lucros e perdas; 4) — finalmente o parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercicio de 1948; b) — eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e suplentes desta Companhia; c) — outros assuntos de interesse geral da Companhia. — Acha-se a disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Companhia, no endereço acima referido os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas. — São Paulo, 8 de fevereiro de 1949. — (a) Andrew Rohlfing — Diretor-Presidente". — Disse ainda o sr. Presidente que nos dias 22 e 25 de fevereiro proximo passado tinha sido publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" respectivamente, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1948, disse ainda o sr. Presidente que juntamente com o parecer do Conselho Fiscal no qual foi dada a aprovação das contas aparece uma recomendação daquele orgão no sentido de ser aprovada a distribuição de um dividendo na importancia de Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) ou seja Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por ação proveniente de lucros acumulados NO EXERCICICIO DE 1947, esta distribuição foi proposta pela Diretoria em reunião de 31-12-48, sendo que nesta ocasião foi ordenado surgisse esta importancia no balanço que então se encerrava, como de fato aparece, ficando na dependencia como é natural da deliberação desta Assembléia, uma vez que, pelo que é dado verificar por parte do Conselho já teve a sua aprovação. — Aguardamos pois a este respeito a aprovação ou reprovação desta Assembléia. — A seguir pediu o sr. Presidente a mim Secretario que fizesse a leitura desse mesmo relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal o que foi feito. — Finda a mesma, foram os mesmos submetidos a discussão, como ninguem quisesse fazer uso da palavra o pôs em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados inclusive no que diz respeito a distribuição dos dividendos por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O sr. Presidente anuncia então que de acordo com a ordem dos trabalhos da convocação iria mandar proceder a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949. — Colhidas as cedulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — a) — Joseph Caldwell King, norte-americano, industrial, casado, residente nesta Capital à rua Sta. Isabel, 290 — 5.o andar, para Diretor-Conselheiro; b) — Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, industrial, casado, residente à rua Utinga, 151 — Chacara Flora (Sto. Amaro) para Diretor-Presidente; c) — William Jordan Williamson Jr. norte-americano, industriario, casado, residente à rua Utinga, 3 — Chacara Flora (Sto. Amaro) para Diretor 1.o Vice-Presidente; d) — Hugh Rough Houstoun, britanico, industriario, casado, residente à rua Marquês de Itu', 95 — 4.o andar, apt. 41, para Diretor 2.o Vice-Presidente; e) — Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital à rua Peru', 362, para Diretor-Secretario; f) — Jacintho Severo Gouveia, brasileiro, viuvo, industrial, residente nesta Capital à rua Ministro Godoy, 691 — para Diretor; g) — Alvaro Ribeiro Branco, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Dr. Rosa, 105, nesta Capital para Diretor; h) — Heinrich Ludwig Otto Walter Leiser, brasileiro naturalizado, industriario, residente nesta Capital, à rua Primavera, 261, para Diretor; para o Conselho Fiscal efetivo: — a) — A. H. Norris, inglês, casado, residente à rua Bartira, 193, nesta Capital; b) — F. A. Ford, brasileiro, casado, residente à rua França, 57 nesta Capital; c) — Cassio Moura, brasileiro, solteiro, residente à rua Tutoia, 521, nesta Capital; e para suplentes: — a) — R. G. Spain, britanico, contador, residente à Alameda Santos, 2.450, nesta Capital; b) — Thomaz Sidney Sumner, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Alemanha, 711, nesta Capital; c) — Daniel Dhelomme Jr., brasileiro, casado, industrial, residente à Chacara Araçatuba, nesta Capital. — A seguir o acionista Dr. Paulo Alvaro de Assumpção solicitou fosse posta em votação a remuneração do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tendo a Assembléia aprovado a mesma remuneração do ano anterior ou seja: — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio efetivo de seus cargos; levando-se essas importancias a conta de Despesas Gerais da Companhia. — Pelo mesmo acionista foi dito que na ultima Assembléia Geral Extraordinaria na qual foram alterados alguns artigos dos estatutos inclusive a remuneração dos Diretores, ocorreu uma omissão natural, foi estipulada então uma remuneração de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada Diretor não tendo constado se esta era mensal ou anual, entretanto foi aí objetivada uma remuneração mensal, para o que pedia a aprovação dos presentes. — O pedido foi aprovado tendo se deliberado ainda que, na proxima Assembléia Geral Extraord/naria este artigo seria reformado de acordo com o pensamento da Assembléia. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem quizesse fazer uso da palavra é encerrado o "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata em livro proprio, por mim Jacitnho Severo Gouveia, Secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. — Dela extrai duas copias dactilografadas e assinadas para os fins legais. — São Paulo, 10 de março de 1949. — Jacintho Severo Gouveia — Secretario; Andrew Amyx Rohlfing — Presidente.

p. p. Johnson & Johnson,
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
Paulo de Assumpção
Alvaro Ribeiro Branco
H. Dohse
Oscar Bueno.

Confere com o original.
São Paulo, 10 de março de 1949.
Jacintho Severo Gouveia — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.896 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
2.a Convocação

Não tendo havido numero legal de socios à Assembléia Geral da 1.a Convocação, são convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 2.a convocação, no dia 12 do corrente, às 15 horas, em sua séde social, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, o Balanço e respectiva conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorarios;

c) eleição de 3 membros não executivos do Conselho de Administração, nos termos do artigo 7.o dos Estatutos Sociais;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1949.
DR. FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.
SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.
JOSE' DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

Organizadas durante a reunião de ontem as diversas comissões do Congresso Nacional dos Jornalistas reunido nesta capital

Visitas realizadas pelos congressistas — Primeira reunião plenaria — Protesto contra uma arbitrariedade policial — Emendas ao projeto de lei de imprensa

Realizou-se ontem às 9 horas, na Associação Paulista de Imprensa, uma reunião das comissões do Primeiro Congresso Nacional de Jornalistas. Estas comissões estão assim organizadas:

Comissão Executiva — Eliezer Leopoldino Santa, Sergipe; Aureo Contreiras, Bahia; Raul Ryff, Rio Grande do Sul; Silvio Inacio Fonseca, Estado do Rio; Edgar Leuenroth, São Paulo; Pedro Cunha, São Paulo; Tuman Neto, São Paulo; Rui Marcucci, São Paulo; Cunha Mota, S. Paulo; Jairo Pinto Araujo, São Paulo; José Ericksen, Paraná.

Comissão da Ordem dos Jornalistas — Presidente, João Brigido do Rego Barros, Amazonas; secretario, Perminio Asfora, Pernambuco; relator, José Calazans Filho, Minas Gerais; membros: José Bezerra, Sergipe; Raimundo Mota, Bahia; Ernesto Valde, Rio Grande do Sul; Raimundo Monteiro, Estado do Rio; Eduardo Pelegrini, São Paulo; José Augusto Guerra, Alagoas; Frederico Faria, Paraná; Mario Cordeiro, Distrito Federal.

Comissão da Lei de Imprensa — presidente, Rogerio Prado Sampaio, S. Paulo; secretario, Silvio Fonseca, Estado do Rio; relator, Heitor Pires, Rio Grande do Sul; membros: Vandercock Vanderley, Pernambuco; Cid Rebelo Horta, Minas Gerais; Freitas Nobre, Paraiba; José Augusto Guerra, Alagoas; José M. Sobrinho, Paraná; Aristeu Aquiles, Distrito Federal; João Jaques Lopes, Ceará; Ruben Mendonça, Mato Grosso.

Comissão de Etica Profissional — presidente, Castro Neves, S. Paulo, vice-presidente, Americo de Melo, Alagoas; secretario, Maria Alaide da Cunha, Estado do Rio; relator, Paulo Costa, Sergipe; membros: Silvino Lira, Pernambuco; Osvaldo Antunes, Minas Gerais; Heron de Alencar, Bahia; Nestor Ericksen, Paraná; Vitor do Espirito Santos, Distrito Federal; e Orlando Mota, do Ceará.

* * *

Após as reuniões da manhã das comissões, os congressistas almoçaram na Cozinha Distrital do Sesi. À sobremesa foram saudados pelos srs. Amintas Faro Sobral e Gonçalves Moreira representantes da referida instituição. Respondendo, falou o jornalista Americo Melo, de Alagoas. Alem dos congressistas, representando 15 Estados, estiveram presentes ao ágape, jornalistas paraguaios, chilenos e colombianos.

* * *

As comissões voltaram a reunir-se no salão do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, onde, às 17 horas, instalou-se a primeira sessão plenaria sobre a presidencia do sr. Eduardo Pelegrini, e secretariada pelos srs. Corifeu Azevedo Marques e Brasiliano Costa.

Inicialmente, o plenario tomou conhecimento de uma comunicação relativa à prisão dos redatores de uma agencia de informações jornalisticas desta capital. Varios oradores se manifestaram sobre o assunto, condenando o ato arbitrario, tendo sido aprovado o envio de um oficio ao secretario da Segurança Publica, solicitando a imediata libertação dos jornalistas presos.

Em seguida o plenario passou a examinar e debater o capitulo primeiro do projeto de Lei de Imprensa, o que fez até às 20,30 horas, quando os trabalhos foram suspensos.

Foi convocada nova reunião para hoje, às 8 horas, no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento.

A ESPECIALISTA EM LUTO
(UNICA NO GENERO)
R. B. de Itapetininga, 262 3.o S| 308
Confecções finas, Distinção, Bom gosto, Chapéus, Luvas, Meias, Calçados e Roupinhas infantis
ATENDE-SE A DOMICILIO e do interior pelo reembolso postal — Telef. 6-2566 — Alfaiataria Del Rio

Prevista a participação da Italia

(Conclusão da 1.a página).

O delegado panamenho, sr. Ricardo Alfaro, asseverou, de seu lado, que a assembléia da ONU — "forum" da humanidade — poderia discutir todas as questões que provocassem reações internacionais, como era o caso dos recentes acontecimentos na Hungria e Bulgaria, objeto do presente debate. E acrescentou: — "Se a ONU não puder tratar desta questão, em defesa dos interesses do homem, a Declaração Internacional dos Direitos do Homem, aprovada na ultima sessão da Assembléia, no Palacio Chaillot, não passará de um farrapo de papel".

Antes de terminar a sessão, o sr. Eduardo Matienzo, em nome da Bolivia, contraditou o ponto de vista do sr. Warren Austin. O sr. Matienzo disse que a Bolivia mantinha sua proposta, segundo a qual o caso Mindszenty deve ser incluido na ordem do dia, sob o seguinte item: — "Estudo do processo contra o cardeal Mindszenty à luz de determinados artigos da Carta das Nações Unidas".

Defendendo esse ponto de vista, Matienzo afirmou que não podia aceitar a contra-proposta americana, porque a mesma altera a proposta boliviana e visa permitir o assunto como violação, não da carta, mas dos tratados de paz. Ora, não sendo a Bolivia signataria dos referidos tratados, perderia grande parte dos direitos que reivindica para tomar parte numa discussão afetando profundamente os direitos humanos, que é objetivo da ONU preservar e fazer preservados no mundo.

Depois desse debate, o Bureau adiou seus trabalhos para a manhã de manhã, quando deverá o assunto ser submetido à votação.

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar, Das 2 às 7 horas — Fones 3-1912, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 8.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1158

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 5.o andar ap. 63 — Telefone 52-87[illegible]

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite e hemorrhoidas (sem operação) Doenças nica (sem operação, sem injeções). Hesexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-2851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1560
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 8-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1273

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels. 2-3501 e 4-3180.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

"NÃO HA DESMENTIDO CAPAZ DE DISFARÇAR A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO EM GOIAZ"

VOLTA O SR. DARIO CARDOSO A CONDENAR O GOVERNO GOIANO

RIO, 6 ("Correio") — No Senado o sr. Salgado Filho fez o necrologio do medico brig. Angelo Godinho dos Santos, hoje falecido, tendo-se feito ouvir ainda a respeito os srs. Ivo de Aquino, Ribeiro Gonçalves e Euclides Vieira.

Em seguida o sr. Dario Cardoso voltou a falar da greve dos magistrados goianos e da situação financeira de Goiaz. Afirmou o sr. Dario Cardoso que não ha desmentido capaz de disfarçar a gravidade da situação em seu Estado, e acentuou que o governador Coimbra Bueno não colocou ainda uma só pedra em obras de interesse publico, enquanto porém, os seus representantes fazem viagens aéreas semanais ao Rio, onde vivem à tripa forra, tratando dos seus interesses particulares.

Lembrou que o proprio governo goiano confessou que só na capital do Estado o governo deve 40 milhões de cruzeiros. Concluiu o sr. Dario Cardoso o seu discurso reproduzindo suas ações ao governo de Goiaz, por motivo das eleições municipais ali recentemente realizadas.

Passou-se à ordem do dia, aprovada na seguinte escala: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 14, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 26.253,30 para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 43, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de acordo celebrado entre a União e o Estado do Espirito Santo, relativo ao reflorestamento no territorio do mesmo Estado; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 5222, que concede pensão mensal de Cr$ 2.000,00 à viuva e à filha do pintor Decio Vilares.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Salgado Filho fez um apelo ao governo em favor dos operarios que trabalham nas minas de carvão, cuja situação é aflitiva. O sr. Ivo de Aquino leu da tribuna as declarações do gen. José Pessoa, por intermedio do Ministerio da Guerra, desmentindo certa entrevista atribuida a essa patente do Exercito e publicada num jornal de Porto Alegre.

Por fim, o sr. Ernesto Dorneles associou-se às homenagens que hoje estão sendo tributadas ao Exercito norte-americano.

—:o:—

PROCURARA' ESTABELECER UM "MODUS VIVENDI" ECONOMICO-FINANCEIRO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Motivo da viagem do ministro da Fazenda àquele país

RIO, 6 (Asapress) — Está definitivamente resolvida a viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos, que se dará na primeira quinzena de junho. O ministro far-se-á acompanhar por tecnicos em economia e finanças, por oficiais do seu gabinete e por alguns jornalistas.

Naquele país o sr. Correia e Castro será alvo de varias homenagens por parte dos circulos oficiais e financeiros e economicos, devendo permanecer ali cerca de 30 dias, fazendo uma revisão completa dos assuntos de carater economico-financeiro de interesse comum dos dois países e fixando novos rumos para a politica de intercambio entre os Estados Unidos e o Brasil. Para isso levará um importante "dossier", inclusive das conversações mantidas com o secretario do Tesouro daquele país e com o sr. John Abbink.

Essa viagem representa um coroamento da politica economica e financeira do governo federal e das conversações que o sr. Correia e Castro mantiver e dos acordos por ele celebrados, depende o estabelecimento de um "modus vivendi" entre o Brasil e os Estados Unidos no campo economico e financeiro.

COIBIR OS LUCROS EXCESSIVOS

RIO, 6 ("Correio") — Informa-se que o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, já está estudando as conclusões do relatorio da Missão Abbink.

Seu interesse se concentra de preferencia nas questões relacionadas com o "deficit" orçamentario e com os lucros excessivos do comercio.

A luz das considerações do referido relatorio, o ministro Correia e Castro definirá as medidas aconselhadas para coibirem a pratica dos lucros excessivos que contrariam, de resto, os preceitos legais vigentes.

Apocrifa a entrevista atribuida ao general José Pessoa

RIO, 6 (Asapress) — O general José Pessoa distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota:

"Os matutinos de hoje transcrevem uma entrevista supostamente concedida por mim a um reporter do "Correio do Povo", de Porto Alegre. Devo declarar que estão de pé, para todos os efeitos, as declarações que fiz ha dias aos jornais desta capital, isto é, que até então não concedera qualquer entrevista. De fato esteve em minha residencia um reporter dessa capital, apresentando-me a mesma entrevista hoje estampada e pedindo-me autorização para publica-la, o que neguei formalmente, afirmando-lhe, em conclusão, que o papel da imprensa não era dividir e nem intrigar, mas trabalhar pela união e grandeza do Brasil. Quanto à parte referente à politica pessoal do senador Getulio Vargas, porque tanto se interessava o reporter que me procurou, jamais tratei dela".

Remetidos à Camara os autografos da lei de responsabilidade

RIO, 6 (Asapress) — O Senado remeteu à Camara novo autografo do projeto de lei de responsabilidade, em que consta um capitulo sobre o processo de "impeachment". Nesse capitulo figurava um paragrafo relativo ao "quorum" das assembléias legislativas, rejeitado pelo Senado e que, por engano, fora mantido na redação final. Verificado o equivoco o Senado se apressou em fazer novo autografo, depois de devidamente cientificado o plenario que o aprovou.

Na Comissão de Justiça o projeto que concede autonomia à capital paulista

RIO, 6 (Asapress) — O deputado Antonio Feliciano entregou à Comissão de Justiça da Camara o requerimento aprovado pela Camara Municipal de São Paulo, pedindo varias providencias tendentes a dar plena autonomia à capital bandeirante, libertando-a da restrição que impede a escolha do prefeito por meio de eleições, por ser a mesma considerada base militar de importancia excepcional.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Serão denunciadas as firmas que animam o «cambio negro» na capital

EXAMINANDO A POLITICA CAMBIAL PAULISTA, O SR. LINCOLN FELICIANO PROMETEU REVELAR AS FIRMAS QUE PRETENDEM LEVAR O BRASIL À BANCARROTA — PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

As 14,30 horas de ontem, não havendo numero legal, o presidente Brasilio Machado Neto determina ao primeiro secretario proceder a leitura da materia referente ao expediente, por independer de numero. Em seguida, declarando haver "quorum", convida o segundo secretario a proceder a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem debate. Falando pela ordem, o sr. Valentim Amaral indaga da Mesa se é regimental constar do "Diario Oficial" emendas e substitutivos a projetos que não constam da pauta da Ordem do Dia. O presidente informa que as providencias necessarias seriam tomadas pela Mesa.

SERVIÇO DE TRANSITO DA CAPITAL

O primeiro orador da sessão, o sr. Ernesto Monte focaliza problemas atinentes ao serviço de transito na capital. Diz o orador que, em consequencia do acelerado ritmo de vida na Paulicéia, de pedestres e veiculos, se torna sensivel o desequilibrio nervoso daqueles que na luta cotidiana se acotovelam pelas ruas e calçadas. Referindo-se aos atropelamentos diariamente registrados pelos jornais, o orador considera-os, em sua maioria, uma consequencia do excesso de velocidade e abusos cometidos pelos condutores de veiculos movidos a motor. Lembra que, de 1944 a 48 o aumento de automoveis, na capital, foi, aproximadamente, de 400%. Torna-se necessario, consequentemente, um mais aperfeiçoado serviço de fiscalização de freios e motores alem de outras medidas, tais como a imediata cassação de carteiras a todos aqueles que não se proponham a obedecer as determinações da D.S.T. tambem lembra a necessidade dessa diretoria agir com o maximo rigor em relação aos motoristas de carros oficiais, pedindo, ao finalizar sua oração, o encaminhamento de suas sugestões ao atual diretor do Serviço de Transito, como pequena colaboração para solução do magno assunto.

GINASIO ESTADUAL EM BEBEDOURO

O sr. Miguel Petrilli aborda a questão da criação de um ginasio estadual em Bebedouro e irregularidades ali verificadas quando da transferencia de alunos do antigo Colegio Municipal para o novo estabelecimento. Apresenta um projeto à Mesa que diz capaz de solucionar inteiramente a questão.

ASSISTENCIA MEDICA SANITARIA

O sr. Cunha Bueno lembra a lei que recentemente criou novos municipios no Estado e um seu projeto que criava em cada uma das novas unidades administrativas um serviço de assistencia medica sanitaria. A despeito das providencias tomadas pelo Executivo, tendentes à resolver a questão, nenhum beneficio daí redundou diante de dificuldades inteiramente conhecidas e que devem ser vencidas. Envia à Mesa um projeto de lei, juntamente com missivas que lhe foram enviadas por pessoas interessadas, prefeitos e vereadores desses novos municipios, a fim da Assembléia apreciar o assunto para orientar a missão do Executivo.

CONGRESSO DE JORNALISTAS

O ultimo orador do expediente, o padre Carvalho, enaltece a iniciativa tomada pela Associação dos Cronistas Parlamentares do Estado de São Paulo, promovendo em nossa capital o I Congresso de Jornalistas Brasileiros e sua alta finalidade. O orador, congratulando-se com o importante conclave, apresentou votos de boas vindas à todas as delegações, ao tempo que enviava à Mesa u'a moção de solidariedade com os congressistas. O orador acentua que os jornalistas nacionais, num dos mais importantes momentos da vida nacional, procuram fixar seus deveres e direitos, tudo fazendo pela elevação espiritual, moral e cultural de S. Paulo e do Brasil.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Como habitualmente vem sendo feito, antes de entrar na apreciação da materia da Ordem do Dia, é feita uma verificação de presença. Constata-se, assim, acharem-se presentes aos trabalhos 46 deputados. Em seguida, principia a discussão e votação da materia da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

São aprovadas duas moções de solidariedade. A primeira ao I Congresso de Jornalistas Brasileiros, sobre a qual falam os srs. padre Carvalho e Castro Neves; outra referente à passagem do 30.o aniversario da elevação de Itajobi à categoria de municipio.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: veto parcial do sr. governador ao projeto de lei n.o 716, dispondo sobre a forma de ingresso nas carreiras de escrivão de policia e carcereiro; em terceira discussão o projeto de lei n.o 447, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a aquisição por doação da Prefeitura Municipal de Iporanga, de um terreno destinado à construção de predio para funcionamento de Grupo Escolar; em primeira discussão o projeto de lei n.o 264, considerando de utilidade publica a Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de S. Paulo; em primeira discussão o projeto de lei n.o 605, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a passagem para a competencia das autarquias estaduais da Força Publica e da Guarda Civil de São Paulo, da contagem e liquidação de tempo de serviço dos servidores e componentes daquelas entidades, atualmente executadas pela Secretaria da Fazenda; em terceira discussão o projeto de lei n.o 56, dispondo sobre a desapropriação de imovel na cidade de São Joaquim da Barra, destinado a edificação de um predio para instalação do Colegio Estadual local; em primeira discussão o projeto de lei n.o 302, de iniciativa do Executivo, alterando o disposto no artigo 10 do decreto-lei n.o 18.707, de 13 de janeiro de 1947.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat para criticar a atuação do Poder Executivo, inteiramente divorciado de importantes problemas sociais que afligem aos menos favorecidos, aqueles que se vêm forçados a estender a mão à caridade publica, na mais dolorosa das situações. Diz estar o governador surdo ao apelo de milhares de crianças famintas e desabrigadas, empolgado exclusivamente com problemas de ordem politica. Houvesse um pouco de boa vontade não estariam a Legião Brasileira de Assistencia e o Departamento de Assistencia Social inibidos de cumprir sua verdadeira finalidade, amparando à essa legião de mendicantes. Aborda, ainda, a situação dos militares inativos, para o que chama a atenção do sr. secretario da Fazenda, acentuando que militares da Força Policial não podem sequer encontrar meios para a propria subsistencia com os infimos ordenados que percebem.

MERCADO NEGRO CAMBIAL

O sr. Lincoln Feliciano faz referencia à politica cambial brasileira, analisando instruções baixadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito, em 4 de julho de 1947, pelo seu diretor, o sr. Raul Fialho de Faria. Leu, em seguida, um artigo inserto n'"A Tribuna", de Santos, de autoria do cronista C. D'Agostino, focalizando aspectos da economia nacional, chegando a estimar em mais de um bilião de cruzeiros o saldo negativo da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Ao terminar suas palavras o orador diz que em seu proximo discurso denunciará as firmas que operam clandestinamente na capital. Não havendo mais orador inscrito, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para hoje, à hora regimental.

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E AS COOPERATIVAS

Com referencia ao pagamento do imposto de vendas e consignações pelas cooperativas, o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios dirigiu ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o telegrama abaixo:

"O comercio atacadista de cereais e generos alimenticios, que este Sindicato legalmente representa, pede venia para novamente manifestar o seu ponto de vista contrario à redação do Projeto n.o 707, isentando do pagamento de vendas e consignações as cooperativas, já isentas dos impostos diretos.

Essa isenção viria beneficiar um determinado grupo de produtores, notadamente os japoneses que se adaptam a essa norma de trabalho, enquanto que os lavradores nacionais e os demais que representam a grande maioria, continuariam a ser contemplados com esse onus através de suas operações de vendas ao comercio.

Havendo a intenção de favorecer os lavradores, esse beneficio deverá ser estendido a todos mediante a isenção da primeira operação, com cuja medida seriam contemplados os que se congregam nas cooperativas e tambem aqueles produtores que desejam manter sua norma de trabalho livre e independente, sem o controle de dirigentes cooperativistas".

Entrará em discussão na proxima semana a reforma bancaria

RIO, 6 ("Correio") — O deputado Horacio Lafer reafirmou à reportagem que o projeto da reforma bancaria entrará na ordem do dia do Legislativo na proxima semana.

Adiantou que, de acordo com o desejo expresso pelo presidente Dutra, logo após aprovado o projeto, serão criados o Banco Central e o Banco Rural, que são os dois principais pontos da citada reforma.

Segundo o mesmo jornal, que registrou essas informações do vice-presidente da Comissão de Finanças da Camara, o presidente do Banco Central será o sr. Artur de Sousa Costa.

Contrario à criação do cargo de sub-ministro da Fazenda

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Serviço Publico rejeitou o projeto que converte o cargo de diretor geral da Fazenda Nacional em sub-ministro da Fazenda. O ponto de vista do relator contrario ao projeto baseou-se no pronunciamento da Comissão de Justiça.

FERIADOS NACIONAIS

RIO, 7 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou decreto do Congresso nacional que declara feriados nacionais os dias 1.o de janeiro, 1.o de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

NA CAMARA FEDERAL

AS AUTARQUIAS DEVERIAM RESERVAR VAGAS DESTINADAS AOS ESTUDANTES POBRES

Projeto do sr. Dolor de Andrade nesse sentido — Pedida a negação de credito à Sociedade Paulista de Combate à Lepra "por ser de carater demagogico"

RIO, 6 ("Correio") — Na Camara, o sr. Wellington Brandão continuou seu discurso sobre o problema da carne, entregando, por fim, à mesa, um anteprojeto de lei sobre o mesmo problema e que se destina a amplos debates na Camara.

O sr. Flores da Cunha discordou do orador, em determinado ponto, e prometeu debater o assunto oportunamente.

O sr. Café Filho referiu-se às informações que recebera sobre alfabetização de adultos. O sr. Dolor de Andrade apresentou um projeto dispondo que a União e as autarquias deverão reservar vinte por cento dos lugares dos seus quadros de funcionarios, nas capitais ou cidades sédes de universidades, para preenchimento com estudantes pobres.

O beneficio é concedido apenas uma vez e apenas enquanto dura o curso do estudante.

Esteve na Camara numa de suas visitas já costumeiras à casa, o sr. Honorio Monteiro.

O sr. Barreto Pinto ocupou a tribuna para sauda-lo, encarecendo que seu comparecimento ao plenario é uma prova de seu espirito democratico e de consideração à Casa que já presidiu e à qual ainda pertence.

A seguir aprovou-se um voto de pesar pela morte do brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor do Serviço de Saude da Aeronautica.

O sr. Segadas Viana solicitou providencias à mesa, no sentido de apressar a lei que dispõe sobre eleições sindicais, há muito tempo em mãos do sr João Mangabeira para relatar.

Entrando a ordem do dia, foi aprovado um requerimento dispensando dos tres dias de pauta o projeto em que concede novo auxilio ao cientista Bruno Lobo. O projeto poderá assim ser votado na proxima sessão. O auxilio, que era inicialmente de 200 mil cruzeiros, será elevado para 300 mil. Da ordem do dia constavam diversos projetos de isenção de impostos de importação, em beneficio de determinadas companhias de transportes aereos. Ao discutir-se o primeiro, o sr. Crepori Franco sugeriu que se fizesse uma lei geral, isentando todas as companhias congeneres para evitar-se a repetição de discussões iguais.

Na mesma oportunidade, o sr. Campos Vergal fez um apelo ao ministro da Aeronautica, no sentido de não serem criados embaraços à Aviação Civil. Prosseguindo o seu discurso, o sr. Campos Vergal leu um protesto dos hansenianos da Colonia de Pirassununga, contra um projeto do sr. Antonio Feliciano, que pedia credito de Cr$ .. 500 000,00 para auxilio à Sociedade Paulista de Combate à Lepra. Alegavam os reclamantes que a sociedade é de carater demagogico e que até hoje nenhum beneficio trouxe aos doentes.

Explicavam ainda que a orientadora da sociedade é uma deputada paulista que se serve da organização como arma politica. O outro orador das "explicações pessoais" foi o sr. Coaraci Nunes, do Amapá.

Exaltou a criação de territorios e citou trecho da mensagem presidencial que se refere ao assunto.

Em ordem do dia, depois de aprovados os projetos foram aprovados diversos outros sobre creditos e outros assuntos de importancia secundaria.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Não adiantam reformas parciais do Regulamento da Alimentação Publica

Um projeto de lei que poderá ter maior amplitude que a prevista

Quando, em bôa hora, algumas autoridades sanitarias resolveram volver suas vistas para o problema seríssimo da alimentação publica e dos estabelecimentos que servem ao povo bandeirante, o que se constatou, relatado por toda a imprensa paulista, foram verdadeiros crimes cometidos contra a gente do planalto. Naquela época não se deixou de acentuar a necessidade de estudar, a fundo, o decreto lei ... 15642, de 9 de fevereiro de 1946, que trata do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e tendo em vista as constatações feitas pelos chamados "comandos sanitarios", concretizar medidas que viessem atender a todas as necessidades, inclusive penas das maiores que deveriam ser cominadas a todos os infratores das disposições legais e envenenadores do povo.

Infelizmente o decreto-lei citado, embora amplo na ação prevista, nem sempre atingiu e atinge aos fins colimados, porque excessivo em detalhes e falho nas penalidades previstas.

Cabe, portanto, à Camara dos Deputados, volver sua atenção para o problema, em toda sua amplitude, deixando de lado medidas parciais que de forma alguma atende aos fins colimados, porque excessivo em detalhes e falho nas penalidades previstas.

Cabe, portanto, à Camara dos Deputados, volver sua atenção para o problema, em toda sua amplitude, deixando de lado medidas parciais que de forma alguma atende aos interesses da coletividade.

Dizemos isso porque ontem foi entregue à Mesa, para consideração oportuna das comissões e plenario, um projeto de lei que tomou o numero 140 e foi subscrito pelos srs. Ernesto Monte, Pinheiro Junior, Anisio Moreira, Eloy Lopes Ferraz, Salomão Jorge e padre Carvalho.

Essa proposição trata, em ultima analise, apenas, pura e simplesmente, de detalhes de ordem burocratica, não atingindo, nem de leve, o problema do policiamento da alimentação publica que é um dos mais serios, mais importante, mais significativo e mais expressivo para todos os paulistas.

Ainda mais, o projeto 140 em lugar de facilitar o andamento dos processos resultantes dos autos de infração ainda cria dificuldades, retardando sua marcha e possibilitando interferencias extranhas em seu julgamento.

O mesmo se dá na parte concernente às analises requeridas para efeito de registro, que não sendo satisfatorio permitirá ao interessado entregar novas amostras no prazo de 30 dias. Isto quer dizer, unicamente que sendo um produto condenado, o fabricante terá tempo suficiente para entregar ao Instituto Adolfo Lutz uma amostra especial, desvirtuando, por completo, a analise normal e legal que é exigida.

Temos certeza que alguns dos subscritores do projeto em causa apenas o assinaram para atender a um pedido de um colega que procurou ampliar, na apresentação, sua proposição, não implicando de forma alguma, em seu apoio incondicional.

Os sinatarios do projeto 140, que com sua iniciativa mostraram que pretendem realizar alguma coisa concernente ao problema da alimentação publica, estão, assim, na obrigação de volverem suas vistas para a questão que é de suma importancia, estudando o assunto, não da forma que fizeram, mas em toda a sua amplitude. Será um dos trabalhos de mais alta relevancia que o Legislativo estadual prestará ao povo paulista.

NENHUM ACORDO NO P. T. B.

De há muito vinham as diversas correntes em que se dividiu o P. T. B. envidando o maximo de seus esforços no sentido de conseguir uma conciliação. Tudo se encaminhava, mais ou menos, quando foi aprovada a lei que disciplina o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, ora no Superior Tribunal Eleitoral que baixará as indispensaveis instruções. De acordo com essa lei, todos os suplentes que passaram a integrar outras correntes politicas, abandonando, consequentemente, a legenda a que pertenciam, perdem o direito de ocupar cadeiras quer de deputados quer de senadores.

Aqui em São Paulo, três suplentes petebistas, que teriam lugar aquelas vagas, srs. Ornelas Barros, Arcade Franchini e Antonio Barbosa deixaram o P. T. B. tendo sido feita comunicação, nesse sentido, ao presidente da Mesa da Camara pelo sr. Porfirio da Paz. As possibilidades de acordo entre os dissidentes, diante desse acontecimento, desapareceram. Foi isso que o constatou, ontem na Camara, o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, que ali esteve para ver se encontrava um denominador comum o que não foi possível.

PRESIDENCIA DA C. E. DO P. S. D.

Ontem, entre os deputados ortodoxos, esboçou-se um movimento no sentido de ser convocada a Comissão Executiva do P. S. D. com o objetivo de eleger seu presidente, de vez que o sr. Cirilo Junior, na direção dos trabalhos da Camara Federal muito dificilmente poderá estar à testa das atividades partidarias. Aquele grupo, desde já conta com um candidato ao posto do sr. Cirilo Junior e que é o sr. Benedito Costa Neto, atual lider da bancada pessedista na Camara Federal.

NÃO HAVERA' CONVENÇÃO DO P. S. D.

RIO, 6 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, não cogita de convocar nenhuma convenção do Partido para os proximos meses para apreciar a situação politica nacional.

ALIAR-SE-IA AOS PARLAMENTARISTAS O SR. VALADARES

RIO, 7 (ASAPRESS) — Revela um jornal local que o sr. Benedito Valadares está advogando a idéia da adoção do Parlamentarismo aproveitando o desanimo que possa resultar do não entendimento partidario em torno da sucessão presidencial.

ESTARIA O BRIG. EDUARDO GOMES INCLINADO A AVISTAR-SE COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 6 ("Correio") — Apesar do seu aspecto sensacionalista, pois só assim se poderá movimentar neste periodo relativamente longo que nos separa da agitação eleitoral, o noticiario politico não póde livrar-se do tédio, do vasio e da repetição que não iludem o publico.

De maneira que, de vez em quando, ele sauda com grande estardalhaço e faz render ao maximo qualquer novidade como foi o caso por exemplo da focalização da candidatura Eduardo Gomes à proxima sucessão.

O ilustre soldado foi talvez o unico que não falou sobre o assunto. Finalmente, deram uma folga ao caso, até que um comentarista parlamentar escreveu e assinou para um jornal do Rio a noticia de que o brigadeiro Eduardo Gomes confessara-se a um seu intimo inclinado a avistar-se com o sr. Getulio Vargas, a fim de com ele examinar a situação politica do país.

A revelação do jornalista não foi contestada.

O rastilho se estendeu às entrelinhas do comentario politico e hoje, finalmente, o noticiario especializado registra a noticia de que a alta direção do P. T. B. está elaborando um manifesto à Nação, cuja minuta já foi enviada ao sr. Getulio Vargas, definindo a posição da facção trabalhista.

Coincidindo com a publicação desse manifesto, o sr. Getulio Vargas viajaria para o Rio, a fim de reassumir a sua cadeira no Senado e a direção suprema do seu partido.

Ao mesmo tempo o sr. Alencastro Guimarães escreve em seu artigo de hoje que, em revide à intenção do presidente Dutra de lançar a candidatura do sr. José Pereira Lira em lugar da do gen. Canrobert Pereira da Costa, a U. D. N. se inclina a uma aliança com o P. T. B. para, juntos, lançarem o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

São as novidades do noticiario politico de hoje, à margem do nosso proprio trabalho de investigação.

NO PALACETE PRATES:

Desconto de cincoenta por cento aos estudantes tambem nas passagens de onibus particulares

Que a medida se estenda aos alunos de cursos primarios, secundarios e comerciais, foi o que pleiteou ontem a bancada republicana — Comerciantes que roubam, servindo-se de balanças que não são aferidas — Debatidos outros assuntos

Presididos pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Derville Allegretti usou da palavra para promover a defesa dos justos interesses dos alunos de escolas primarias, secundarias e comerciais que não gozam do desconto de 50 por cento nas tarifas das empresas de onibus particulares. O lider da bancada republicana encaminhou à mesa una indicação por ele assinada e pelos vereadores Angelo Bortolo e José de Moura, na qual pediu ao prefeito que diligencie com a maxima urgencia no sentido de que as empresas particulares concedam aos escolares o mesmo desconto que lhes é dado pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

UMA INJUSTIÇA QUE DEVE SER REPARADA

Em defesa da aludida indicação da bancada republicana, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

"Depois de varias providencias tomadas por esta Camara, foi pela C. M. T. C., concedido a todos os estudantes de escolas de comercio o beneficio da redução de 50% no preço de passagem nos onibus dessa empresa.

Medida de todo justa, conforme salientamos nas diversas vezes que usamos a palavra, de vez que, a sua desatenção afetava a economia do estudante de reduzidos recursos financeiros, como o é, em geral, o aluno de escola de comercio mormente aquele que frequenta aulas no periodo noturno.

O atraso para a concessão de abatimento, conforme afirmaram os responsaveis pela empresa concessionaria, originava-se na ausencia de regulamentação a respeito, aliás, prevista em uma das clausulas do contrato firmado entre a Prefeitura e aquela Companhia. A responsabilidade da demora, consequentemente, coube ao executivo municipal, que deveria, com a presteza que se impunha, baixar o regulamento necessario.

Se, com relação à Companhia Municipal de Transportes Coletivos o assunto foi satisfatoriamente encerrado, para cujos resultados não podemos negar o concurso feliz e oportuno do superintendente dessa empresa, dr. José Gonçalves Foz, urge que identica medida seja aplicada a todos os onibus pertencentes a outros concessionarios que, sabemos, não serem poucos.

Com efeito, inumeras são as linhas desses coletivos nesta capital, como por exemplo, as de "Vila Maria", "Cachoeira", "Alto do Pari", "Vila Bertioga", "Alto do Belem", "Oratorio", "Parque da Moóca", etc., para citarmos sómente as que se situam alem do Tamanduateí, cuja exploração foi confiada, por ato do chefe do executivo municipal, a particulares.

Inutil seria negar a afluencia de passageiros desses onibus, maximé sabendo-se serem, em sua maioria, linhas não servidas de bondes. Poucos não são os estudantes de escolas primarias, secundarias e comerciais que têm esses onibus como unico meio de condução. Ora, o simples fato de residirem distante das escolas em que são alunos, demonstra claramente não pertencerem a familias de posses. Mais um motivo de lhes ser concedido o beneficio da redução Por outro lado, é sabido que essas empresas particulares, em quase sua totalidade, cobram as mesmas tarifas da C. M. T. C. Nota-se, portanto, um tratamento desigual entre os que exploram os transportes coletivos.

Outras razões existem que justificam a procedencia da Indicação que deixamos de citar, por serem claras demais.

Em face do exposto, espero que dando v. exc., sr. presidente, o encaminhamento da indicação em apreço, com urgencia, venha o sr. prefeito a reparar uma injustiça, contra a qual reclamam centenas de estudantes pobres".

COMERCIANTES QUE ROUBAM NO PESO

O sr. Decio Grisi pediu informações ao executivo sobre se tem noticia de que existe em Tucuruvi uma avenida com o nome do ex-prefeito Paulo Lauro. Falou o sr. Janio Quadros sobre diligencias que realizara pela manhã nos bairros do Braz, Penha e Tatuape, onde visitando casas comerciais em companhia de um aferidor de pesos da Prefeitura, observou que 90 por cento das mesmas não tinham balanças que registrassem pesos com a devida precisão. Constatou que os consumidores vêm sendo roubados e que se torna necessaria a interferencia urgente do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas da Prefeitura. Pediu providencias ao prefeito. Declarou o sr. Villardi Portilho que é uma necessidade a mudança do Matadouro Avicola Municipal, isentando da responsabilidade pela situação anti-higienica daquele proprio o atual secretario da Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz. Concluiu, afirmando que se encontra há tempos, em transito pelas comissões, um projeto de lei que prevê a instalação daquele matadouro num outro local. Lendo um abaixo assinado de moradores da rua Agostinho Gomes, no Ipiranga, o sr. Higino Pelegrini solicitou providencias do executivo no sentido de dotar aquela arteria de melhoramentos imprescindiveis. Pediu o sr. Lauro Monteiro da Cruz e obteve que se consignasse em ata um voto de louvor a d. Raquel de Sales Oliveira por ter doado à Biblioteca Municipal parte da biblioteca do saudoso Armando de Sales Oliveira. O sr. Cid Franco exibiu ao plenario fotocopia de uma carta que o prefeito dera ao sr. Ari Oliveira Campos para angariar donativos de firmas comerciais em favor do Carnaval que passou. Criticou essa atitude do coronel Asdrubal Cunha. Foram encaminhados à mesa, para publicação, porem o sr. José Estefno pediu vistas, as redações finais do projeto de resolução que cria o quadro dos taquigrafos e do projeto de lei que concede ao Congresso Nacional dos Jornalistas o auxilio de 50 mil cruzeiros.

ADIADA A DISCUSSÃO DO PRIMEIRO ITEM DA ORDEM DO DIA

O primeiro item da ordem do dia referiu-se à discussão simultanea dos projetos de lei 134-48, do sr. Arnaldo Morais Arruda, dispondo sobre a criação da "Cidade dos Menores" e 103-48, do sr. João Fairbanks, autorizando o executivo a expropriar o terreno do antigo Hipodromo da Moóca, ou outros mais adequados para neles serem instaladas instituições assistenciais. Esse item provocou agitados debates e não chegou a ser votado. Usaram da palavra, durante a discussão os srs. Marrey Junior, que se manifestou contra ambos os projetos e seus autores, defendendo-os. Varias questões de ordem foram levantadas e a sessão se encerrou às 20 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, SABADO, A'S 9 HORAS

O sr. Valdemar Teixeira Pinto convocou uma reunião extraordinaria da edilidade para o proximo sabado, às 9 horas. Nessa sessão continuará a ser discutido o item primeiro da ordem do dia da reunião de ontem.

CONVERSA MOLE ..

Maiores e menores

A historia é velha.

Não é de hoje que o Abrigo de Menores do Estado se transformou num pandemonio. Mil vezes a morte. Mil vezes as infelizes crianças lançadas à voragem das ruas, sem eira nem beira. Porque recolhe-las, para lhes dar o tratamento que recebem lá, é um modo muito pratico de destruir aquilo que se pretende corrigir.

De vez em quando, os jornais tratam do assunto, fazendo revelações escandalosas. O Abrigo de Menores, como as porteiras do Braz, é um otimo assunto para os secretarios de redação em crise de assunto.

Mas, da mesma sorte que as porteiras do Braz lá estão firmes, impedindo o transito, tambem o Abrigo de Menores não sofre a menor modificação. Se tivesse de sofrer, já tinha sofrido, pelo tempo em que serve de materia aos jornais.

Ah! meus amigos, o Brasil, de anos a esta parte, ficou sendo uma nação preparada sempre para o pior, nunca para o melhor.

Quando a gente imagina tudo quanto já tem acontecido; quando a gente pensa que, substituindo-se qualquer peça desta caranguejola, o seu funcionamento piora, em vez de melhorar, tem até vontade de pedir que conservem o Abrigo de Menores como se acha, sem introduzir-lhe a menor modificação.

— Mas as crianças sofrem, lá, os maiores tormentos, Simão?

De acordo. Mas não sei se já contei a vocês, a historia de um velho relogio. Herdei-o de meu pai, que por seu turno o havia herdado do meu avô. Ora atrasava, ora adiantava. Dificil faze-lo funcionar regularmente. Todos os dias, ao sair de casa, confrontando-o com os demais relogios que ia encontrando, tanto nas praças como nas casas de comercio, dizia de mim para comigo: "Não passa de hoje; vou levar este excomungado ao relojoeiro". E um dia levei mesmo. O relojoeiro pegou do "cebolão", mirou, remirou, auscultou, achando a batida um tanto fraca. O relogio estava cardiaco.

— O senhor passe na proxima segunda-feira que eu vou dar um jeito.

— E deu?

Claro que deu. Tanto assim que nunca mais o relogio atrasou nem adiantou, pois deixou de funcionar.

Pois enquanto os maiores discutem a situação do Abrigo de Menores, que lhes importa menos do que a situação politica e partidaria, sendo certo achar a nossa terra preparada para o pior, nunca para o melhor, por que não deixar o Abrigo como está?

Só de uma coisa temos certeza: se bulirem nele, ficará muito pior. Como aconteceu ao meu relogio, à Republica, e a algumas damas, aqui mesmo em São Paulo, que indo a certo especialista fazer uma operação de plastica, ficaram mais feias do que eram na realidade...

SIMÃO, O CAOLHO.

O Pacto do Rio e o do Atlantico

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Segundo o senador Vandenberg, o Pacto de Ajuda Mutua firmado no Rio de Janeiro em 2 de setembro de 1947 foi "um raio de sol num mundo em trevas". Outro raio de sol para iluminar um mundo mais escuro ainda está sendo forjado neste momento através do Atlantico. A semelhança entre os dois é extraordinaria e ambos estão de acôrdo com o artigo 51 da Carta das Nações Unidas.

O mesmo senador Vandenberg declarou num discurso durante a campanha eleitoral de novembro que esse artigo havia entrado para a Carta por "iniciativa republicana". Deve ter querido dizer sem duvida que foi uma iniciativa republicana dentro da delegação dos Estados Unidos à Conferencia de São Francisco. Porque a verdadeira iniciativa partiu das delegações latino-americanas, as quais tiveram que chegar à beira de um ultimatum para salvar "o sistema americano de defesa coletiva" das garras dos acordos de Dumbarton Oaks, que praticamente o haviam sepultado.

Seja como for, aí está o artigo 51, pronto para permitir a incorporação de "pactos regionais" dentro do mecanismo das Nações Unidas. Os Estados Unidos já fazem parte de um, o do Rio, vão participar de outro, a Aliança do Atlantico Norte, e, se dermos credito a um autorizado correspondente, em 17 de janeiro passado o primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer, esteve em Washington conversando com o Departamento de Estado sobre um Pacto do Pacifico em tudo semelhante.

Tem-se como certo que a Inglaterra falou com Washington, embora sem exito, em incorporar todas as possessões inglesas da Africa no Pacto do Atlantico Norte, e um jornalista escreve hoje que uma vez que isto seja aprovado, se negociarão entendimentos para trazer para dentro da sua órbita "a Africa do Norte, a Italia, Grecia, Turquia e outros países do Oriente Médio".

A's cinco nações signatarias do pacto de Bruxelas, de março de 1948, se agregarão, ao que parece, duas nações escandinavas, a Noruega e a Dinamarca; a terceira, a Suecia, declarou de maneira contundente a sua "neutralidade". O Canadá, que está convidado a firmar o Pacto do Rio mas não o fez ainda, firmará o do Atlantico. Tudo isto parece indicar que os objetivos contemplados pelos delegados da America Latina quando forçarem a inclusão do artigo 51 da Carta de São Francisco, são pigmeus comparados com o que engendraram. Pode-se ver, ademais, que o vocabulo "regional" está adquirindo uma amplitude que não é permitida pela gramatica, mas sim pela diplomacia.

Embora se diga que há oposição ao Pacto do Atlantico Norte e de que essa foi a razão pela qual o Departamento de Estado publicou a 19 de janeiro a sua notavel exposição de 4.000 palavras "Edificando a Paz", não parece provavel que os Estados Unidos possam já desligar-se dos compromissos morais assumidos. A opinião está-se mobilizando, além disso, de maneira que faz lembrar o periodo que precedeu o Plano Marshall.

A Doutrina de Truman foi formulada no mesmo dia 17 de março de 1948, em que foi firmado o Pacto de Bruxelas, e sabe-se que foi sincronizado, assim, para estimular a aliança da Europa Ocidental. Poucas semanas depois, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou por 13 votos contra 0 a moção Vandenberg preconizando a participação deste país em "entendimentos regionais e outros entendimentos coletivos que afetam a segurança nacional". Em 11 de junho, o Senado aprovou a moção quase sem oposição. Depois o Departamento de Estado tem participado de todas as negociações e os representantes das forças armadas americanas vêm assistindo durante meses às sessões do Comando Militar Conjunto dos signatarios do Pacto de Bruxelas.

Haverá, pois, uma Aliança do Atlantico Norte, salvo uma revolução no estado de opinião publica. E' evidente que os negociantes americanos, limitados pela disposição constitucional que só permite o uso das forças armadas dos Estados Unidos num estado de guerra declarado pelo Congresso, procedem com cautela mas com firmeza.

Tratam, como é natural, de cingir-se o mais possivel ao precedente do Pacto do Rio que já teve a aprovação do Senado. Quaisquer que sejam as modificações que se introduzam no texto já mais ou menos aprovado, embora secretamente, parece-me que a disposição basica desse Pacto será identica à do Rio: "o ataque armado contra um dos signatarios será considerado como um ataque armado contra todos êles".

Esta disposição dos dois pactos estabeleceria ainda uma relação de fato sobre a qual seguramente terá de fazer-se alguma reserva em redação definitiva. De outra maneira, se a Costa Rica fosse atacada, os Estados Unidos o seriam tambem, de acôrdo com o tratado do Rio, e as nações europeias do convenio do Atlantico tambem estariam agredidas e deveriam entrar em ação. Ao inverso, se o Luxemburgo fosse agredido, os Estados Unidos estariam atacados e o Pacto do Rio teria de entrar em ação.

Embora o Pacto do Atlantico já esteja sendo negociado há um ano, a participação dos Estados Unidos no mesmo é uma modificação subita na politica americana. Não foi assim com o Pacto do Rio. Por muitos anos existiu uma "aliança potencial" interamericana: a ideia aceita de que as 21 nações sempre se levantariam unidas contra uma agressão. Mas há já 13 anos essa ideia adquiriu forma convencional na Conferencia de Buenos Aires (1936) onde se formulou o principio de "consulta" entre todas quando surgisse "uma ameaça para a paz da America". Através das reuniões de consulta de Lima (1938), Panamá (1939), Havana (1940) e Rio (1942), se chegou ao pacto obrigatorio que foi sancionado em Chapultepec (1945) e Bogotá (1948).

Inflação e produção

Louvavel, não ha duvida, a firme decisão do governo federal em acabar com os efeitos inflacionarios do nosso papel-moeda. Se o excesso de meios de pagamentos é responsavel por alguns fenomenos negativos já largamente acusados, deve o poder publico eliminar as causas do desequilibrio financeiro e economico em que vivemos. Quanto a este ponto, todos nos inclinamos para os raciocinios simplistas do senhor de la Palisse, mesmo porque em certos pontos o senhor de la Palisse tem sempre razão.

Agora mesmo noticia-se que o governo federal retirou do meio circulante nada menos de 470 mil contos. Só no mês de março ultimo foi levado às fornalhas da Caixa de Amortização 200 mil contos. Assim, segundo os dados oficiais, 34,8 % das ultimas emissões foram deflacionados.

Enquanto de um lado o governo federal não recua no seu programa de saneamento das finanças, de outro se apontam falhas deploraveis quanto à economia propriamente dita. Todo mundo, mesmo os velhos economistas educados ainda ao influxo da superstição do ouro, está hoje convencido de que não é mais possivel retornar às concepções classicas nessa materia. O progresso economico, isto é, a produção de utilidades, avançou muito mais do que a produção de ouro. Logo, a velha "medida de valores" estacionou, em vez de alongar-se, para acompanhar a vertiginosa produção de mercadorias.

De outra banda, nações que viviam emperradas na produção de materias primas, vendendo-as por preços infimos, portanto forçadas a manter um baixo nivel de consumo, foram arrancadas a essa triste contingencia, e passaram a equipar-se com o que de mais moderno produzem os países manufatureiros. Daí nasceu grave e permanente desnivel na sua balança de contas; ficaram essas nações como devedoras cronicas das potencias industriais e financeiras.

Em consequencia, o ouro como instrumento de trocas, ou melhor, como estalão das transações internacionais, tornou-se um elemento de desequilibrio, provocando os expedientes de estabilização e alinhamento de moedas a que tiveram de recorrer em certa época os governos empenhados em solucionar as crises monetarias internas.

Superada essa fase, como aconteceu aqui mesmo no Brasil, uma nova concepção surgiu: a de que o ouro, nem mesmo como lastro de emissões, segundo as formulas rigidas herdadas dos monetaristas ortodoxos, pode ser mais levado em conta. Os governos perderam, portanto, o respeito por essas regras e entraram de emitir por atacado. Não tinham outra saida, sob pena de ver a vida do país estagnada, ou retrocedendo às priscas eras em que apenas uma folgada minoria gozava de todas as vantagens do conforto, como acontece aos rajás na India, enquanto a imensa maioria produtora de materias primas mergulhava na mais negra miseria.

Ora, bem analisada a situação atual do país, diante da politica economico-financeira em pratica, não nos parece que avançamos muito; antes, tende tudo para um retrocesso, mas em condições pioradas. Se outrora, quando o nivel de consumo, quanto aos bens de conforto, era em nosso país comparavel ao da China, pelo menos a população se apresentava, no campo como na cidade, muito bem alimentada. Não dispunhamos de predios de cimento armado, nem de veiculos velozes e macios, nem de aparelhos de radio, nem de cinema, nem de objetos de materia plastica; mas quanto ao essencial para a nutrição das vastas camadas dispersas pelo país, estava ela plenamente assegurada.

E hoje?

Pois que o governo pretende melhorar a situação, utilizando o metodo unilateral de queimar o excesso de papel-moeda, sem estimular, através do credito, a produção de generos de primeira necessidade, chegaremos a resultados decepcionantes: com menos dinheiro em circulação, mas tambem menos produtos indispensaveis, os preços permanecerão em alta.

Basta verificar o seguinte: a curva do nosso crescimento demografico não está sendo acompanhada pelos indices economicos na lavoura. Produz-se menos artigos de consumo do que artigos de uso. A grande massa de papel-moeda tem sido posta a serviço de manobras especuladoras, como prova o "ensilhamento" imobiliario no Rio; as proprias estradas de rodagem pavimentadas, a não ser em São Paulo, custando ao governo federal milhares e milhares de contos, são utilizadas menos para o transporte de mercadorias essenciais do que para os devaneios voluptuarios do turismo.

Tais são as reflexões que podem ser feitas à margem da politica deflacionista. Ninguem teria o direito de critica-la, se o governo concomitantemente derivasse sua atenção para a economia nacional, fomentando-a por todos os meios ao seu alcance. No fim de contas, queimar dinheiro, por si só, não é um programa de criação de riquezas.

Erotides de Campos, o artista

Ao meu querido amigo Honorio de Sylos, que apresentou ao Congresso Normalista de Educação Rural, reunido em Piracicaba em 1947, uma indicação no sentido de que esse conclave, representado por 10 de seus membros, visitasse no cemitério local o túmulo do grande compositor e flautista.

HELIO DE SOUSA

Conheci pessoalmente Erotides de Campos. Era um moço risonho e desempenado. Tinha estatura mediana e côr de canela. A incomum grossura do pescoço parecia nele um traço profissional. Parecia uma carateristica associada ao flautista, ao magico da musica assoprada. Trajava habitualmente de preto. E ao tempo a que me reporto — trinta anos atrás, ou quase isso — usava palheta.

Residiamos ambos em Piracicaba. Ele à rua da Bôa Morte, eu à do Comercio. Suas relações com meu irmão eram muito estreitas. E graças a elas foi que pude estabelecer com Erotides alguns contatos pessoais. Meu irmão gostava de musica. Era adepto da flauta. E admirava tanto Erotides, que o considerava um emulo de Patápio. Aliás, ele não era o unico a pensar assim. Quando o autor de "Ave Maria" abocava aquela lampejante flauta de treze chaves, toda de prata, quem se pusesse a ouvi-lo não poderia conceber a existencia de alguem que o superasse. Lembra-me um dia em que meu irmão me encarregou de levar uma partitura à residencia do flautista. Ao aproximar-me, notei que um grupo de curiosos estacionava diante dela, maravilhado. Sons metalicos cortavam sentimentalmente o ar, em vibrações que enterneciam. Eu então não entendia senão de futebol. Mas, ao ouvir Erotides, uma como revelação instintiva me senhoreou: — pareceu-me que aquele dominador de harmonias era um talento grande demais para Piracicaba e sua época.

O maestro Fabiano Lozano, então um dos mais fervorosos admiradores do genial mestiço de Cabreuva, a quem o destino um dia transplantou para a "Noiva da Colina", não organizava conjuntos musicais sem inclui-lo. E, por ocasião das festas de Semana Santa, os amantes da musica sacra só se tranquilizavam ao saber que Erotides participaria da orquestra.

Assim viveu em Piracicaba este singular descendente de Pan, inegavelmente uma das maiores competencias musicais já aparecidas no Brasil.

Mas em Erotides de Campos o flautista coexistia ao lado do compositor. E dizem os entendidos que sob este segundo aspecto a sua individualidade artistica avultava ainda muito mais. E' possivel. As valsas que ele compôs são primores de musicalidade acariciante. Têm qualquer coisa que nos enche a alma de visões arcoirizadas. E por isso trazem em si mesmas o cunho da perpetuidade. Dir-se-á que a "Ave Maria" é o fruto de uma inspiração sobrenatural. Sua melodia enternece os espiritos sensiveis à beleza, envolvendo-os numa atmosfera de poesia azul.

Compositor e flautista, Erotides de Campos era vocacionalmente musico. Pode-se dizer que nascera com o instinto do ritmo. Este lhe provinha de uma como predestinação biologica. O pai regia uma banda de musica em Cabreuva, quando ele ainda era menino. Esta filarmonica foi crismada com o apelido de "Banda Velha", em oposição à que posteriormente se fundou na cidade, integrada exclusivamente por elementos oposicionistas, e que o povo rotulou com a designação de "Banda Nova". Em pouco tempo aguçou-se a rivalidade entre as duas. Pouco faltou para se esgadanharem. E, como a "Banda Velha", muito passadista, só se apresentava ao publico com musiquinhas poídas pelo uso, a tatica de guerra da "Banda Nova" consistia em trazer para Cabreuva as ultimas novidades surgidas na capital: — chorinhos saltitantes, marchas e dobrados ao gosto do modernismo. A "Banda Nova", antes de sair à rua com esses numeros de sensação, ensaiava-os em casa do regente, à noite. Erotides punha-se à escuta, meio distante, encostado a um morrediço lampeão de querosene. Depois, em casa, reproduzia ao pai as musicas ouvidas. Este convocava logo a sua gente, dava-lhe a conhecer as novidades, e após alguns ensaios apressados saía à rua com toda a corporação, antecipando-se à "Banda Nova"... A turma integrante desta filarmonica ralava-se de indignação. Como seria aquilo? Longe estava ela de supor que um garoto de Cabreuva, chamado Erotides, filho do maestro Tonico Mafalda, sozinho se encarregava de elimina-la da concorrencia, pelo ridiculo e consequente impopularidade.

Erotides de Campos diplomou-se pela Escola Normal de Piracicaba. Não sei ao certo se chegou tambem a fazer parte de seu corpo docente. Mas parece que sim.

Já agora ele não pertence ao mundo dos vivos. A Parca levou-o consigo, sem piedade, como se se tratasse de um homem vulgar. E roubou-nos um genio.

NOTAS & COMENTARIOS

O JOGO

Não sabemos se aqui em São Paulo a policia tem combatido o jogo, como no Rio. Sabemos que lá o combate é positivo. Ainda há pouco o chefe de Policia carioca baixou uma portaria, recomendando aos delegados distritais que intensificassem a campanha contra o jogo em geral, nas zonas de suas jurisdições, fazendo-o em cooperação com a Delegacia de Costumes e Diversões.

Não nos parece facil conduzir a bom êxito semelhante campanha. Facil é fechar espeluncas, varejar bancas de bicho e lugares congeneres. Mas acontece que o jogo se pratica hoje de modo clandestino. Ele se refugiou nas casas aristocraticas e aí se desenvolve sob o rotulo de "jogos de familia". Estes "jogos de familia", que deveriam relembrar as inocentes visporas de antigamente, quando o maximo que se perdia eram 2 ou 3 cruzeiros, representam tremendas sangrias nas carteiras dos "inclinados", que assim desembolsam muito mais do que o fariam se jogassem numa espelunca da pior especie.

Mas como no jogo o que menos se perde é dinheiro, lamentamos as mães jogadoras, que dão aos filhos, no proprio lar, um pessimo exemplo moral, arruinando-lhes o carater ainda no periodo de sua formação. São mães que precisariam ser interditas, já que transformam o meio domestico numa escola de vicios. Ou a interdição dessas irresponsaveis, ou a segregação dos menores, a quem o Estado passaria a tutelar, nas pessoas por ele designadas e que reunissem inegaveis predicados morais.

Como localizar, porém, esses novos e aristocraticos antros de jogatina, muito mais perniciosos do que os que funcionavam publicamente? Pelo menos estes negavam entrada aos menores.

Daí o termos dito que não nos parece facil conduzir a bom êxito a campanha contra o jogo. Ele é manhoso, clandestino, esquivo. À policia, todavia, corre a obrigação de encalça-lo, de fareja-lo, de descobrir-lhe o valhacouto. Na sua forma atual ele se apresenta com muito maior virulencia.

---o---

Realiza-se hoje, às 15 horas, o habitual despacho semanal do prefeito com o secretariado municipal.

EXAMES, "COLAS" E REPROVAÇÕES

Andam inquietos os professores dos cursos superiores diante do numero de reprovações nos exames vestibulares, apontando como uma das causas do fenomeno a benevolencia com que a "cola" é encarada na maioria dos estabelecimentos de ensino secundario. Num livro editado em 1928, afirmou o prof. Antonio de Almeida Junior que a "cola" se tornou um problema nacional e, se naquele tempo já fazia tal afirmação, que não diria hoje se tivesse que falar sobre o problema? Sim, a "cola" é a garantia de todo aluno desidioso, ignorante, inculto e, embora muito alunos recorram a ela mesmo que saibam o ponto do exame, deve-se notar que em ultima analise ela só favorece ao ignorante. Só este justificaria sua existencia. Pensamos, todavia, que não se deve imputar à "cola" todos os males do ensino em nosso país. Há outros diversos e bem diferentes. Acreditamos que neste ponto está com a razão o diretor do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" quando, estribado em quase quarenta anos de ensino, afirma que o mal começa de baixo. Sim, desde o curso primario se formam os alunos que mais tarde irão levar tremendas "bombas" nos exames vestibulares. Entre a escola primaria e o ginasio há um hiato profundo, afirma aquela autoridade. Os programas do ginasio e do grupo escolar são quase estanques e o aluno que sai da escola primaria se defronta com dificuldades sem conta para aguentar o repuxo no estabelecimento. O numero de reprovações nos ginasios oficiais tambem é grande: — uma media de oitenta e cinco por cento! Daí se vê que o mal começa na raiz e por ela deve ser atacado. Mas, dirá o leitor, há os colegios que se comercializaram de tal forma que mais parecem vender diplomas do que procurar a formação intelectual dos jovens entregues aos seus cuidados. Sim, existem de fato esses estabelecimentos mas aí já se trata de um caso de fiscalização mais ou menos eficiente e que absolutamente vem invalidar a argumentação daquele velho mestre. Manifestando-se sobre o assunto, põe o diretor do Ginasio do Estado todas as esperanças na reforma que se encontra iminente. Tambem nós, a esperança é a ultima que morre, estamos a esperar que a proxima reforma do ensino não venha tumultuar o ensino como sucedeu com a "reforma-atômica" do ex-ministro Gustavo Capanema. Aquilo não foi reforma. Foi uma agressão ao ensino...

---o---

O prefeito da Capital inaugurará hoje, às 9 horas, o Dispensario do Ipiranga, e, a seguir, assistirá à solenidade de inicio das obras do Viaduto do Gazometro.

---o---

O governador do Estado, em despacho de ontem, autorizou o adiantamento da importancia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros ao liquidante do extinto Departamento Estadual de Estatistica, para ocorrer às despesas com a liquidação.

SÃO VICENTE

Parece que caiu o projeto visando elevar São Vicente à categoria de monumento nacional. Caiu é um modo de dizer. Esse projeto foi modificado, ou antes substituido por uma sugestão apresentada pelo relator da materia, sr. Gilberto Freyre, membro da Comissão de Educação da Camara. Dessa sugestão vai resultar um novo projeto, criando naquela cidade o Museu Historico Colonial.

Há muito tempo reclamamos para São Vicente algo que lhe realce a importancia historica. Ali não existe, sequer, um monumento a Martim Afonso de Sousa. Quase nada existe recordando ao visitante que se trata da primeira povoação fundada no Brasil. Entretanto, na praça principal da cidade há um busto em bronze do segundo Rio Branco, homenagem muito justa, sem duvida, mas que serve para agravar a lacuna que apontamos.

Pode-se dizer que São Vicente e Salvador foram as duas portas de entrada para a colonização. Mas São Vicente ainda precede cronologicamente à capital baiana: — nasceu em 1531, ao passo que Salvador foi fundada por Tomé de Sousa em 1549, devendo este ano, portanto, ver transcorrer o quarto centenario de sua criação.

O citado parlamentar sociologo acha que dentro da legislação vigente não se pode considerar uma cidade como monumento. Daí a sua sugestão. Talvez o que ele chama de Museu Historico Colonial seja até mais interessante para a cidade. Não sabemos. Sabemos apenas que o que importa é fazer alguma coisa. A cidade afonsina precisa transformar-se em objeto de culto. O Brasil, embora tenha sido descoberto em 1500, só verdadeiramente nasceu no dia da fundação de São Vicente.

A IMIGRAÇÃO NORDESTINA

Apreciando o problema da migração interna, um jornalista carioca admira-se do fato de um Estado da Federação chamar trabalhadores, estrangeiros ou patricios, sem contar sequer com uma hospedaria para aloja-los convenientemente. Segundo o articulista, São Paulo estaria concorrendo para o despovoamento de certas regiões do Nordeste sem estar preparado para receber o numero de cearenses, paraibanos, riograndenses do Norte que procuram as terras uberrimas do Sul. Realmente, São Paulo não está preparado para alojar os imigrantes que aqui chegam, nacionais ou estrangeiros e esta é uma falha que deve ser sanada dentro do menor espaço de tempo possivel. Não se compreende que um cidadão que procura o nosso Estado para aqui trabalhar fique, durante longos dias, semanas muitas vezes, sem alojamento e sem comida, transformado em mendigo no Sul. Há um engano porém nessas considerações. O Estado de S. Paulo não tem procurado trabalhadores para a sua lavoura nos Estados do Nordeste. Neste ponto, existe ainda um pingo de civismo aqui pelo Sul, bastante pelo menos para compreender que não seria justo estivesse S. Paulo a furtar braços de outros Estados da Federação. Temos, é verdade, solicitado a cooperação do braço alienigena mas trata-se de gente deslocada, sedenta e ávida por abandonar suas velhas patrias européias. Abrigamo-la não só atendendo aos nossos interesses mas tambem ao interesse da comunidade mundial que pretende solucionar os problemas das populações deslocadas. Com referencia aos nordestinos que — diga-se a verdade — sempre concorreram para a grandeza dos Estados do Sul, a posição teria que ser muito outra. Não poderia ser, nunca, a de quem "chama trabalhadores, nacionais, ou estrangeiros, e depois não tem local para aloja-los", conforme afirma aquele articulista. Os trabalhadores de outros Estados que procuram as terras do Sul fazem-nos espontaneamente, embora possam nessa aventura ser auxiliados ou ludibriados por terceiros, por particulares em suma. Há que distinguir...

---o---

A Secretaria da Fazenda transferiu as suas dependencias do Pateo do Colegio para à rua Maria Paula, 67, com exceção da Tesouraria, que será instalada no novo edificio oportunamente.

Trator 100 % nacional

RIO, 6 ("Correio") — Acompanhado de diretores e tecnicos do Ministerio da Agricultura e de engenheiros fabricantes de material agricola, alem de jornalistas, o ministro Daniel de Carvalho teve oportunidade de examinar, hoje um trator cem por cento nacional, inteiramente planejado, desenhado e construido na "Cidade dos Meninos", da Fundação Cristo Redentor.

Trata-se de uma maquina de construção robusta, de força de tração, cujo motor a oleo dispõe de um só cilindro em sentido horizontal e que representa no genero, um tipo novo para o nosso país.

Foi seu construtor o engenheiro alemão Geraldo Grunnert, ex-industrial de renome no Velho Mundo, tecnico especializado em motores a explosão e geradores de gás e que, como deslocado de guerra, chegou ha meses a esta capital

Chefiará o sr. Honorio Monteiro a delegação à Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 6 (Asapress) — A fim de participar da Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá em Montevidéu, o sr. Honorio Monteiro, chefiando a delegação brasileira, composta de dois representantes de empregados e dois de empregadores, seguirá para o Uruguai na segunda quinzena deste mês.

Reunir-se-á o Congresso no proximo sabado

RIO, 6 (Asapress) — O Congresso Nacional reunir-se-á sabado, para discutir e aprovar o regimento comum. O projeto está pronto, acreditando-se que o dispositivo que provocará debates é o referente à competencia do vice-presidente da Republica para presidir as reuniões conjuntas das duas casas do Congresso.

Rejeitada a reforma do direito sucessorio

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara rejeitou o projeto que modificava o artigo 1632 do Codigo Civil, referente ao direito sucessorio, dispensando de exigencia para a validade de testamento feito por pessoa ferida de surpresa em praça publica.

Constituirá fundos do Banco Rural o saldo da liquidação do D. N. C.

RIO, 6 (Asapress) — Ao senador Ivo d'Aquino, presidente da Comissão de Finanças, dirigiu o ministro da Fazenda um aviso, em aditamento ao de numero 32, de 12 de fevereiro ultimo, esclarecendo que o pensamento do governo é destinar o saldo resultante da liquidação do DNC à constituição do capital da Carteira do Café do futuro Banco Rural do Brasil, conforme consta do projeto de reforma bancaria apresentado ao Congresso em 21 de junho de 1947. O ministro Correia e Castro enviou aquele senador um exemplar do referido projeto, assinalando os pontos principais elucidativos do assunto.

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios do Estado

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, uma reunião da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios de São Paulo.

Alem de serem tratados assuntos referentes à Campanha, nessa reunião, se intensificarão os trabalhos para a estruturação da nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

Estão sendo feitas às 3.as e 6.as feiras, às 2,30 horas, ao microfone da Radio America, palestras sobre assuntos de interesse do magisterio primario.

Anteontem a palestra esteve a cargo do nosso companheiro de trabalho, Francisco Augusto Nunes.

CENTRO ACADEMICO "OSVALDO CRUZ"

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Faculdade de Medicina, uma assembléia geral extraordinaria para tratar dos acontecimentos relativos à instalação do Congresso Pró Paz.

Churchill e a evitabilidade da guerra

RAUL DE POLILO

WINSTON Churchill, que foi o Ministro da Vitória da Inglaterra, no curso da segunda guerra mundial, e que, após o triunfo, se viu apeado do poder em consequencia dos então novos pendores trabalhistas do povo britanico, viajou para os Estados Unidos, em fins de março ultimo. Nos Estados Unidos, recebeu, sem comoção alguma, as vaias que lhe prepararam os elementos esquerdistas agrupados e reanimados pela realização da chamada Conferencia Cultural e Cientifica para a Paz Mundial; a Conferencia esteve reunida em Nova York, e, sobre o seu carater bolchevista, até o proprio Departamento de Estado, em Washington, deixou de alimentar qualquer ilusão, publicando, a tal respeito, uma nota especial.

Como que para fazer contrapeso às vaias, Churchill foi igualmente objeto de aclamações entusiasticas, porque, para se dizer a verdade, a parte sã, ou moderamente sã, do povo novaiorquino, ainda vê, no antigo Ministro da Vitória, o carvalho já idoso, mas sempre robusto, que enfrentou e venceu a maior tempestade belica da Historia Universal.

Churchill foi para os Estados Unidos, desta vez, com os mesmos objetivos gerais que para lá o levaram em 1947, quando falou, em Fulton, revelando as manobras da União Soviética, e quando deu, à "cortina de ferro", o nome que ela agora tem.

Ao falar, no ultimo dia de março, nas comemorações do quinquagesimo aniversario de fundação do Instituto de Tecnologia de Massachussets, em Boston, ele procedeu ao exame da situação internacional. Para os jornalistas que acompanham a evolução dos acontecimentos mundiais dia a dia, nada ele disse de propriamente novo. Mas o que por ele foi dito, embora sabido, ganhou nova importancia, e, sobretudo, nova momentosidade.

* * *

O que mais impressionou, no discurso proferido por Churchill, em Boston, foi a afirmação de que a guerra não é inevitavel. Está claro que a referencia se fez a proposito do muito que se tem escrito e falado quanto à iminencia de uma nova conflagração mundial, em que seriam partes, de um lado, a União Soviética e seus satelites, e, de outro, os Estados Unido e as nações da chamada civilização ocidental.

Ao dizer que a guerra não é inevitavel, Churchill não deu, porem, muita esperança de que venha a poder ser evitada. A evitabilidade do conflito futuro é teorica e problematica; para que ela se efetive, será preciso que os homens situados pelo destino nos postos de comando dêm provas de uma sensatez hoje não facilmente imaginavel. A inevitabilidade, ao contrario, é quase flagrante, e tem carater de imediatez pratica.

O proprio Churchill, com aquela agudeza de analise que marca o seu inegualavel estro politico, esclareceu que o mundo, estando em presença dos treze senhores do Kremlim, está em presença de algo tão ruim, e, sob alguns aspectos, mais formidavel do que Hitler". Hitler, ponderou o Ministro da Vitória, tinha, para lhe alimentar a belicosidade e o mandonismo, o orgulho do "povo senhor", combinado co mo ódio à gente israelita. Os senhores do Kremlin, se nutrem de uma ideologia universalista, tendendo a centralizar em Moscou o mando sobre o resto do nosso planeta. Essa ideologia é servida por adeptos fanaticos em todas as partes da terra, sendo que os fanaticos não ocultam o seu proposito de defender Moscou, mesmo contra a patria em que nasceram.

Hitler, menos ruim e menos formidavel do que o Kremlim, não pode ser detido sem que o mundo pegasse em armas contra ele. O Kremlim, que é "pior" e "mais formidavel", não poderá, por certo, ser detido, se a humanidade não-bolchevista deixar, a ser tempo, de combater pela civilização que fica do lado de cá do bolchevismo.

Convencida disso, a humanidade não bolchevista já adotou medidas de precaução: — o Beneluz, o Plano Marshall, a Doutrina de Truman, e, agora, o Pacto do Atlantico. Uma das realidades mais preciosas, no setor da humanidade não-bolchevista, é, no proprio dizer de Churchill, a confraternização da comunidade britanica de nações com os Estados Unidos.

Tudo isto, em resumo claro e insofismavel, quer dizer que o mundo não-bolchevista já tomou posição, resolvido a mante-la custe o que custar. Ossim, não haverá guerra —a guerra poderá "não ser inevitavel" — mas apenas com a condição preliminar de os senhores do Kremlim não se resolverem a tentar a suplantação da estrutura anti-bolchevista que dia a dia mais se consolida. Se, entretanto, os senhores do Kremlim, como aconteceu a Hitler, tiverem a "intuição" de que conseguirão levar de vencida o bloco ocidental, que os Estados Unidos e a Inglaterra chefiam, então a guerra não será mais evitavel. Ela será absolutamente certa — tão fatal como qualquer outra fatalidade historica. Tudo dependerá de um "se" — de uma particula de condicionalidade, vez que a acepção negativa da particula deixe de ocorrer, nenhuma força humana será mais capaz de conter a avalanche de acontecimentos tragicos que então se seguirá.

* * *

Outra argumentação, favoravel à "não inevitabilidade" da guerra, de Churchill, é a existencia da bomba atomica. A existencia dessa bomba e a sua posse pelos Estados Unidos, em carater exclusivo pelo menos por enquanto, integram, no pensar do famoso politico inglês, uma garantia inequivoca de paz. Presumindo-se que a União Soviética não possua semelhante congeril, ela não atacará nunca o Ocidente, desde que se convença de que o Ocidente, se for atacado, pegará em armas e irá até ao fim, empregando, entre outros recursos, o recurso supremo da energia nuclear.

Até este ponto, o raciocinio é normal e logico. Note-se, entretanto, que, por ingenuidade ou não os delegados da União Soviética junto a conferencias internacionais nunca deixam de insinuar que a bomba atomica se fabrica tambem em terras de Stalin; outras vezes, a imprensa de Moscou chega a dizer que a bomba atomica não existe, não passando de simulação norte-americana o que ocorreu em Hiroshima e Nagasake. Ademais, tudo faz admitir, que, se, na União Soviética, se receia o emprego da bomba atomica, isso ocorre apenas nos circulos superiores do comando da nação; o povo soviético, ao que parece, não dispõe de muitas informações a tal respeito, e, portanto, não receia coisa alguma.

Temos, pois, que a bomba atomica é fator assegurador de paz — embora de paz instavel — e continuará a ser isso, somente enquanto os comandante do Kremlim não precisarem promover um conflito externo, para evitar um assalto de gente mais moça ao poder, em Moscou.

Como se vê, a "não inevitabilidade" de uma nova guerra, mesmo com os argumentos de Churchill e à luz de uma analise menos perfunctoria do que a que ele fez em Boston, não é coisa assentada e garantida. E', ao contrario, coisa que depende de imponderaveis não previsiveis — de transcendentalidades que, por sua definição, não se encontram ao alcance do controle humano — de "se" isto, ou "se" aquilo. Não há duvida que é mais confortador, para os corações bem formados, o discurso de Churchill em Boston, do que o foi o discurso de Churchill em Fulton. Nem um, nem outro, contudo, conseguiu definir uma perspectiva que não seja de paz armada — e multissimo bem armada — o que, na realidade ultima, é sempre um preludio de coisa bem diversa da paz.

Positivos os indicios de que a criação do SENAI foi um ato acertado da industria

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. EUVALDO LODI NA CERIMONIA INAUGURAL DA ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN" — DISSE O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA: "A SOLENIDADE A QUE ESTAMOS ASSISTINDO E' UMA FESTA DE TRABALHO NUM LABORATORIO DE MULTIPLICAÇÃO DAS NOSSAS POSSIBILIDADES DE RIQUEZA"

Por ocasião do ato inaugural da Escola "Roberto Simonsen", realizado a 5 do corrente, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e do Conselho Nacional do SENAI, proferiu o seguinte discurso:

"Meus Senhores — Vem o SENAI inaugurando, em diferentes pontos do país, escolas de aprendizagem industrial de grandes dimensões. Hoje, mais um marco está fixado com a inauguração deste centro de formação de mão de obra qualificada, dos mais belos, dos mais amplos e expressivos de quantos vimos plantando.

Na vida sentimental do **SENAI**, não sabemos de nenhuma inauguração que mais toque a nossa alma do que esta, na qual fixamos no frontispicio de um grande edificio o nome "ESCOLA ROBERTO SIMONSEN", e gravamos no seu interior, nas suas salas, nas suas oficinas, na mente dos professores e dos alunos, as lições que nos deixou a vida desse grande homem publico.

Muitas homenagens têm sido prestadas pelos orgãos mais expressivos do país à memoria desse brasileiro ilustre. Nenhuma, entretanto, seria mais tocante ao seu espirito, se ele aqui estivesse presente, do que a de ligar seu nome a uma casa de formação de obreiros da industria brasileira, ele que elegeu, como tarefa primordial de sua vida, labutar até o minuto mesmo de sua morte pela grandeza e pelo progresso de nossa patria, através de sua crescente industrialização.

Não se trata, entretanto, de unir, apenas o nome de um grande homem ao de uma grande instituição, o que ja seria por si mesmo ato nobilitante, mas o do pagamento de uma divida ao genio de um estadista.

ROBERTO SIMONSEN pode sempre associar sua vocação para manejar as realidades tangiveis com sua capacidade de sonhar com as coisas belas e grandes, tão grandes e belas que poderiam ser acoimadas de meros devaneios do espirito ou de longinquos anseios de realização. Assim aconteceu com a idéia do SENAI, assunto que debatemos juntos tantas vezes e de cuja beleza de concepção, através de suas palavras e de sua confiança no sucesso, dou meu testemunho, cheio de emoção.

No grande emporio industrial do Brasil, que é São Paulo, as festas são sempre oportunidades para cultivar o civismo pelo trabalho e antever nossa futura grandeza pela revelação de um presente de que se orgulham a toda hora os brasileiros de outros rincões.

A inauguração desta unidade escolar não foge a esta contigencia. A solenidade a que estamos assistindo é uma festa de trabalho num laboratorio de multiplicação das nossas possibilidades de riquezas.

Já alhures dissemos e desejamos insistir agora, que o conceito de industria é um conceito de civilização. Já afirmamos que a noção de industria ultrapassa a de fabrica. **Ela não se resume em juntar capitais e manter estabelecimentos de manufatura. Não se restringe a industria à idéia de produzir objetos com o unico proposito de lucros, mas implica o adequado uso da inteligencia na elaboração de bens necessarios à coletividade.** Há no seu bojo um destino social inelutavel. Industria é espirito de **liderança**, é chefia, é capacidade de congregar homens, é poder de comando, é faculdade de transmitir aos que se associam e trabalham, uma idéia comum, uma série de planos a serem levados a cabo por muitos e de fixar todo um conjunto de comportamentos e comunicar um estado de confiança coletiva. Industria é **tenacidade**. Nenhum empreendimento manufatureiro jamais começou sem uma série de imensos tropeços, de dificuldades, de carencias de toda ordem, a reclamar grande força de vontade, grande decisão na luta, grande poder de resistencia às forças adversas, aos riscos e perspectivas de derrota. Industria é **trabalho arduo**, todos os dias e, muitas vezes, as noites, anos a fio. Nada mais estranho do que conceber-se e associar-se o panorama de uma fabrica com o lazer das cidades quietas ou com as coletividades de vida contemplativa. E por isso mesmo a industria **deve implicar em saude** por exigir homens que amanhecem para o trabalho, quando ainda é noite, e encerrem seu dia quando as luzes da cidade já estão acesas. Não é a oficina lugar proprio para vagares e repouso, mas para o dispendio de energia fisica capaz de resistir aos grandes esforços musculares, aos ruidos continuos, às temperaturas elevadas, à monotonia das operações e talvez, pior ainda, aos embates proprios das grandes massas que ali se juntam. Não é essa condição só do operario, porque dela participam tambem os patrões. O sucesso não sorri aqui todos os dias, mas é construido a meio de repetidas incertezas e riscos para o capital invertido, sobrecarregando os homens de comando de preocupações e anseios exaustivos. Basta folhear o exemplo de todos os grandes capitães de industria em todos os paises. Grande parte deles, filhos de ex-operarios ou de grandes espiritos empreendedores, todos ou quase todos vividos na labuta dos que madrugam diariamente na fabrica, envelhecem e morrem em quotidiano esforço.

Com a palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e do Conselho Nacional do Senai.

Não esqueço um dos exemplos mais expressivos da experiencia que colhi com aquele de quem fui companheiro, Henrique Lage, que, apesar de abastado, até o fim de sua vida comparecia às 5 horas da manhã aos seus estaleiros para inicio dos trabalhos e ocupava todo o resto de seu dia na fabrica e no escritorio até a noite a dentro, cumprindo, assim, o seu jornal. Não ia este homem à busca do ganho, mas seguia o habito do dever.

Industria é **espirito de iniciativa**, impondo capacidade criadora, poder de imaginar novas formulas, sentido das necessidades ambientes e de adaptação às imposições do meio e aos novos recursos. Industria é **disciplina e ordem** que possibilitam o trabalho de grandes equipes e a entrosagem de fatores materiais e humanos contados aos milhares. Industria é **tecnica**. E' com esta palavra magica que se dá o milagre da transformação dos bens da natureza em utilidades para o uso do homem. E' por ela que se faz a utilização dos imensos recursos cientificos da hora em que vivemos, em métodos racionais de trabalho e em processos de transformação de materia prima, sem o que seria impossivel a vida em nossos dias, tal como estamos acostumados a vive-la.

Industria é, pois, uma fase de civilização na qual o homem depende, direta ou indiretamente, em todos os minutos de seu dia, do uso da maquina. Não seremos transportados, nem possuiremos nossas vestes, não produzirá a agricultura os elementos de nutrição na quantidade e qualidade imprescindiveis, não serão os alimentos conservados, sem que as maquinas trepidem continuamente. Nem mesmo podemos ler, nem estudar, nem preservar nossa saude, nem nos resguardarmos da agressividade da natureza, nem nos defendermos dos inimigos, sem um vasto parque industrial atrás de nós a abastecer-nos de um sem numero de instrumentos imprescindiveis.

E' a industria a expressão tipica da civilização que vivemos e, por isso mesmo, mais civilizados são queles que possuem grande estrutura de produção fabril. Povos altamente civilizados e povos industrializados são, por assim dize-lo, sinonimos. Mas, iniciativa, liderança, tenacidade, espirito de trabalho ,espirito inventivo, espirito de disciplina e de ordem só em parte limitada constituem qualidades inatas do homem. Mesmo nos bem dotados há que desenvolver esses atributos, amplia-los e aprimora-los no esforço de elevar a coletividade ao nivel dos povos que admiramos pela civilização que construiram.

Podemos nascer com muitas dessas virtudes, mas não se constituem elas em patrimonio utilizavel pela maioria, sem um processo longo e sistematico de formação da personalidade. E' que essas aptidões só são qualidades quando são habitos, e habitos se formam por caminho lento, continuo e sistematico. Tão pouco nascemos sabendo as técnicas modernas do trabalho. Essas têm de ser apreendidas.

Todo esse processo formador tem o seu lugar especifico na escola. Não é possivel ensinar habitos fundamentais à vida industrial com pregações, nem técnicas de trabalho com receitas simplorias. Nem mesmo seria possivel tentar a tarefa de formação de grandes equipes de operarios qualificados, de que necessitamos pelo caminho da simples aprendizagem no proprio local do emprego, sem o perigo de reduzirmos o numero dos assim preparados a cifras exiguas e de fatalmente comprometermos a sua qualidade pela perpetuação de erros, deficiencias e vicios já estratificados.

Nas escolas industriais do SENAI a ordem primorosa, a pontualidade exata, a limpesa irrepreensivel, a obediencia constante, o sentido de hierarquia, constituem lições vivas que embebem todos os jovens. Reunidos os melhores instrutores e professores e assegurados ao ensino equipamentos dos mais modernos e adequados, elaborados pelos melhores metodos as series de exercicios a serem executados, recebem os aprendizes uma sequencia de lições praticas que desenvolvem a um tempo a sua capacidade de pensar e de utilizar as mãos, nem sincronismo da idéia e da ação, admiravelmente integradores do seu comportamento como homens e como trabalhadores.

Cultivamos, nos nossos cursos, a exatidão dos calculos matematicos no quadro negro, e a precisão das medidas na execução das peças nas oficinas, assim como desenvolvemos, na aula e no auditorio, nos corredores e nos recreios, no restaurante e na biblioteca, um conjunto de comportamentos que façam do futuro trabalhador brasileiro um homem que pelo habito de auto-governo e de auto-disciplina ganhe a capacidade de usar a liberdade em beneficio de si mesmo e da ordem e riqueza do país.

Não é possivel esquecer, na hora em que se inaugura a ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN", os primordios do SENAI há sete anos. Estudavamos, então, o assunto que era objeto de grandes debates entre os lideres da industria e tecnicos especializados. Cabia em grande parte a Roberto Simonsen, e tambem a mim, a responsabilidade do lançamento de novos encargos sobre os nossos associados. Foi a firme consciencia da função social da industria em nossos dias e da sua capacidade de aparelhar-se para os grandes embates em favor do progresso nacional que nos conduziu naquele momento. Vieram depois os decretos do governo, e a seguir — devo confessar — sofremos aquela fase espinhosa, ardua, cheia de paciencia e de duvida que é a da passagem do periodo da concepção para o da corporificação.

E' bem diverso ter idéias para propagá-las e as ter para realiza-las. Bem diferente de acaricia-las, na mente ou no papel, são o esforço e as penas de sua realização.

Hoje, quando perto de uma centena de escolas industriais do SENAI se ergue em todos os grandes nucleos industriais do país, quando os aplausos se multiplicam, os louvores se repetem tanto aqui como no estrangeiro, quando nossos companheiros das fabricas, num crescendo, trazem sua colaboração, cumprindo os deveres de contribuir e de matricular aprendizes parece confirmar-se o acerto do empreendimento.

Em verdade, estamos a divisar sinais claros de que o rumo estava certo. Já não há duvida de que os jovens aprendem depressa e em maior proporção do que se calculava. Sentimos com segurança que, pelo caminho adotado, lograremos a formação adequada de operarios qualificados de melhor formação técnica e moral.

Hoje, do extremo norte até o Rio Grande do Sul e no centro até Campo Grande, em Mato Grosso, está o SENAI presente, fundando centros de formação de mão de obra em escolas magnificas e com esplendido acolhimento. Nossa preocupação não é hoje a de não termos logrado realizações, mas, ao contrario, a do seu numero elevado e do alto custo, resultante das suas peculiaridades técnicas e do numeroso pessoal especializado.

Esta Escola que agora inauguramos, e que é uma das maiores do Brasil no seu tipo, honrará as grandes realizações do Estado de São Paulo, pela seriedade de sua organização, pela adequação de seu grande equipamento, pela mobilização de um corpo selecionado de professores e instrutores, pelo primor de sua organização na parte pedagogica, pelo zelo com que foi providenciado o bem estar dos alunos, sua recreação e a formação de seu espirito.

Não cultivamos, no SENAI, as pedras fundamentais. Preferimos as cumieiras, como é da nossa feição, que nossas inaugurações se façam não só abrindo o predio à visita publica, como oferecendo à observação do povo, em pleno funcionamento, uma escola completa, com mestres ensinando e alunos trabalhando.

Esse o belo espetaculo a que estamos assistindo.

A figura de ROBERTO SIMONSEN, que, ainda há pouco, se sentava à volta da mesa com os companheiros, para estudar a implantação do SENAI e acompanhar seu crescente desenvolvimento, está presente conosco. Ao nosso lado, o seu continuador, MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, modesto empregado de ontem que ascendeu pela sua grande capacidade à realização de grandes empreendimentos industriais, homem de estado maior e de chefia na obra grandiosa da Federação das Industrias de São Paulo, ministro do Trabalho, cheio de serviços de primeira ordem à industria e ao país, é expressão de lider autentico, votado à condução das causas do bem publico.

MARIANO FERRAZ, esse capitão treinado no manejo dos problemas de alta complexidade da produção e buscado, por singular coincidencia, sempre que ha postos dificeis, dá-nos a todos a sensação de segurança na presidencia do Conselho Regional do SENAI.

ROBERTO MANGE, tão apaixonado pelo ensino industrial do Brasil, é o técnico admiravel ao qual incumbe realizar a obra e cumprir os planos, em São Paulo, em Mato Grosso e em Goiaz, onde o SENAI possui uma rêde de vinte e duas escolas. A ele a nossa admiração e o nosso agradecimento.

A harmonia do sistema, desde o planejamento tecnico, o estudo dos elementos, por vezes de interpretação dificil, a fiel compreensão dos superiores objetivos visados pelos empregadores da industria, na realização do monumento ciclópico da formação do homem de qualidade no Brasil, tudo isto constitui a permanente angustia ou inquietude de espirito que absorve a atenção da direção do Departamento Nacional, a cargo desse brasileiro dedicado, culto, capaz, patriota e de inexcedivel dedicação, que é o dr. Faria Góis.

Ainda agora tivemos ensejo de atender à solicitação de governos de países sul-americanos que pleitearam a faculdade de remeter operarios seus para realizarem estudos nas escolas do SENAI de São Paulo e do Rio de Janeiro.

E' que as maiores autoridades de todo o mundo, neste assunto, desde o prof. Robert King Hall, da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, e antigo diretor geral do ensino no Japão, como um dos maiores auxiliares do general Mc Arthur, até Mr. Morse, diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, que ainda há quinze dias atrás esteve em visita ao nosso país, são todos unanimes em declarar, com entusiasmo e com pleno conhecimento de causa, que o SENAI representa a maior, a mais perfeita e a mais adiantada organização de ensino técnico-profissional jamais conhecida.

Esta hora de uma comemoração tão expressiva, sob todos os aspectos, é uma hora de fé na capacidade dos brasileiros de conduzirem por suas mãos os destinos grandiosos da nossa patria."

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÕES — 1197-48 — Godofredo Vasconcelos x Rest. Spadoni. Embargos Rejeitados — 1181-48 — Orestes Laino x I.R.F. Matarazzo. Improcedente — 213-49 — Manoel da Costa e outro x Amleto Ricetti. Procedente — 276-49 — Francisco Coimbra de Oliveira x Finardi & Cia. Ltda. Arquivado — 278-49 — Benedito Rodrigues da Silva x dr. José Soares de Arruda. Procedente — 289-49 — Humberto Cocchi x Tasa Transportes Aereos Sul Americanos Ltda.. Arquivado — 298-49 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos x Orestes Bighet. Arquivado.

2.a — 275-49 — Osvaldo M. Rodrigues x Light and Power. Arquivado — 237-49 — Sebastiana Cavalares x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Improcedente — 298-49 — Camilo Lallo Neto x Cristovam dos Santos. Procedente. — 295-49 — Lourival Chinnici x Ind. Baquelite Art. Plast. Ltda. Procedente em parte — 299-49 — Jeronimo P. dos Santos x J. H. Kihara Arquivado.

3.a — 100-49 — Rubens da Silva x Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas. Improcedente.

5.a — 183-49 — Sebastião Alves Feitosa x Conf. Rest. A. Predileta. Arquivado.

6.a — 166-49 — Luiz Augusto e outros x Irmãos Melchiarato e Cavalheiro. Arquivado — 250-49 — José João Loureiro da Silva x Ind. de Tapetes Bandeirantes. Arquivado — 238-49 — Venturelli Ludovico x Cantina Pampiona. Arquivado — 162-49 Anita Cabelho x Surman & Cial. Ltda. Procedente — 203-49 — Ruth Castro Sosti x Tec. São João Batista. Procedente — 597-46 — Adolfo Zinermenn x Vitrais Conrado Sorcemidt. Procedente em parte.

7.a — 190-49 — Manoel Lourenço x C. M. T. Arquivado — 203-49 — Valdemar Pereira da Silva x Irmãos Costa Ribeiro. Arquivado — 1132-48 — Aparecido B. Costa x Raimonde & Bernardini. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. dos Empregados no Comercio de Santos x Aces Comercio Atacadista Café no E. S. P. e outros — Laboratorios Climax Ltda x Alexandre de Angelis — Fabrica de Oleos Santa Helena da S. A. I. V. x José Fistell e outro — Luiz Jacete x Cia. Fiaç. Tecidos São Bento — Geraldi Teodora da Silva e outros x Associação Pro-Colonia de Ferias — Frigorifico Armour do Brasil x Afonso Janckauskas — S. A. O Estado de São Paulo x Wilson Gurgel do Amaral — Silvio de Sá Silva x José Pereira da Cunha Filho e outros — Eduardo Nogueira de Araujo x Banco Paulista do Comercio S. A. — Anna Sutac x São Paulo Alpargatas S. A.

1.a — 13,00 — Olimpio Costa x Prod. Quimicos Guarani S. A. — 13,10, Juan Gomes Aguilar x Com. Ind. Moveis Astrini Ltda. — 13,00 Pedro Oliveira e outros x Moveis Sigolo Ind. Com. — 13,20, Juozas Guobavicius x Cia. Paulista Ind. Com. — 13,40, Dionizio Lucio Pereira e outro x Rino Moriani & Cia. — 14,00, Mario Romaro x Ind. Maquinas Texteis Ribeiro — 14,00, Antonia Fonseca x José Lopes dos Santos — 14,20, João Drumond Aguiar Silva x Cia. Cinematografica Serrador — 14,40, Orlando Terrabrio x Coop. Central Laticinios E. S. Paulo — 15,00, Lasio Vendei x Benedito Vituzzo — 15,00, Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda. — 15,20, Sebastião Leme da Silva x Metalurgica Paulista S. A. — 15,40, Maria Luiza Rezende e outras x Lanificio Paulista Ltda. — 16,00, Valentim Raimundo de Oliveira x Fiaç. Tecelagem Nice — 16,00, Aparecido Pereira Julio x The Sydnel Ross Co.

2.a — 13,30 — José Augusto Varia Pacheco x Pedro Breves & Cia. — 13,30, João Maier x José Boswald — 13,40, Sisays Marauskas x Frigorifico Armour do Brasil — 13,40, Alfredo Hugo de Carvalho x Dancing Paladar — 13,50, Lazaro F. do Nascimento x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,00, Moises Francisco de Paula e outro x Ind. Bras. Artef. Refratarios — 14,00, Martin Sanches x De Martino S. A. — 14,10, Jesuino Braga x Nitro Quimica Brasileira — 14,30, Rogerio F. S. Valencia x Fundição Guaicurus Ltda. — 14,40, Idalina dos Santos x Textil Assid Nassif S. A. — 14,50, Aparecida A. de Oliveira x Empr. Auto Onibus — 15,00, Antonio dos Santos e outros x Alfredo Mathias.

3.a — 13,30, Manoel Pereira Braga x Cia. Territorial Urbana Paulista — 13,40, Pedro Raynal x Cristais Prado Ltda — 13,50, Antonio Nuzzo e outros x Cia. Paulista Aniagens — 14,00, José Markovitsch x José Araujo Mangel — 14,10, Gustavo Adolfo Sellberg x Monções Constr. e Imobiliaria — 14,30, José Ferrari x Simão & Cia. — 14,40, Alziro Salvador x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,50, Angelo Tozzi e outros x Ind. Brasileira de Peles Ltda — 15,00, João Batista dos Anjos x João Severo — 15,10, Ermelindo Rodrigues x Cia. Americana de Ind. de Onibus — 13,00 Cia. Agricultura Imigração Colonização x Artur Stuart Nogueira — Conçalo Vieira da Silva x Adelino Pereira — José Justino de Melo x Moveis e Brinquedos Merlo Ltda. — 13,10, Francisco Cruz da Silva x Ubirajara & Amato — 13,20, Julio Vilanova e outros x E. F. Sorocabana.

4.a — 13,30, João Xavier x S. Empresa Ao Patrimonio da União "A Noite". — Antonio Pereira de Oliveira x Ind. Cama Patente Liscio S. A. — 14,00, João Garcia Hernandes x Tecelagem Rainda Ltda. — 14,00, João Durante x Carlos Dias Balboa — 14,30, Eurico Porto x Expresso Nacional — 14,30, Angelo Gallina x Berges & Nunes — 15,00, Maria Antonia Ortiz e outra x Cartonagem Rocha Ltda. — 15,00, Jacques Araujo Jesus x Empresa "A Noite" — 15,30, Isabel Maria de Jesus Marcelino x S. A. Fiaç. Tecelagem Ipiranga Assada — Francisco Tomasso Ferrainolo x Construtora Paulo Izzo S. A.

5.a — 13,00, Maria Tarso e outra x Fundação A. Helena Zerrener — Luciano & Cia. Ltda. x Paulo Souto Toroia e outro — Pelicio Alves x Revestimentos Bandeirantes — 13,15 — Otavio Amorim x Cia. Mercantil Bancaria — E. F. Santos a Jundiai x Arnaldo Martinelli — Benedita Mariano x Bar Jacó — 13,30, Manuel Gagleardo x Setrak Sebiridiam — Joaquim Luiz Cintra Cerqueira x Café Assembléia — Armando Gonçalves x Sul America S. A. — 14,00, Ildo Forienza x Officina Felicio.

6.a — 14,00, Agostinho Vicente x Tipografia Papelaria Batista Pozzi — Francisco José dos Santos x Construtora Versan & Sahm — 14,15, Nestor Alves de Lima x Padaria Conf. Cantareira — Carlos Hubert x S. A. Comercial de Fosforos — 14,30, Alvaro Cardoso Tenorio e outros x Alfredo Mathias — João Manuel Tomaz e outro x Cia. Vidraria Sta Marina — 15,00, Antonio Mazore x Cia. Munic. Transp. Coletivos — Osvaldo Lopes Ribeiro x Guerino Petta. — 15,30, Joaquim José do Rego Barros e outros x Aliança Comercial de Anilinas Ltda.

7.a — 13,30, Dionisio Benedito de Oliveira x Fabrica de Calçados Lara — 13,30, Jaime Mendes da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,45, Antonio Costa x Ind. e Comercio Grassi S. A. — 14,00, Mario Speindore x Lab. Licor Cacau Xavier S. A. — 14,15, José Rubens x Estamparia Progresso Ltda. — José Esteves e outros x Ind. Nac. Vidros Ltda. — 14,30, Miguel Arcanjo Nascimento x Manuel Cavalheiro — Sebastião Fortunato x Salgado & Junqueira Ltda. — 14,45, João Ferreira de Almeida x Luiz Mendes Prates — 14,45, Ludwig Loepert x Termo-Mecanica São Paulo — 15,00, Auntonio Hervat x Frig. Armour do Brasil.

Boletim Meteorologico

5-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	23	17	21.0
Iguape	24	18	1.0
Itanhaem	24	17	13.0
Santos	—	19	0.4
São Sebastião	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	14	0.0
Horto Florestal	20	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	14	0.0
Bebedouro	23	14	0.0
Botucatu'	—	16	0.0
Itapetininga	25	—	0.0
Piracicaba	28	18	0.0
Rib. Preto	18	14	1.0
Sta. Rita	—	14	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	28	16	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	—	17	0.3
Ibiti	25	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	21.0
Franca	—	16	1.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — Sexta-feira, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 39.., será realizada a assembléia geral ordinaria a fim de tomar conhecimento dos relatorios do tesoureiro e secretario. Em seguida será posto em discussão e novo "regulamento do regime de tempo integral".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 18 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Instalações Hidraulicas Prediais.

EMPREGO PARA MOÇAS

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.

2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.

3 — Sete e meia horas de serviço.

4 — Restaurantes nos locais de trabalho, alimentação sadia servida a preços baixos.

5 — Conforlaveis salas de descanso.

6 — Emprego de futuro em ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente à séde da Cia. Telephonica Brasileira. Escola de Telefonistas, à rua Sete de Abril n.º 309 — 4.º pavimento. Atende-se diariamente de 8,15 às 9,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sabados de 8,15 às 9,15 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O bispo diocesano de Santos regulamenta as comemorações liturgicas da Semana Santa

SANTOS, 6 (Da nossa sucursal) — De ordem do sr. bispo diocesano, o chanceler do bispado de Santos comunica aos parocos, vigarios, reitores de igreja, capelães e sacerdotes em geral que, de conformidade com C. D. C. e determinações liturgicas, nas igrejas oratorios publicos e semipublicos, bem como capelas de comunidades religiosas ou não, em que se fazem os oficios da Semana Santa, não poderá ser celebrado o Santo Sacrificio da Missa, na Quinta-feira Santa, sem licença da Curia Diocesana. A distribuição dos Santos Oleos será na Sexta-feira Santa, das 14 às 17 horas, na Capela de S. Benedito, à rua Senador Feijó, 444. Não serão permitidas as procissões e outras solenidades externas nas paroquias sem as devidas licenças da Curia.

NOTICIAS MILITARES

Para tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer com a maxima urgencia ao Q. do 6.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado 6.o G. A. C. M.) à rua Luis de Camões, 128, os convocados seguintes: Aristides Bento Pinto, Ailto da Silva, Benedito Brás Ferraz, Carlos Ribeiro do Nascimento, Djaniro André Pereira, Durival Marcelino de Deus, Fernando Alexandre Queiroz, Francisco João dos Santos, Jesus Pereira Lopes, Josué Vieira Balbino, José Soares de Oliveira Neto, José Vicente, José Francisco, João José de Melo, João Ramos, João Lima do Nascimento, Manuel Peres Vila, Luis Siqueira Costa, Manuel Marques, Mario Coutinho de Sousa, Osvaldo Coelho, Otoniel Santos Moura, Orlando Monteiro, Pedro Moreira Junior, Rubens Alves Barbosa, Rubens Domingues.

LESADO POR DOIS MALANDROS

Luiz Toró, espanhol, residente à rua Tomé de Sousa, 14, com 54 anos de idade, aposentado da Cia. Docas, foi abordado por dois malandros, quando saia da Caixa Economica Federal, de onde acabava de retirar cerca de 3 mil cruzeiros. Por meio do conto chamado "conto da cascata", os malandros lhe surripiaram a importancia que trazia consigo. Comparecendo à policia, apresentou queixa. Um investigador, pelos indicios que lhe foram dados, prendeu um dos malandros, de nome Osvaldo da Silva Borges, de 21 anos, estivador, residente à rua 28 de Setembro, 264 o qual, apesar de reconhecido pela vitima, negou a acusação. O seu companheiro, que ainda não foi preso, embora já identificado, foi Alfredo José Carvalho.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos Purificação Posnos, Joel Gomes Moreira, Luis Antonori, Orlando Travanca, José Carlos Moreira Sales, Emilio Teixeira, Hilda Hooder Teixeira, Demartina Sampaio, Carlos Braga, Rubens Martins Futuro, Genesio Pires, Virgilio de Almeida e Luis Albernaz. Neste porto embarcaram para o Rio Coete Mesquita Craveiro, Herculano Craveiro Junior, José Aloisio da Costa e Silva, Benedito P. Vidal, Agmar C. Pais Barreto, capitão Luis Alencar Araripe, dr. Jeffeth da Costa Araujo, Alberto V. Vaz, Eugenio Gomes Nobrega, Otto Rellinger, e Benedito Gonçalves.

FALECIMENTO

D. DIOMIRA CALBERG PARREIRA — Faleceu, hoje, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se encontrava em tratamento, a sra. d. Dionisia Carlberg Parreira, esposa do sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, da Cruz Vermelha Brasileira, filial de Santos, e do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos.

A extinta, que era figura de relevo em nossos circulos sociais, onde gozava das maiores simpatias pelos seus elevados dotes de espirito e coração, deixa os seguintes filhos: Paulo, Maria Cecilia e Pedro Luis, e os seguintes irmãos: d. Glaci de Lourdes Orseli, casada com o sr. Carlos Orseli Sobrinho, funcionario do Banco do Brasil, nesta cidade; sr. Plinio Carlberg, casado com d. Maria Aparecida; d. Zina, casada com o dr. Heitor Borges de Macedo ,medico em Curitiba; d. Julieta, casada com o dr. De Placido e Silva, advogado em Curitiba; e tenente Ernesto Carlberg Filho, casado com d. Brasilina Carlberg. O enterro realiza-se amanhã no cemiterio do Paquetá.

CAMPINAS

CAMPINAS, 4 — ARTE EM CAMPINAS — No grande festival de arte, com que a tradicional Sociedade Cultura Artistica se reintegrou nas suas atividades, sob a direção artistica do intelectual campineiro sr. Rafael Duarte, destacou-se o grande declamador hispano-americano José Gimeno, que vem surpreendendo os circulos intelectuais. Com uma dicção perfeita, voz bem timbrada, rica de matizes, gestos precisos, proporcionou ao auditorio momentos de verdadeira arte e beleza. José Gimeno, mestre no genero, figura entre os melhores que temos assistido. Entre as declamações de mais destaque citamos:

"Romance de la niña negra", de Luis Cané; "Pintane angelitus negros", de André Eloy Blanco; "La musa del arrojo", Emilio Carrere; "Sus manos en mis manos", de Gustavo Adolfo Becker; "Balada de los dos abuelos", Nicolás Guillén; "Consejo Maternal", de Olegario Andrade.

SALÃO DE BELAS ARTES — Inaugura-se, amanhã, nesta cidade, o VI.o Salão de Belas Artes de Campinas e o 1.o do interior. Conta com grandes figuras de nossos meios artisticos desta cidade e do interior. A exposição será realizada nos salões do Clube Campineiro, devendo revestir-se de grande brilho.

Em São Paulo o diretor da Vale do Rio Doce

Chegou a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Concertos da Banda da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado de São Paulo, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, reiniciará, os seus concertos no Teatro Municipal, a partir do dia 26, de acordo com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal. No primeiro concertos serão executadas musicas de Carlos Gomes, Rossini, Tchaikowsky, Puccini e Catalani.

do RIO a ROMA EM 25 HORAS

PELA ALITALIA

Informações e reservas de passagens
EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.
RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-9299
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 6.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2020
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Atual. Campos Filme, 40 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — John Carrol. Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 259. Nacional. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Compl. Cinematografico, 2 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico, 87 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme, 38 — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 nos — Atual. em Revista, 93 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — At. em Revista, 52 — Nac. As 12,50 horas.

AVENIDA — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — A MENINA CRESCEU — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A FORNARINA — Lida Baarova — A PEROLA — Proib. 18 anos — Manobras na 3.a Região Militar — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — MULHER OCULTA — Margaret Lockwood — RANCOR — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — CANTO DA PRIMAVERA — Beniamigno Gigli — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Vologelismo — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — AVENTURA NO PANAMA' — Pat O'Brien — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — RANCOR — Robert Young — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 86 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — CANTO DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Combatendo desventuras — Nac. As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — TESTAMENTO MACABRO — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — MASCARADA TROPICAL — Dick Haymes — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — CODIGO DO NORTE — Proibido 14 anos — Suplemento 27 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Godaard — A VIA DOS CELERADOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — MONSENHOR VINCENT — Pierre Fresnay — COMO MENTEM OS HOMENS — J. Cinematografico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — TRIBUTOS SEXUAIS — Só para homens — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 20 e 21,30 horas.

VITORIA — VIDA APERTADA — Joe Yule — O VINGADOR DAS TREVAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — TUMULO VAZIO — Boris Karloff — A MORTA VIVA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proib. 10 anos — R. Cinedia, 1x53. Nac. As 19 hs.

CATUMBÍ — OS PALHAÇOS — Alida Valli — TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SAIGON — Alan Ladd — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — A ORFAZINHA — Assist. Social vence dificuldades — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — NOTURNO — George Raft — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — LAGRIMAS D'ALMA — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — E UM CADAVER NAO VOLTOU — I. Randolph — VALE DA VINGANÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CAPRICHOS DA ROBERTA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Trio Paulistinha — Piolin e Wilson — Rosa Morena — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto — Piolin: "AS DUAS ANGELICAS" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Temperani — Anky Mory e Walter — Homem Jacaré — Los Mexicanitos — 2.a parte a comedia: "A LEOA DA LIBERDADE" — 2.a semana — As 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE ás 14-16-18-20-22 Horas.

APRENDA A BEIJAR DE TRINTA MANEIRAS COM

RED SKELTON

VIRGINIA O'BRIEN

LEON AMES · GLORIA GRAHAME · ALAN MOWBRAY

Em

ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD

"MERTON OF THE MOVIES"

COMP. NAC.

NO PROGRAMA: GOSTO DE MINHA SOGRA ÀS VEZES...

ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

CIA. AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 18 de março de 1949

Aos dezoito dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 13 horas, na séde social, à rua de São Bento n.o 197 — 2.o andar, nesta Capital, achando-se presentes acionistas em numero legal, conforme consta do "LIVRO DE PRESENÇA" por eles assinado, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para esta data, de acordo com a publicação feita nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês. — O sr. Dr. Luis da Silva Prado, Diretor-Presidente, assumiu a direção dos trabalhos, tendo convidado para secretario o acionista sr. Manoel Portella, o qual apresentou à assembléia as contas relativas a administração do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado do Balanço publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Folha da Manhã" no dia 12 do corrente mês, relatorio e parecer do Conselho Fiscal. — Procedida a leitura destes documentos e postos em discussão e ninguem pedindo a palavra foi a mesma encerrada. — Submetidas a votação foram aprovadas as contas, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, com as abstenções legais. — Em seguida o acionista sr. Paulo Caio Prado propôs, que fossem eleitos para membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949, os senhores Edgard Conceição, Antonio Augusto Portella e Milton Pinto, e para Suplentes, os senhores Pedro Luiz Pereira de Souza, Manoel Portella e Alberto Manias. — Posta em votação esta proposta e aceita unanimemente com as abstenções legais, foram todos imediatamente empossados em seus cargos, a saber: — EFETIVOS: — Edgard Conceição, Antonio Augusto Portella e Milton Pinto. — SUPLENTES: — Pedro Luiz Pereira de Souza, Manoel Portella e Alberto Manias, sendo todos brasileiros e residentes nesta Capital, percebendo cada um dos membros efetivos os honorarios de Cr$ 500,00 anuais. — Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada vai assinada por todos os presentes. — (a. a.) — Manoel Portella, Dr. Luiz da Silva Prado, p. p. Cia. Prado Chaves Exportadora, Luiz da Silva Prado, Paulo Caio Prado, Edgard Conceição, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Antonio Augusto Portella, Manoel Portella.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.729 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Publicado novamente por ter saido com incorreções.

INSTITUTO LORENZINI S/A.

PRODUTOS TERAPEUTICOS BIOLOGICOS

Assembléia Geral Extraordinaria

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de abril corrente às 17 horas, na séde social, à rua Conselheiro Brotero, 1263, nesta cidade para ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do capital social com capitalização de reservas.

2.o — Varias

De acordo com o art. 14 dos Estatutos sociais somente terão direito a voto os acionistas que depositarem suas ações na caixa da sociedade 3 dias antes da Assembléia.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará no proximo futuro dia 13, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, numero 158, 7.o andar, salas 706 e 708 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1948;

b) Discussão e votação dos mesmos;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seu suplente para o exercicio de 1949.

São Paulo, 6 de Abril de 1949.

Branca Helia Prestes Monzoni
Diretora-Secretaria

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MANDIOCA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 13.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas das Industrias Brasileiras de Mandioca S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Anchieta n.o 35, 9.o andar, sala 912, às 14 horas do dia 7 de maio de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

J. G. DE ANDRADE FIGUEIRA — Diretor.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1949

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na séde social à rua Marconi n. 53, 2.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os srs. acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assumiu a presidencia da Assembléia o diretor presidente da Companhia, sr. João Oliveira de Barros, que convidou a mim, Paulo Novaes de Barros, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" no dia 25 de fevereiro de 1949, o que fiz. Finda a leitura declarou o sr. presidente que de acordo com os editais devia a Assembléia discutir e deliberar sobre o balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, pelo que determinou que eu, secretario procedesse à leitura de todos esses documentos. Finda a leitura, com a palavra o sr. presidente, disse que a Diretoria se achava à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos. Como ninguem se manifestasse submeteu o sr. presidente à votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas. Referiu-se em seguida o sr. presidente à distribuição do saldo consignado em balanço à disposição desta assembléia, na importancia de Cr.$ 394.225,70 (trezentos e noventa e quatro mil duzentos vinte e cinco cruzeiros e setenta centavos), propondo que o mesmo acrescido da importancia de Cr.$ .... 5.774,30 (cinco mil setecentos e setenta e quatro cruzeiros e trinta centavos) que seria retirada da conta de Lucros Suspensos, — fosse empregado na integralização de mais 40% das 5.000 ações novas subscritas, que ficariam assim com 50% integralizadas, visto os 10% já o terem sido no exercicio anterior. Submetida a proposta do sr. presidente à discussão e não havendo ninguem feito uso da palavra, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Novamente com a palavra o sr. presidente, comunicou que em prosseguimento à ordem do dia competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1949, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista sr. Luiz Oliveira de Barros Junior e propôs fossem reeleitos os srs. Clemente da Costa e Silva, Vasco Baruel Galvão Bueno e Jorge Wallace Simonsen, todos brasileiros, casados, residentes em São Paulo, respectivamente a Alameda Santos n. 1496, rua São Vicente de Paulo n. 466 e rua São Vicente de Paulo n. 516, para membros efetivos; e srs. dr. Waldo Rolim de Moraes, dr. Pedro de Souza Rezende e dr. José A. Ribeiro para suplentes; propôs ainda que a remuneração fosse fixada em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um dos membros do Conselho por parecer que emitissem. Submetida à votação foi esta proposta aprovada, pelo que o sr. presidente declarou eleitos e empossados os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1949. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas e pediu-lhes aguardassem a lavratura desta ata, pelo que suspendia a sessão. Reaberta esta, li a presente ata que foi aprovada por unanimidade. Eu, Paulo Novaes de Barros a redigi e assino com o sr. presidente da mesa e demais acionistas. Paulo Novaes de Barros, João Oliveira de Barros, Luiz Oliveira de Barros, Roberto de Souza Queiroz, Luiz Oliveira de Barros Junior, Jorge Wallace Simonsen, Vasco Baruel Galvão Bueno, Clemente Costa e Silva, Paulo Novaes de Barros. A presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio, a fls. 14 e 15.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat. 91 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Columbia Jornal, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 94x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — O CAÇULA DO BARULHO — Grande Otelo — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 13, 20 e 22 horas.

SABARA' — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MME. WALESKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — MGM. — Paraiso dos Caçadores — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 141 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — As 17,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — O Gov. na ilha historica — Nacional — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — O governados visita Ibirá — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA. Maranhão em revista, 2. As 13,45 e 19 hs.

CAPITOLIO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x10. As 18,40 hs.

PAULISTA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — APOSTA DE MA' FE' — As. Soc. Litoranea — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x8 — As 19 horas.

ROIAL — CISNE NEGRO — Tyronne Power — TENTADORA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 19 horas.

S. PAULO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Luz Interior — Nacional — As 13,20 e 18,20 horas.

PIRATININGA — ESTOU AI? — Colé — Seleste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal, 279 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — FILHO DE TARZAN — O Gov. visita Baurú — Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Cranger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Not. Semana, 49x9 — As 19 hs.

OLIMPIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — F. Jornal, 93x14 — 18,40 horas.

LUX — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Você e o Carnaval — Nacional. As 19 horas.

COLONIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 28 — As 18,40 e 21,10 horas.

S. PEDRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — APOSTA DE MA' FE' — O dia de S. Paulo. Nac. As 18,50 hs.

CAMBUCI — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Estrada de Minas Gerais — Nacional — As 18,30 horas.

S. CAETANO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Primeiro Circuito do Pacaembú — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — INVERNO D'ALMA — Not. Semana, 49x5 — As 19 horas.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 156.º DE CR.$ 100.000,00

(CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscricões, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 156.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 5 de abril de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Aparecida — rua Madre de Deus, 155; — Augusto Gomes Dias — rua Voluntarios da Patria, 1361; — Alfredo Malakeriski — rua Direita, 169; — Curleyba — rua Silva Jardim, 961; — Clore — S. P.; — Ijuring — S. P.; — Knowter — S. P.; — Leontina Barbosa — rua Dr. Dino Bueno, 108 — a/c. José Elias Ferraz; — José Machado — rua Miranda Braz, 95; — João Ferraz — rua Helvetia, 132; — Mario Feganti — rua São Caetano, 231; — d. Marina Prado — rua São Joaquim, 166; — Manoguichras — S. P.; — Miguel Soares Ferreira — rua Araribola, 23; — Otavio Caetano — rua Capitão Alceu Vieira, 41; — Osami Shotsuke — av. Rangel Pestana, 28 — 1.o andar, sala, 108; — Romualdo Mitegante — rua Nilo Peçanha, 485; — Rustelli — S. P.; — Teresinha Franco Morais — rua Aurea, 255; — Valdemar Devisati — rua Apeninos, 417 — apto. 3.

Laboratorios Novotherapica S/A

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na Séde Social à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 25 de abril de 1949, às 14,00 hs., a fim de deliberarem sobre o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Para participar da Assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na Séde Social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

Laboratorios Novotherapica S. A.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

BELINDA — VEM AHI — Ganhou o OSCAR da ACADEMIA e foi dirigida por JEAN NEGULESCO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MENINA JOSELZA MARIA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Joselza Maria, filha do sr. José Vaz dos Santos Junior, diretor da Carteira de Seguros do Instituto de Previdencia do Estado e nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Elza da Silva Santos. A pequena aniversariante deverá receber, por certo, carinhosos cumprimentos das suas numerosas amiguinhas.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Nair Carneiro, filha do sr. Trajano Conrado Carneiro e da sra. d. Leonor Carneiro, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Ida Paulini, funcionaria da administração da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Guelfo Paulini e da sra. d. Santa Paulini, já falecidos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Fradique Sant'Ana e da sra. d. Aparecida Sant'Ana e neto do nosso prezado companheiro de trabalho Nuto Sant'Ana e da sra. d. Aurora Ferreira Sant'Ana.

* * *

Faz anos hoje, o dr. Carlos Alberto Fontoura de Carvalho, fiscal de Rendas do Estado, nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sra. d. Eunice Gonçalves Leite;
a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sra. d. Josefa Sorrentino de Oliveira;
o menino Carlos Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Silva e da sra. d. Ester Miranda Silva;
a srta. Isalina, filha do sr. José Arruda Barros e da sra. d. Clara Barros;
a sra. d. Maria Aparecida Cesar Gois, esposa do dr. Coriolano Gois;
a sra. d. Netinha Franco Nogueira, esposa do dr. Euro do Vale Nogueira;
o sr. Pedro Gomes da Silva;
o dr. Agenor Silveira;
o dr. Carlos Sampaio;
o sr. Francisco Rispoli.
o sr. Vitor Rodrigues de Sá, nosso colega de imprensa;

NUPCIAS

ENLACE VUOLO-SAJOVIC

Realiza-se dia 17, às 17,30 horas, na matriz de Santa Cruz do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sajovic, filho do sr. João Sajovic e da sra. d. Ana C. Sajovic, com a srta. Gulomar Vuolo, filha do sr. Benjamin Vuolo Junior e da sra. d. Assunta M. Vuolo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ieda, filha do sr. Alvaro Cardoso e de sua esposa sra. d. Palestina Mota Cardoso.

BODAS DE OURO

Comemoram domingo o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Angelo Lourenço dos Santos e sua esposa sra. d. Ana Leandruna dos Santos. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3435 — Telefone: Resid. 51-4085

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE SUL AMERICA — O Clube Sul America fará realizar, hoje das 14,30 às 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta 37 vesperal dançante dedicado aos seus associados e familias.

CONVESCOTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo, em Santo Amaro, um convescote dedicado aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu ontem, para Nova York, a bordo do vapor "Argentina", o comendador Alberto Bonfiglioli, diretor presidente do Banco Auxiliar de São Paulo S. A., figura de projeção nos meios bancarios, industriais e comerciais desta capital. O comendador Bonfiglioli, que viaja em companhia de seu filho Rodolfo Bonfiglioli, deverá permanecer tres meses nos Estados Unidos, cujo país visitará integralmente em viagem de negocios e turismo.

"BRASIL, SUA INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO"



Acaba de sair a 4.a edição deste unico cadastro industrial e comercial do genero no Brasil.

Formato 24 x 33 cms., contendo cerca de 900 paginas e incluindo os **industriais, exportadores, importadores, representantes, Bancos, companhias de seguros, empresas de transportes, imobiliarias e construtoras do Brasil.**

Indice dos Estados e dos produtos fabricados, exportados ou importados; endereços completos e nomes dos socios ou diretores.

Preço Cr.$ 500,00

Pedidos aos editores:

Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Fone: 6-5516 — Cx. Postal, 4760 — S. PAULO

NOTAS DA AERONAUTICA

SARGENTOS REFORMADOS NO POSTO DE 2.o TENENTE

RIO, 6 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronautica promovendo ao posto de segundos tenentes e concedendo transferencia para a reserva remunerada aos primeiros sargentos mecanico de armamento, Antonio Inacio dos Santos, mecanico de avião, José Vitor de Sant'Ana, suboficiais Gabriel Ferreira, Albino dos Santos, Eduardo Zordan, todos por haverem desempenhado missões de patrulhamento no Atlantico Sul.

INCLUIDO NA CATEGORIA DE EXTRANUMERARIO

O capitão aviador Hermes da Gama Almeida, por um decreto do chefe do governo, foi mandado incluir na categoria de extranumerario do Quadro de Oficiais Auxiliares.

TRANSFERIDO PARA O CONTINGENTE DO GABINETE MINISTERIAL

O terceiro sargento radiotelegrafista Antonio Braulio de Medeiros, que servia no 1.o Grupo de Transporte, por ato de ontem do diretor do Pessoal, foi transferido para o contingente do Gabinete do ministro, devendo operar no avião do gabinete ministerial numero 2.053.

Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes: João Caciano, Antonio Pires de Andrade, Victor Arcangelo Bonassa, José Francisco de Sousa, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse; Valdemar Marques, Lourenço Lozani, a fim de prestar esclarecimentos; Julião Himenes, Dante Bultone, Valdemar Vallini, a fim de retirarem suas carteiras profissionais.

RADIO

NOVO MARCO NA VIDA DA BANDEIRANTES

A Radio Bandeirantes, que teve periodos de fulgurações e popularidade em São Paulo e no país, aquela emissora de Otavio Gabus Mendes, José Nicolini, Capitão Balduino, Pagano Sobrinho, Rosalie Ferraro, Ivani Ribeiro, a estação que durante uma grande época dominou, perdeu muito de sua notavel projeção em nosso cenario.

A data de hoje, entretanto, marca um novo passo na vida da Bandeirantes. Num esforço extraordinario, num pulo progressista de varios anos, seus atuais diretores inauguram as novas instalações, à rua Paula Sousa, 181. Ontem visitamos o predio em que vai funcionar a H-9. São tres andares de um arranha-céu; no sexto, o ultimo do edificio, funcionará, alem de outras secções radiofonicas, uma "boite", no quinto, quarto e terceiro, a emissora propriamente dita, sendo que no quarto está o seu auditorio, com trezentas poltronas, podendo abrigar até mil pessoas. Auditorio bonito, vistoso, amplo, arejado. As divisões foram muito bem estudadas, melhor executadas. Gastaram-se cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros só na adaptação.

Para o programa de festejos, serão irradiadas hoje as seguintes audições: às 20 horas: "Sinfonia do samba", arranjos de Silvio Mazzuca e Benjamim Silva Araujo; às 20,30: "Calendario do Brasil", uma recapitulação dos acontecimentos marcantes de nossa historia; às 21, "Fantasia Musical", com motivos da Bahia; às 21,15, "Sessão solene da Camara dos Despeitados", uma criação do Capitão Balduino; às 21,30, "Turbilhão de risos". Tudo muito bem preparado, com muito carinho e muito gosto.

Gilbert Martins, um dos melhores programadores do país, está na direção artistica; Murilo Leite, na comercial; Rebelo Junior, na presidencia. Eles e todos os artistas, programadores, radiatores, cantores, locutores, auxiliares, vêm trabalhando incansavelmente nestes ultimos dias. Alguns passaram noites em claro, para que tudo corresponda à grande expectativa.

Destas colunas, enviamos os nossos votos de felicidades à Bandeirantes e seus dirigentes. Que a data de hoje marque mesmo o inicio de uma nova era para a Bandeirantes e para o radio paulista e brasileiro. — EDU'.

Em pouco tempo, deixaram a Bandeirantes "apenas" os seguintes profissionais, alguns com muitos anos: Rubens Medina, Helio de Alencar, Helio de Araujo, Farid Riskalah, Bruno Sobrinho, Geraldo Blota, Lia Valiere, Vicente Leporace e, ultimamente, Renato Macedo.

* * *

Prosseguindo na sua luta em prol da equiparação dos vencimentos dos professores, ocupou ontem o microfone da Radio America, o nosso estimado colega professor Francisco Augusto Nunes.

Maria Helena, radioatriz que atuava na Cruzeiro do Sul, já foi contratada pela Radio Excelsior.

* * *

A Radio Panamericana pretende inaugurar ainda neste mês os seus novos transmissores de dez mil watts, duplicando, pois, a sua potencia.

* * *

Hello Ansaldo renovou seu contrato com a H-7 por mais dois anos.

* * *

A São Paulo, segundo fomos informados, já alugou um predio na avenida Angelica para as suas novas instalações.

ALMÔÇO SONORO NO RESTAURANTE Excelsior

NO 23: ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR

COM EDIE ST. JOHN A FAMOSA ORGANISTA NORTE-AMERICANA

HOJE: COZIDO À ESPANHOLA

CR$ 25,00

BANQUETES FONE 4-6181

TEATROS

COMUNICADOS

"TEREZA RAQUIM", NO MUNICIPAL — Sandro apresentará sabado, no Teatro Municipal, a peça de Emile Zola "Teresa Raquin".

Essa obra subirá à cena somente sabado e domingo. O espetaculo de sabado comemorará o jubileu artistico de Italia Fausta.

Os ingressos estão à venda desde já na bilheteria do Teatro.

BIBI FERREIRA NO SANTANA — Bibi Ferreira estreiará no dia 20, no Teatro Santana, à frente de sua companhia de comedias, — "Senhora", extraida do romance de José de Alencar pelo escritor Helio Ribeiro da Silva, será a peça de estreia dessa temporada.

AIMÉE E SUA CIA. NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, Aimée e sua companhia apresentarão "Ele, ela e o outro", traduzida por Daniel Rocha da comedia "Lamant, du coeur", do comediografo francês Louis Vernuel.

MESQUITINHA NO COLOMBO — O ator patricio Mesquitinha, que deve seguir para Porto Alegre, decidiu realizar uma rapida temporada em São Paulo, com a apresentação da comedia "O Folgado", em 3 atos, no Teatro Colombo, dia 16.

CIA. DE ARTE FOLCLORICA HESPANHOLA — Brevemente fará sua estreia no Teatro Municipal a Cia. de Arte Folclorica Hespanhola, encabeçada por Maria Antinea, que apresentará o folclore hespanhol através da interpretação de cantores, bailarinos e musicos.

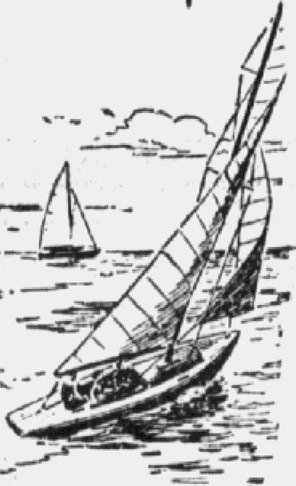
NOTAS DE ARTE

CLOVIS GRACIANO — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Clovis Graciano.

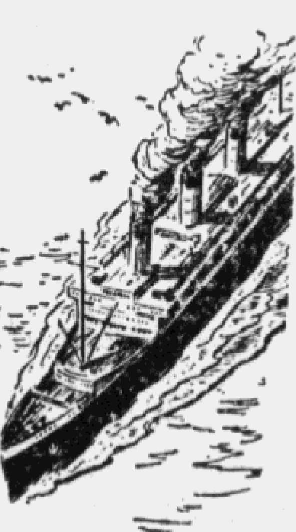
MILTON DACOSTA — Acha-se aberta na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos da autoria do artista Milton Dacosta.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada, diariamente, das 13 às 19 horas.

Está aquí



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel, de conformidade com os seus estatutos e as disposições da lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Por esses documentos que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar pleno conhecimento das transações levadas a efeito naquele ano, entre as quais temos a satisfação de ressaltar que, no decorrer do exercicio de 1948, pagamos antecipadamente o nosso emprestimo hipotecario contraido com a Caixa Economica Federal de São Paulo, ficando, desta forma, todas as nossas propriedades, fabricas, predios de renda e terrenos, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Para quaisquer outras informações, fica a Diretoria à vossa inteira disposição.

São Paulo, 31 de março de 1949

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Armazens, Depositos, Fabricas, Maquinismos e Acessorios, Predios e Terrenos, Semoventes, Moveis, Utensilios e Automoveis e Servidões		30.647.656,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		555.364,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	10.189.348,00	
Depositos e Cauções	21.374,00	
Duplicatas, Titulos e Devedores	12.101.932,30	22.312.654,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	180.000,00	
Bancos — c/ de Titulos em Cobrança	5.461.456,20	
Apolices de Seguros	38.700.000,00	44.341.456,20
		97.857.131,80

PASSIVO	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.778.056,60	
Reserva Especial de Predios	600.000,00	
Lucros Suspensos	3.863.681,90	
Reserva para Depreciação	2.999.519,40	
Lucros e Perdas	11.829.075,80	46.070.333,70
Gratificações		506.292,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores e Contas a Pagar		264.356,50
Bancos		4.674.693,20
Contas Correntes (Acionistas)		2.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	180.000,00	
Endossos para Cobrança	5.461.456,20	
Contratos de Seguros	38.700.000,00	44.341.456,20
		97.857.131,80

Presidente: DR. FRANCISCO CINTRA GODINHO — Diretor: DR. MARIO CINTRA GORDINHO — Contador: — Reg. C. R. C. 143 JULIANO FERRANTE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	CR$	CR$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, Comissões, Despesas de Viagem, Despesas Bancarias, Donativos, etc., etc.		2.735.959,90
IMPOSTOS E SEGUROS		1.454.384,40
JUROS E DESCONTOS		900.530,10
CONSERVAÇÃO		35.141,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		403.350,00
FRETES E TRANSPORTES		810.896,00
DIVERSAS		236.537,40
LUCRO VERIFICADO — Cr$ 705.108,40 e assim distribuido:		
Gratificações	506.292,20	
Fundo de Reserva Legal	9.940.80	
Saldo deste exercicio	188.875,40	705.108,40
		7.281.907,50

CRÉDITO	CR$
LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS	7.281.907,50
	7.281.907,50

Presidente: DR. FRANCISCO CINTRA GODINHO — Diretor: DR. MARIO CINTRA GORDINHO — Contador: — Reg. C. R. C. 143 JULIANO FERRANTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Gordinho. Braune, Industrias de Papel, abaixo assinados, tendo examinado o Balanco e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1948, bem como os livros de escrituração, acharam tudo em ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas. Devido ao impedimento legal de um membro do Conselho Fiscal, assina o presente parecer o suplente Aguinaldo Mendes Pereira.

DR. JOSE' MENDES BORGES — DR. MOACYR MARCONDES GUIMARÃES — AGUINALDO MENDES PEREIRA

ALBA, S. A.

ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL — AMERICA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Satisfazendo as determinações legais e de nossos estatutos, temos a grata satisfação de lhes apresentar o Balanço Geral, com a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais anexos relativos ao exercicio de 1948. Esses documentos e seus demonstrativos, exprimindo com fidelidade, a situação economica e financeira de nossa sociedade e estando acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, acham-se à disposição dos srs. acionistas, a quem prestaremos de boa vontade, se solicitados, quaisquer outros esclarecimentos ou informações suplementares.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	CR$	CR$
DISPONIVEL		
Bancos	500.923,90	
Caixa	50.417,90	551.341,80
REALIZAVEL		
Contas Correntes	402.340,40	
Efeitos a Receber	5.320.369,80	
Estoques	3.398.150,20	
Titulos Publicos	21.000,00	
Depositos (p/ importação)	887.791,60	10.029.652,00
IMOBILIZADO		
Edificios e Terrenos	3.034.616,60	
Equipamento	5.730.122,70	
Moveis e Utensilios	163.971,20	
Valores e Cauções	13.716,30	
Veiculos	481.748,40	9.424.175,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gastos Diferidos	249.056,00	
Contas a Reajustar	315,00	249.371,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Contrato de Seguro	11.321.457,00	
Devedores por Efeitos a Receber	386.650,40	
Somas	11.788.107,40	20.254.540,00

PASSIVO	CR$	CR$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	542.326,90	
Imposto de Renda a Pagar	222.950,10	
Contas Correntes	2.035.218,30	
Titulos Descontados	498.226,00	3.298.721,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	79.113,80	
Lucros Suspensos do Exercicio de 1947	239.004,70	
Provisões:		
Fundo p/ Depreciação	89.646,00	
Fundo p/ C/ Duvidosas	404.212,80	
Lucros do Exercicio	1.132.684,50	16.944.751,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas a Reajustar		11.066,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Seguros Contratados	11.321.457,00	
Titudos Endossados	383.650,40	
Somas	11.788.107,40	20.254.540,00

a) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA, Diretor-Presidente
a) JOSE' MANOEL DOS REIS, Diretor
a) FRANK HAROLD WEISS, Diretor
a) ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, Diretor
a) MAXIMO JOÃO KOPP, Diretor
a) HORACIO VICENTE DE FIGUEIREDO, Diretor
a) AUGUSTINE RAYMOND MARUSI, Diretor-Tecnico
a) CELSO GARCIA DE FARIA, Diretor
a) BENEDITA DE FARIA E SOUZA, Contadora Auxiliar
a) JOÃO M. DA SILVA REIS, Contador — Reg. 24911 — C.R.C. n. 2601

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM DEZEMBRO DE 1948

CREDITO	CR$	CR$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Da Matriz e outras Filiais		2.283.837,90
Provisões		
Da Matriz e Filiais		383.437,60
Despesas Tributarias		
Da Matriz e Filiais		363.569,00
Juros Passivos		
Da Matriz e Filiais		9.550,70
Perdas Diversas		
Da Matriz e Filiais		224.787,50
Demonstração do Saldo		
Imposto de Renda a Pagar	222.950,10	
Reserva Legal	59.615,00	
Lucros Liquidos do Exercicio	1.132.684,50	1.415.249,60
Soma		4.680.432,30

DEBITO	CR$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Rendas Industriais	
Da Matriz e Filiais	
Resultado da Produção e s/ Venda	4.467.567,80
Rendas Diversas	
Da Matriz e Filiais	212.864,50
Soma	4.680.432,30

a) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA, Diretor-Presidente
a) JOSE' MANOEL DOS REIS, Diretor
a) FRANK HAROLD WEISS, Diretor
a) ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, Diretor
a) MAXIMO JOÃO KOPP, Diretor
a) HORACIO VICENTE DE FIGUEIREDO, Diretor
a) AUGUSTINE RAYMOND MARUSI, Diretor-Tecnico
a) CELSO GARCIA DE FARIA, Diretor
a) BENEDITA DE FARIA E SOUZA, Contadora Auxiliar
a) JOÃO M. DA SILVA REIS, Contador — Reg. 24911 — C.R.C. n. 2601

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Alba, S. A. — Adesivos e Lacticinios Brasil-America, pelos seus membros abaixo assinados, depois do exame procedido nos livros e documentos da Sociedade, é de parecer que o Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria referente 1948, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria, visto refletirem a situação e estarem exatos, em ordem e de acordo com a contabilidade.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

a) JOHN EVANS JACKSON — a) ADOLFO NUNES DA COSTA — a) ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO

Treinam hoje à tarde, no Pacaembú, os "cracks" brasileiros convocados para o selecionado nacional

PROVEITOSO TREINO INDIVIDUAL REALIZARAM ONTEM, PELA MANHÃ, NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ, OS PUPILOS DE FLAVIO COSTA — ESCALADA OFICIALMENTE A EQUIPE QUE ENFRENTARA', DOMINGO VINDOURO, A REPRESENTAÇÃO DA BOLIVIA

O tecnico Flavio Costa, do selecionado brasileiro, surpreendeu os cronistas esportivos da Paulicéia, realizando ontem, pela manhã, no campo do Juventus, proveitoso treino individual entre os valores brasileiros selecionados para a formação da equipe que nos representará no sul-americano atual.

A pratica dos brasileiros teve duas partes distintas. Na primeira, os jogadores nacionais foram submetidos a uma magnifica aula de educação fisica, constando de movimentos de braços, pernas, combinados e assimetricos.

Encerrando o exercicio, os craques brasileiros foram divididos em pequenos grupos, uns se adextrando nos tiros à meta, enquanto outros se dedicavam ao voleibol.

O "APRONTO" DESTA TARDE

Hoje à tarde, salvo modificação de ultima hora, os brasileiros encerram os preparativos, para a peleja de domingo, contra a Bolivia, com rigoroso treino de conjunto.

Em palestra que mantivemos com o tecnico Flavio Costa, no gramado da rua Javari, fomos informados de que as equipes ensaiarão assim constituidas:

BRANCA — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Niniho, Jair e Simão.

Informou ainda Flavio Costa que, na hipotese do estado fisico de Canhotinho apresentar-se satisfatorio no dia da luta com os bolivianos, há grande possibilidade do avante palmeirista atuar na meia esquerda, formando ala com Simão, pelo menos meio tempo.

AZUL — Isvaldo, Santos e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Orlando e Canhotinho.

Como se vê, o selecionado brasileiro que enfrentará, no proximo domingo, os bolivianos contará possivelmente com 8 jogadores do futebol paulista, consumando-se dessa forma a velha e conhecida tatica de Flavio Costa de fazer jogar em São Paulo uma seleção com base nos jogadores que integram clubes paulistas e, na Guanabara, o inverso.

A representação boliviana, apesar do nosso selecionado não representar a nossa força maxima, dificilmente escapará ao destino dos equatorianos. O futebol boliviano, como sabem os aficcionados paulistas, ainda não atingiu nivel tecnico de relevo. Os seus jogadores batem-se mais com o coração do que com o cerebro. São duros e empregam constantemente o fisico para esconder as suas deficiencias. Portanto, lutando com uma defesa que não foge ao corpo a corpo, como a nossa, os bolivianos terão que jogar muito para fugir a uma "goleada".

O "ONZE" PARA DOMINGO

Ainda no campo do Juventus, na palestra que mantivemos com Flavio Costa, fomos cientificados de que o quadro que atuará, domingo proximo, contra a Bolivia, será integrado por Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Niniho, Jair (Canhotinho) e Simão.

O Palmeiras excursionará domingo proximo a Ribeirão Preto

Contra o Botafogo, a exibição dos "periquitos" — Treinam esta tarde os profissionais esmeraldinos

O Palmeiras visitará, domingo vindouro, Ribeirão Preto, onde enfrentará a equipe do Botafogo, daquela cidade.

A peleja entre palmeiristas e botafoguenses vem despertando grande interesse entre os esportistas da zona da Mogiana, esperando-se até que seja superado o recorde de renda local.

O técnico Cambon, embora confie plenamente nos seus pupilos, vem encarando o compromisso com os botafoguenses com muita seriedade. Alem dos varios treinos individuais que vem sendo efetuados no Parque Antartica, hoje à tarde, o treinador esmeraldino encerrará os preparativos para a luta de domingo com rigoroso treino de conjunto, cuja duração será de 90 minutos, sem interrupção.

O "onze" esmeraldino, apesar de revelar alguns pontos que inspiram algum cuidado, vem se exibindo com apreciavel acerto. A vanguarda, o ponto alto do quadro, tão logo possa contar com o concurso de Canhotinho, deverá surgir com uma das ofensivas mais eficientes da cidade e isso porque as ultimas conquistas efetuadas pelo alvi-verde, naquele setor, foram simplesmente magnificas.

Apenas na defesa é que a equipe esmeraldina necessita de urgentes reforços. O centro medio Tullo, por exemplo, perdeu muito da antiga segurança e embora não venha decepcionando, não está em condições de arcar com a responsabilidade do posto no certame que se avizinha, notadamente quando se sabe que o Palmeiras está resolvido a conquistar posição de destaque na classificação final do certame de 49. Adianta-se, no entanto, que o gremio do Parque Antartica já teria assegurado o concurso de Zé do Monte. Na hipotese de concretizar-se o engajamento do meio mineiro, a intermediaria esmeraldina ficaria no mesmo nivel tecnico da ofensiva. Contudo, ainda há um outro grave problema a ser solucionado. Trata-se da zaga, pois com a deficiencia de Caieira, o tecnico esmeraldino vem apresentando um binomio que pode ser tido como improvisado. Efetiva-lo, na temporada oficial de 49, constituiria até uma imprudencia. Turcão e Gengo não são os homens indicados para a zaga esmeraldina. Turcão ainda pode ser aproveitado, contanto que tenha ao seu lado um valor de classe consumada.

Até agora os "periquitos" vem desenvolvendo satisfatoriamente os compromissos contraidos no "hinterland" paulista. O Paulista, Linense e o Taubaté tiveram de curvar-se ante a melhor classe dos alvi-verdes e dificilmente o Botafogo sairá incolume da refrega de domingo. A verdade, entretanto, é que o fator preponderante das vitorias do Palmeiras vem sendo a sua ofensiva, que atua com grande desembaraço, dando ensejo a que os integrantes da defesa se preocupem exclusivamente com os jogadores sob a sua guarda. Todavia, no momento em que o "onze" dos "periquitos" encontrar um adversario categorizado, sua retaguarda terá que jogar completamente recuada, forçando dessa forma os meias a retrocederem em seu auxilio. Com isso, o quadro perderá toda a agressividade.

Portanto, se de fato os palmeiristas pretendem tentar, com possibilidades de exito, a conquista do titulo de 49, que contratem, o mais cedo possivel, um zagueiro e um centro medio. Caso contrario, se lançar a equipe que vem atuando na temporada oficial de 49, dificilmente o Palmeiras escaparia a mais um fracasso, identico ao da temporada anterior.

Pugilismo nos Estados Unidos

HARTFORD (CONNECTICUT), 6 (AFP) — O peso pluma mexicano Felix Ramirez bateu o mexicano José Cardenas por nocaute tecnico no quarto "round" numa luta de dez. O arbitro suspendeu o combate em consequencia de um ferimento recebido pelo pugilista Cardenas no olho esquerdo.

BUFFALO, 6 (AFP) — O peso pesado Lee Oma, venceu o campeão português Augustino Guedes, por nocaute tecnico, no oitavo "round". Guedes foi julgado pelo arbitro incapaz de prosseguir a luta.

NOVA YORK, 6 (AFP) — O pugilista Jean Walzack, campeão francês, assinou um contrato para lutar com Frankie Abram, na segunda-feira proxima em Saint Nicholas Arena.

Não haverá jogo do Sul-Americano dia 1.o de maio

A tabela do campeonato sul-americano de futebol, amplamente divulgada, prevê, para o dia 1.o de maio, a realização do jogo entre chilenos e peruanos, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Entretanto, adianta-se que o referido embate não mais será disputado naquela data, sendo possivel sua antecipação para a noite do dia 30 do corrente ou adiamento para uma data proxima e posterior.

Está, portanto, plenamente confirmado, que, no dia 1.o de maio, o Estadio Municipal do Pacaembu estará inteiramente ao dispor do SESI. para a realização da etapa inaugural dos III JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS, de cuja organização já está cuidando seriamente, há varias semanas, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes.

O Montevideo derrotou a seleção sorocabana por 58 pontos a 27

Atuando de maneira espetacular, o "five" visitante se impoz à admiração de uma assistencia consideravel — Nas preliminares, Campinas venceu Itu' por 35 a 23, masculino e Sorocaba, por 15 a 9, feminino — Renda: Cr$ 10.650,00 — Varias

Realizando sua segunda exibição em territorio nacional, domingo ultimo, na quadra "Bandeirante", os integrantes do Montevideo F. C., da cidade que lhe empresta o nome, no Uruguai, enfrentaram a Seleção Sorocabana na cidade de Sorocaba, tendo colhido espetacular vitoria, pois, o marcador, registrou, no final do prelio, a contagem esmagadora e inconfundivel de 58 pontos para os orientais e 27 pontos para os sorocabanos.

Uma assistencia que lotou completamente o veterano estadiozinho da rua Padre Luiz, em Sorocaba, pode verificar o grau de progresso tecnico dos visitantes, senhores de um padrão de jogo verdadeiramente notavel. Um conjunto cujo carateristico é a agilidade e precisão nos remates à cesta, fez com que o quadro sorocabano fosse impotente para enfrenta-lo, tanto que, já nos primeiros vinte minutos de jogo, venciam os visitantes pela diferença de 18 pontos.

A equipe sorocabana atuou de começo com bastante nervosismo e disso se prevaleceram os orientais para cada vez mais dominar seus adversarios que muito embora tivessem atuado com todos os seus veteranos titulares, Sete Belo, Reinaldo, Salvador, Alonso, Didi e outros valores, não foram capazes de dominar os antagonistas, exceto no inicio do 2.o tempo, quando, a diferença, que era de 18 pontos, passou a ser apenas 7 pontos... Mas, depois, os uruguaios reagiram de novo e dominaram o encontro como bem entenderam.

A Comissão Central de Esportes, promotora da competição, tendo como auxiliar na parte tecnica a Liga Sorocabana de Basquetebol, procurou dar à quadra da rua Padre Luiz, francamente acanhada para empreendimentos dessa natureza, comodidades de ultima hora, o que fez, ampliando um setor da arquibancada e colocando nada menos de 200 cadeiras em redor do gradil. Essas cadeiras, que foram numeradas, exgotaram-se ao preço de Cr$ 30,00, o que influiu bastante para atingir a renda de 10.650 cruzeiros que passou pela bilheteria.

Alem desse encontro, Campinas apresentou-se para enfrentar Itu em partida masculina e Sorocaba em partida feminina, vencendo em ambas por 35 a 23 e 15 a 9, respectivamente.

O PROXIMO ENCONTRO DA SELEÇÃO SOROCABANA

Sabado proximo, a Seleção Sorocabana de Bola ao Cesto, enfrentará o Belem Basket-Ball Clube, da Capital, vice-campeã da Divisão de Aspirantes da Federação Paulista. No dia 16, sabado de aleluia, não haverá jogos, retornando a Seleção Sorocabana somente no dia 23, contra o forte selecionado dos bancarios da Capital, no qual figuram craques como Braz e Alexandre, olimpicos; Gregoruth, Miltinho, Vendrami e outros famosos amadores das nossas principais equipes da Capital.

CAMPINEIRO JA' E' SOROCABANO

Campineiro, o excelente craque do Corintians Paulista, por que é bi-campeão, já é sorocabano, tendo estreado contra os uruguaios. A aquisição feita pela equipe socorocabana, sem duvida alguma é das melhores e, com Campineiro no "five", por certo em muito irá melhorar o quinteto de Sorocaba.

Obteve completo exito a prova de abertura da temporada de tiro ao alvo

MAGNIFICA A ATUAÇÃO DE ALAN SOBOCINSKI, VENCEDOR DA COMPETIÇÃO — RESULTADOS GERAIS

Iniciando a sua temporada de 1949, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo fez disputar no domingo, com o mais completo exito, a prova de Tiro Rapido denominada "Clube de Regatas Tietê", em homenagem ao vencedor do Campeonato Paulista de 1948.

Não obstante o máu tempo reinante na capital, no inicio da prova, tanto assim que a primeira parte dela foi realizada debaixo de forte aguaceiro, Alan Sobocinski, vencedor da disputa, alcançou o magnifico resultado de 60|548 pontos, suplantando dessa forma, por 6 pontos, o recorde brasileiro pertencente a Geraldo Dente Neves.

Se, como se percebe, a parte técnica alcançou retumbante exito, a parte material nada lhe ficou a dever devido aos cuidados que lhe foram dispensados. — Tendo preparado tudo com antecedencia, póde a F.P.T.A. manter o horario estabelecido e, assim, iniciar as suas atividades com precisão e acerto, tudo fazendo crêr que as proximas competições terão suas realizações grandemente facilitadas.

Inscreveram-se nesta prova 13 atiradores, sendo 2 da A. D. Floresta, 4 da Força Policial do Estado e 7 do Clube de Regatas Tietê, os quais, com grande animação e entusiasmo, já bem antes da hora aprasada se encontravam no "stand", a espera do inicio.

Terminada a primeira parte da prova, com o disparo dos primeiros trinta tiros de todos os participantes, verificou-se que apenas Alan Sobocinski e Angelo Changoli haviam acertado as 30 silhuetas; o primeiro com o bom resultado de 272 pontos e o segundo com 256, afigurando-se pois, já nessa altura, que a vitoria seria alcançada por Alan, caso não ocorresse ao mesmo qualquer contratempo de ordem material, pois sua atuação até ali, demonstrava perfeitas condições técnicas.

Já na segunda parte, com a melhoria das condições do tempo, além de Alan, mais 3 atiradores alcançaran. o resultado total (30 silhuetas) tendo a prova terminado com o seguinte resultado:

1.o — Alan Sobocinski — A.D.F. — 60|548 pontos.
2.o — Geraldo Dente Neves — C. R. T. — 59|521 pontos.
3.o — Pedro Simão — C. T. R. — 59|520 pontos.
4.o — Angelo Chongoli — C. R. T. — 58|500 pontos.
5.o — Antonio Gusman — C. R. T. — 57|505 pontos.
6.o — Severino Moreira — C. R. T. — 57|470 pontos.
7.o — Cap. Rubens Teixeira Branco — F. P. E. — 56|494 pontos.
8.o — Bento de Camargo Barros — C. R. T. — 55|473 pontos.
9.o — Luiz Guilherme Cordes — C. R. T. — 53|486 pontos.
10.o — Ladislau Vadnay — A. D. F. — 53|441 pontos.
11.o — Tte. Nelson S. S. Oliveira — F. P. E. — 52|430 pontos.
12.o — Cap. Tenorio Quirino dos Santos — F. P. E. — 51|408 pontos.
13.o — Tte. Saul Brasil Falleiros — F.P.E. — 49|417 pontos.

Além de diversas falhas de munição, sem maiores consequencias para os concorrentes devido à regulamentação da prova, foram registrados 2 defeitos de arma, sendo uma contra o atirador Ladislau Varnay e outro contra o ten. Saul Falleiros. Ambos deixaram de completar, por esse motivo, uma de suas séries, perdendo consequentemente cada um, 4 silhuetas.

Funcionaram como membros efetivos do juri: presidente, ten. cel Antonio Ferraz da Silveira; anotador, Alcides Del Guerra; cronometrista, Olavo Bruhns; apurador, João Sobocinski e controlador, Diogo Araujo.

Como auxiliares da apuração trabalharam Miguel Kharmandaian e Milton Sobocinski.

O pugilista Antonio Soares vai lutar em Portugal

Ontem à noite fomos surpreendidos com a visita do pugilista português Antonio Soares, que se fazia acompanhar pelos seus patricios Santos Midões, correspondente do "Correio do Porto", e Armando dos Santos Verde, secretario do Centro Beirão de São Paulo. Soares nos informou que pretende lutar em Portugal. E acrescentou:

"— Ausente há 12 anos da minha patria, quando vim para o Brasil ostentava o honroso titulo de campeão português.

Retirando-me do país, o titulo ficou vago e presentemente não sei quem é o detentor.

Pretendo realizar uma série de lutas nas cidades de Lisboa e Porto e, se possivel, readquirir o titulo de campeão português da minha categoria."

Em minha companhia viajará o sr. Estefanio Midões, correspondente do jornal "Correio do Porto", que será o meu "manager".

Antes de partir tenciono enfrentar o campeão latino-americano Vicente dos Santos, que reputo excelente adversario.

Na hipotese de ser feliz nas pelejas que vou travar, provavelmente estenderei minha viagem à Espanha e França, lutando com pugilistas ibericos e gauleses.

Nosso embarque está marcado para o mês de junho, pois pretendo preparar-me bem para enfrentar os meus antagonistas ostentando perfeita forma fisica e tecnica.

Ao deixar o Brasil, desejo externar os meus melhores agradecimentos pela acolhida cordial que me dispensaram os brasileiros e os meus prezados patricios, durante a longa carreira esportiva que mantive nesta hospitaleira terra, e para provar a minha gratidão, terei sempre o pensamento voltado para este grande país, — onde adquiri e conservo inumeras amizades — toda a vez que subir ao ringue para pelejar."

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTONINHO E O BANGU' — Noticias vindas de Santos informam que se encontra naquela cidade um representante do Bangú, do Rio de Janeiro, com o proposito de conseguir dos paredros do "campeão da tecnica e da disciplina", a transferencia de Antoninho, para o gremio dos "mulatinhos rosados".

* * *

RENGANESCHI NO "JABUCA" — Ontem à noite o zagueiro Renganeschi, antigo defensor do São Paulo, firmou compromisso com o Jabaquara por uma temporada, mediante luvas de 25.000 cruzeiros e ordenado mensal de 2.500,00.

* * *

NOTICIA AUSPICIOSA PARA O TRICOLOR — O arqueiro Mario, do campeão paulista de 48 e que se encontrava, em Porto Alegre, onde, por ocasião de suas férias, foi submetido a uma intervenção cirurgica, agora completamente restabelecido, viajará para a Paulicéia, devendo chegar sabado proximo.

* * *

REFORÇOS PARA O COMERCIAL — Segundo se anuncia nos circulos esportivos da capital, o Comercial está em adiantados entendimentos para contratar o zagueiro Expedito, que, nos certames de 47 e 48, surgiu com destaque na turma principal do "campeão da tecnica e da disciplina".

* * *

CUIDADO COM ELE... — O Fluminense, como é sabido, excursionará brevemente à America Central, onde realizará 10 pelejas. Com o objetivo de apresentar uma equipe credenciada a manter o prestigio que o futebol brasileiro desfruta no cenario esportivo continental, os paredros do tricolor guanabarino solicitaram ao Ipiranga e Portuguesa santista, o concurso de Rubens e Brandãozinho, respectivamente.

Laboratorios Novotherapica S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Estamos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para os esclarecimentos que se tornarem necessarios.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos	392.945,00		
Construções	2.669.800,10	3.062.745,10	
Maquinarios, Moveis Utensilios		2.907.956,60	
Instalações		484.527,00	
Veiculos		168.267,00	
Imobilizações Financeiras		68.463,90	
Marcas Registradas		3.699.944,10	10.391.903,70
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Materia Prima e Materiais	1.781.704,70		
"Stocks" Transferidos	2.119.376,00	3.901.080,70	
Compradores		3.796.662,30	
Titulos a Receber		11.700,00	
Contas Correntes — Saldos devedores —		673.092,10	8.382.535,10
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			177.009,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			168.727,90
Lucros e Perdas:			
Saldo anterior		3.829.415,90	
Menos: Lucro d/ exercicio		315.366,30	3.514.049,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Carteira de Titulos		3.859.187,10	
Debitos por Avisos		463,80	
Creditos por Avisos		62.988,60	
Ações em Caução		200.000,00	4.122.639,50
			26.756.865,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Provisão para Depreciações	977.856,50	15.977.856,50
EXIGIVEL		
A Longo Prazo		
Titulos a Pagar	100.000,00	
Contas Correntes	3.707.781,30	3.807.781,30
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Contas Correntes	549.494,60	
Bancos	1.903.344,70	
Fornecedores	346.530,20	2.799.369,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		49.218,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para Caução	1.448.721,80	
Titulos em Cobrança	245.436,10	
Titulos em Carteira	2.165.029,20	
Notas de Debito	463,80	
Notas de Credito	62.988,60	
Caução da Diretoria	200.000,00	4.122.639,50
		26.756.865,20

FULVIO MORGANTI — Diretor Presidente
LINO MORGANTI — Diretor Vice-Presidente
DR. RENATO MORGANTI — Diretor Superintendente
Com. HELIO MORGANTI — Diretor
VICENTE GIORDANO — Diretor
ALFREDO ANTONIO MELE — Contador — Reg. C.R.C. 5536

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de vendas, propaganda, administração e Diversos	5.936.588,30	
Impostos e Taxas	844.368,40	
Juros	257.597,80	
Descontos	227.305,60	
Perdas Diversas	291.219,20	7.557.079,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Creditos Incobraveis	342.066,00	
Provisão para depreciação de Maquinarios, Moveis, Veiculos e Instalações	372.901,80	714.967,80
Lucro deste exercicio		315.366,30
		8.587.413,40

CREDITO

RESULTADO DO EXERCICIO	
Lucro Bruto Apurado	8.437.825,30
SUPERVENIENCIAS ATIVAS	149.588,10
	8.587.413,40

FULVIO MORGANTI — Diretor Presidente
LINO MORGANTI — Diretor Vice-Presidente
DR. RENATO MORGANTI — Diretor Superintendente
Com. HELIO MORGANTI — Diretor
VICENTE GIORDANO — Diretor
ALFREDO ANTONIO MELE — Contador — Reg. C.R.C. 5536

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, tendo examinado e conferido o balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

SYDNEY L. PINTO — HUMBERTO BRACCO — ANTONIO DE TOMASI

Não ha força destacada no "Candido Egidio"

A IMPORTANTE CARREIRA ESTA' A DESAFIAR A ARGUCIA DOS "CATEDRATICOS" — ESTREANTES DA SEMANA — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO — OUTROS INFORMES

O pareo de honra das corridas de domingo, em Cidade Jardim, está a desafiar a arguCia dos "catedraticos". De fato, o campo do "Candido Egidio" está bem formado e é patente o equilibrio de forças. Os quilos estão distribuidos na escala de 48 a 61, dificultando, ainda mais, qualquer prognostico.

A primeira vista, não se levando em conta o fator quilos, Doctor's Dilemma, Pobre Nena, Caaimbela e Ambicion aparecem como as mais credenciadas. Mas aí falam altos os quilos. São as mais sobrecarregadas, levando a inglesa 61, a platina 58 e as nacionais 55. Tudo dificil, como se vê, para aquelas, e talvez mais facil para as indigenas. Em plano secundario aparecem as conhecidas Kid Glove, com 55, Lana Turner, Alaska, com 54, e a estreante Mia Carina, tambem com 54. Em situação de inferioridade estão situadas Reprise, com 53, e Vividora e Ibis, que são as mais leves.

A carreira promete sensação. A disputa talvez emocione por mais de um minuto a assistencia.

ESTREANTES DA SEMANA

Cinco "novos" nas proximas corridas de Cidade Jardim

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FIFITA, feminino, alazã, 4 anos, São Paulo, por Luminar e Fifa, do sr. Boaventura de Carvalho. Tratador: Aurelio Olmos.

AL-ADYR, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Loco Lindo e Laprume, do sr. José Meireles. Tratador: A. Pioto.

ARACI, feminina, zaina, 2 anos, Paraná, por Roque Quiroga e Colarina, do sr. Richard Marcondes Keffer. Tratador: E. Gagno.

MIA CARINA, feminino, castanha, 4 anos, Argentina, por Figaro e Mi Alcirita, do sr. Pedro Alipio Alves de Camargo. Tratador: A. Pioto.

ESBUENA, feminino, zaina, 6 anos, Argentina, por Pantalon e Equis, do sr. Alô Guimarães. Tratador: A. Pioto.

AINDA A VITORIA DE PRETAL NO "SAN FRANCISCO HANDICAP"

Informes telegraficos procedentes de Albany, na California, nos dão conta da vitoria de Pretal, cavalo argentino de 5 anos, no "San Francisco Handicap", no hipodromo de Golden Gate, no ultimo domingo. E nos adiantam que o vencedor teve a monta de José Bravo, joquei de Valparaiso, no Chile, sendo Pretal um filho de Rolando e Sankara.

Segundo esses mesmos informes, Romanin, que chegou em segundo, foi desclassificado em favor de Happy Issue e Prevaricator, que terminara em quarto.

A desclassificação de Romanin — montado pelo aprendiz Gordon Glisson — foi devido ao fato de ter o piloto perdido o controle do cavalo, logo após a partida, resultando daí um choque com Prevaricator.

Em meio da tradicional disputa, dois joqueis foram cuspidos de suas selas.

Para a reprodução

RIO, 6 ("Correio") — Com destino a São Paulo, e dali para os postos de monta, serão embarcados hoje, adquiridos pela Diretoria de Remonta e Veterinaria, os animais: Borconéo, Shangai Kid, Alfinete, Preambulo, Hinare e Prateado.

Cometa, Bicudo, Pisa Macio

Estão à venda esses parelheiros do STUD SÃO VICTOR. Tratar pelo telefone 2-4944, com o sr. Florestano, das 12 às 14 horas ou depois das 18 horas.

ESCAPE, SEGUNDA e ABDEL KASSAR os maiores favoritos da domingueira

EM DIFICULDADES A "CATEDRA" PARA A ESCOLHA DA FAVORITA NO "CANDIDO EGIDIO"

A "catedra" deu ontem a conhecer as suas preferencias nas diversas provas de domingo, em Cidade Jardim, mas lutou com grandes dificuldades para a escolha da favorita do pareo de honra.

São as seguintes as primeiras cotações para a domingueira:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Andariego	56	40
(2	Geropiga	54	40
3	Cezarion	56	30
4	Astuciosa	54	25
5	Chereta	54	22
6	Sulamita	54	60

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Almirante	55	25
2	Cyclamor	55	40
3	Araci	53	30
4	Ardoise	53	50
5	Bessy	53	40
(6	Escape	53	18
(7	Maitaca	53	18
8	Gold Girl	53	30
9	Princesa do Oeste	53	40

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Buzaid	55	60
2	Haragano	55	40
3	Quartáu	55	30
4	Stamina	55	50
5	Didi	53	25
6	Jaty	53	40
7	Joujou	53	20
8	Segunda	53	18

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar	55	18
2	Bucefalo	55	40
3	Jacarei	55	25
4	Tapaju'	55	22
5	Amorosa	53	40
6	Beduina	53	60
7	Help	53	20

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri	56	22
2	Coran	56	20
3	Inquieto	56	30
4	Gibelino	52	60
5	Siroco	52	40
6	Al-Arussa	50	35
7	Iguana	50	40
8	Xalimar	50	50

6.o PAREO — "Candido Egydio" — As 16 horas — 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 e 5% — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Doctor's Dilemma	61	20
2	Caaimbella	58	25
(3	Pobre Nena	58	40
(4	Vividora	49	40
5	Ambicion	55	25
6	Kid Glove	55	30
(7	Alaska	54	40
(8	Mia Carina	54	40
9	Lana Turner	54	22
10	Reprise	53	25
11	Ibis	48	40

7.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Palmar	58	25
2	Musicante	57	40
3	Chalá	56	30
4	Esbuena	56	27
5	Rigueirosa	55	20
6	Doecamargo	54	22
7	Literal	54	60
8	Tauá	51	40

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Taylor	58	30
2	Camerino	56	25
3	Furriel	54	40
4	Horus	54	20
5	Hydarnés	54	60
6	Branca de Neve	52	50
7	Cabotino	52	40
8	Denodado	52	50
9	Tamara	50	22

Os 2.o e 6.o pareo serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

A Assembléia Ordinaria do Jockey Club dará a ultima palavra sobre o caso das pensões garantidas pela Sociedade

Podemos adiantar, embora ainda guardem sobre o caso algum sigilo, que chegaram a bom termo os estudos referentes ao pagamento das pensões dos parelheiros pelo Jockey Club de São Paulo diretamente aos tratadores de Cidade Jardim, com debito posterior aos respectivos proprietarios.

A medida, segundo apuramos junto a mentores da nossa sociedade de corridas, será submetida à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria do Jockey Club de São Paulo, já em segunda e ultima convocação marcada para amanhã, para que possa ser posta em pratica imediatamente.

SEM FAVORITOS O "MAJOR SUCKOW"

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A GRANDE CARREIRA GAVEANA

RIO, 6 (Correio) — O grande atrativo da semana turfisca é a disputa do Grande Premio "Major Suckow", uma das mais antigas e importantes carreiras do nosso calendario classico.

São as seguintes as primeiras cotações para o grande classico em referencia:

Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Negrussa	56	25
("	Palina	56	25
1)			
(2	Havano	54	80
(3	Assombro	50	80
(4	Prince Igor	58	50
("	Looping	50	50
2)			
(5	Effendi	50	27
(5	Oleander	48	27
(6	Hellada	52	40
(7	Champion	58	80
3)			
(8	Holkar	54	25
("	Jahu	50	25
(9	Cid	58	30
(10	Dona Sofia	53	35
4)			
("	Consultiva	53	35
("	Pandorga	51	35

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Despedida do presidente do Jockey Club Brasileiro

RIO, 6 ("Correio") — Partirá no proximo dia 8, para a Europa, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club.

Em despedida, oferecerá aos seus amigos da imprensa turfista um cocktail amanhã, às 17 horas, na séde da entidade.



GIESTA E POROSA, AS GANHADORAS SEMI-CLASSICAS DE DOMINGO — A filha de Trunfo, à esquerda, após o seu sucesso no pareo dos já ganhadores da geração, deixando a pista e levando nas patas o titulo de invicta. Porosa, à direita, depois de bater Alvorada Boreal no "Seleção".

Good Newes ganhou o classico «Saturnino J. Unzué»

INVICTA A FILHA DE BRITISH EMPIRE, POIS GANHARA ANTERIORMENTE O "INITIUM" DE PALERMO

Noticiam os jornais argentinos, de 2.a feira ultima, que Bascongada, Never Cross e England não se apresentaram para a disputa do classico "Saturnino J. Unzué", carreira principal e unica de verdadeiro interesse que oferecia o programa de domingo, em San Isidro, resultando daí somente oito competidores para o segundo cotejo classico das novas.

Como era esperado, Miss Camet, vencedora do "Casares", foi a favorita, mas não por larga margem sobre Good Newes, a espetacular ganhadora do "Initium" em Palermo.

A largada foi dada na pista diagonal, nos 1.200 metros, mas muito demorada em razão de se mostrarem irrequietas as concorrentes, principalmente Good Newes, que ocupava a linha de fora. E foi essa mesma Good Newes a primeira a pular, correndo, mais adiante, para dentro, até ocupar francamente a dianteira por junto aos paus. Enquanto isso, a favorita Miss Camet, que largara no n.o 1, ficava fechada, em ultimo, pois nos postos de preferencia pelos paus se colocaram, alem da ponteira, Xenia, La Croisette e Sahara.

Antes de alcançar o direito a ponteira, já estava Miss Camet em segundo, solicitada em excesso por seu piloto. No direito, La Croisette, pelo centro, e Miss Camet, por fora, se acercaram de Good Newes, com apetite, mas a ponteira as despediu com tal desenvoltura que a carreira teve o seu termino em plena meta.

No final esmoreceu a Miss Camet e La Croisette voltou a ocupar o segundo, tendo a grande carreira oferecido o seguinte resultado:

Classico "S. J. Unzué — 1.200 metros

1 Good Newes, 2 anos, 56 quilos, por British Empire e Call Over, do stud Titan, joquei E. Antunes.

2 La Croisette, 54, F. R. Quinteros.

3 Miss Camet, 56, L. Canu.

4 White Milk, 54|541|2, J. M. Martinez.

5 Sahara, 56, O. J. Matteuci.

Xenia, 54|55, R. B. Quinteros.

Mitzie, 54, J. P. Artigas.

Não correram: Bascongada, England e Never Cross.

Dividendos de: Good Newes, $ 5.10 e 2.20; de La Croisette, 2.60; de Miss Camet, 2.20.

Ganho por 3 corpos: da 2.a 3.a, 2 corpos. Tempo: 1'11"2|5. Cuidador: Alfonso L. Salvati.

FRECHAL, URENO e STONE os primeiros grandes favoritos da sabatina

A "catedra" deu ontem a conhecer a sua primeira opinião para as corridas de sabado, em Cidade Jardim, estando essa preferencia traduzida em cotações, a seguir:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pandemonio	56	20
2	Dionéa	54	25
3	Fifita	54	60
4	Pinga-Pinga	54	40
5	Princezinha	54	30

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pobre Velho	58	50
2	Visagem	58	30
3	Triangulo	56	30
4	Cigal	54	27
5	Frechal	54	18
6	Fleugma	52	40

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 18.00,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brucutu'	58	60
2	Forragel	58	25
3	Gogol	58	40
4	Tucuman	58	22
5	Arranchador	54	25
6	Magestoso	50	30
7	Casiotauro	46	60
8	Al-Adyr	46	50

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guazil	58	20
2	Forasteiro	56	25
3	Hadifah	54	60
4	Kent	54	50
5	Abanero	52	22

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 40.00,00 — 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin	55	40
2	Chiclet	5	20
3	Bolena	53	60
4	Bugmar	53	40
5	Celeuma	53	30
6	Helmy	53	[illegible]
7	Vila Franca	53	50

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Estanhado	58	25
2	Gigo	58	30
3	Gume	58	40
4	Betar	56	50
5	Dansarino	56	40
6	Pisa Macio	56	25
7	Ureno	56	18
8	Five Stars	54	40
9	Maracatu'	54	40
10	Três Pontas	52	50

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Stone	58	18
2	Bicudo	54	40
3	Garopa	54	30
4	Ouro Fino	54	60
5	Buit	54	40
6	Boricano	52	30
7	Marselha	52	40
9	Europe!	52	50
10	Bragantina	50	60

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Companhia Fiação e Tecidos Guaratinguetá

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar-lhes e submeter à sua deliberação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 acompanhado de todas as contas e demais documentos, que explicam as atividades sociais. Para todo e qualquer esclarecimento, que acharem necessario, estamos ao seu inteiro dispôr.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1949

a) CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER — Diretor Gerente — a) GABRIEL MOULATLET — Diretor Comercial

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Imoveis — Maquinas e Acessorios — Moveis e Utensilios — Veiculos — Novas Construções — Novas Instalações — Casas Operarias — Fazenda Paraiba		9.900.466,20
ATIVO REALIZAVEL		
Existencias diversas		11.360.901,50
ATIVO DISPONIVEL		
Caixas — Dinheiro existente		251.241,40
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes — Devedoras	4.836.440,20	
Bancos — Devedores	1.000.411,60	
Bancos — Devedores p/duplicatas em Cobrança	8.363.663,40	
Bancos — Titulos a Receber	608.759,40	
Titulos a Receber	1.165.244,80	
Contas Assinadas a Receber	611.694,00	
Apolices do Est. São Paulo	5.400,00	
Bonus Rotativos	24.660,00	
Obrigações de Guerra	110.300,00	16.726.473,40
CONTAS RESULTADOS PENDENTES		
Estampilhas p/ Contas Assinadas — Saldo de estampilhas	2.325,20	
Depositos	1.808,50	
Quotas s/Seguros c/Acc. Trabalho	4.000,00	8.133,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
C/Correntes em Cobrança	8.363.663,40	
Ações Caucionadas	15.000,00	8.378.663,40
	CR$	46.625.879,60

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital		8.000.000,00	
FUNDOS DIVERSOS			
Fundo de Reserva	612.615,00		
Fundo de Reserva Especial	2.034.996,80		
Fundo de Depreciações	2.448.346,20		
Fundo de Prevenção	170.000,00		
Reserva p/Impostos	10.000,00		
Reserva Compulsoria dec. Lei 9.159	1.431.591,00		
Reserva p/ Devedores Duvidosos	966.115,50		
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo Exercicio anterior	6.752.773,80		
Resultado neste Exercicio	7.867.240,00	22.293.678,30	30.293.678,30
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/Correntes — Credoras		1.126.925,70	
Bancos — Credores		301.882,10	
Contas a Pagar		1.296.594,40	
Contas Assinadas a Pagar		202.240,00	
Honorarios Conselho Fiscal		1.500,00	2.929.142,20
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
C/Correntes — Credoras — Acionistas			4.947.219,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Dispensa Operaria		3.394,80	
Agios		73.781,50	77.176,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
C/Assinadas a Receber em Cobr.		8.363.663,40	
Caução da Diretoria		15.000,00	8.378.663,40
		CR$	46.625.879,60

S. E. ou O.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Impostos — Imposto Consumo — Alugueis — Estampilhas p/Contas Assinadas — Gratificações — Despesas Advogados — Ordenados — Despesas Cobrança — Despesas Gerais — Imposto Sindical — Despesas Viagens — Despesas Viag. Representações — Despesas de Representações		4.501.501,60
Fretes e Carretos — Despesas Fazenda Paraiba — Descontos s/N/ Faturas — Diferença de Cambio — Donativos — Honorario Taxa Fin. Com. Executiva Textil — Premio Seguros c/ Ac. Empregados — Premio Seguros c/Acc. Diretores — Juros — Seguros Maritimos — Auxilio Pessoal Invalido — Conta de Indenizações		941.570,50
Aposentadoria Industriarios — L. B. A. — S. E. S. I. — S. E. N. A. I.		525.976,40
Honorarios Conselho Fiscal		1.500,00
Reserva p/ Devedores Duvidosos		966.115,50
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		
10 % sobre Maquinismos	803.182,70	
10 % sobre Veiculos	13.950,00	
10 % sobre Moveis e Utensilios	9.113,40	826.246,10
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que se transfere para esta Conta		7.867.240,00
	CR$	15.630.150,10

CRÉDITO

Saldo desta Conta	439.554,80
Transferencia dos Saldos credores das seguintes contas:	
MANUFATURAS	15.104.650,80
JUROS FUNDOS PUBLICOS	253,80
DESCONTOS	85.690,70
CR$	15.630.150,10

S. E. ou O.

Guaratinguetá, 31 de dezembro de 1948

a) CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER — Diretor Gerente
a) GABRIEL MOULATLET — Diretor Comercial
a) CECILIO MALATESTA — Contador C. R. C. 9129

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá, depois de terem examinado o seu balanço e todas as contas relativas ao Exercicio de 1948 e tambem os livros, documentos e arquivos, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, tendo sido feita a escrituração segundo os preceitos da bôa tecnica, pelo que são de parecer que dito balanço e contas, devem ser aprovados pela assembléia dos Acionistas.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1949

a) EMILIO IPPOLITO — a) SEBASTIÃO CARNEIRO GIRALDES — a) JERONIMO PONZIO IPPOLITO

INDUSTRIA PLASTICOS "RONDON" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 9 DE MARÇO DE 1949

Aos noves dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, realizou-se na séde social, nesta Capital, à rua Thiers n.o 525-533, às 9 horas, uma Assembléia Geral Ordinaria da Industria Plasticos "Rondon" S. A., regularmente convocada de acôrdo com os editais publicados nos dias 1, 2 e 4 de Fevereiro p. p., no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", tendo nela comparecido numero legal de acionistas, conforme "Livro de Presença" devidamente assinado. — De acôrdo com o que determinam os Estatutos Socia!s, assumiu a direção da Mesa a sra. d. Maria Celestina Spadafora, diretor-presidente da sociedade, que convidou a mim, Paulo Rufino Gomes, para secretario, no que acedi. — Aberta a sessão e iniciados os trabalhos, li, por ordem da sra. presidente, o edital de convocação qu᷊, publicado como ordena a lei, está assim redigido: — "Industrias Plasticos "Rondon" S. A. — Assembléia Geral Ordinaria. — Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 9 de Março p. futuro, às 9 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Thiers ns. 525-533, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação de honorarios para seus membros efetivos; outros assuntos de interesse social. — A disposição dos sr. Acionistas, encontram-se na séde da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627. — São Paulo, 1 de Fevereiro de 1949. — A Diretoria. — Finda a leitura do Edital de Convocação, li tambem, a pedido da sra. presidente, o relatorio da Diretoria, o Balango Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, peças essas já do conhecimento dos srs. Acionistas pelas publicações feitas na imprensa desta Capital, em cumprimento às disposições legais. — Em seguida, a materia foi amplamente debatida, havendo a Diretoria prestado todas as informações para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. — Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a votação das mencionadas peças, apurando-se a sua aprovação unanime. — A seguir, prosseguiu-se nos trabalhos mencionados na ordem do dia, ou seja, a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, sendo eleitos, com os honorarios anuais de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os senhores: — Benedito Levy, brasileiro, casado, maior, industrial, residente à Rua Austria n.o 141, nesta Capital; Dr. Wilson Vicente Canale, brasileiro, casado, maior, industrial, residente à Avenida Rebouças n.o 2.790, nesta Capital, e Roberto Landulfo, brasileiro, casado, maior, militar, residente à Rua Atibaia numero 170, nesta Capital; para suplentes os senhores Cecilio Peres Rodrigues, brasileiro, casado, contabilista, aqui domiciliado e residente à Rua Brigadeiro Galvão n.o 1.042, Guerino Pietro Arcorio, italiano, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à Rua Amazonas da Silva no 11-A, e Lauro de Almeida, brasileiro, viuvo, comerciario, aqui domiciliado e residente à Rua dos Aliados n.o 310. — A vista do resultado da votação, a sra. Presidente disse que considerava desde já empossados nos respectivos cargos os membros do Conselho Fiscal. — Abstiveram-se de votar, em todos os casos, os que estavam legalmente impedidos. — Em seguida a sra. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso; como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente ata, expressão fiel do ocorrido, que depois de lida, conferida e aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes.

São Paulo, 9 de março de 1949.

Maria Celestina Spadafora
Paulo Rufino Gomes
Raoul Conti
Cecilio Peres Rodrigues
Joaquim Medeiros Pacheco
Vicente Cocozza
Mario Morandi
Albino Camargo Junior
Julio dos Santos
Mignon Conti Spadafora
Nicola Spadafora.

——(*)——

JUNTA COMERCI L
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA PLASTICOS "RONDON" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.811 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral dos seus acionistas, realizada em 9 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade.

VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ERTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta socidade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 10 horas do dia 13 de abril corrente, em sua séde social, à rua Consolação n. 1.579, nesta capital, a fim de se tratar de efetuação do aumento do capital social e consequente alteração dos seus estatutos, bem como de outros assuntos de interesse geral pertinentes à materia.

São Paulo, 4 de abril de 1949.

(a.a.) GEZA VAMOS — Diretor Presidente.
FERNANDO GUINATO — Diretor-Secretario.
KAROL STEFAN BURSTIN — Diretor-Comercial.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S|A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 95 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

MANLIO FORELLI — Diretor.
SYLVIO MONTI — Diretor.
ICILIO FORELLI — Diretor.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S|A. Agricola e Industrial Usina Miranda, para uma Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar — sala 53 no dia 18 do corrente mês às 10 horas e cujo objetivo é o seguinte: Eleição para os cargos de Diretoria, vagos com a renuncia dos Diretores; reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo 6 de abril de 1949.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Superintendente.

COOPERÁRIA CONSTRUÇÕES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 19 de abril de 1949, às 9 horas, na séde social, à Praça da Republica, 299 — 5.o andar, sala 510, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31-12-48; eleição desse ultimo orgão, para servir em 1949 e outros assuntos.

São Paulo, 31 de março de 1949.

A DIRETORIA.

A familia do

DR. ERNESTO MOREIRA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar sexta-feira, dia 8 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja Consolação.

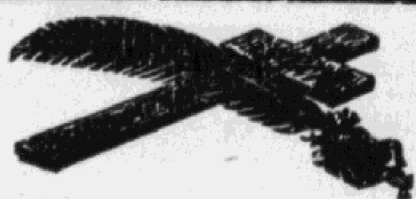
Por mais este ato de religião e amizade, anecipadamente agradece.

A familia de

THOMAZ IZZO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 8 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Santo Emidio (Vila Prudente).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A FIRMA GARCIA, VIVIANI & IZZO, convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da alma do seu saudoso socio fundador

THOMAZ IZZO

será celebrada AMANHÃ, dia 8 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Santo Emidio (Vila Prudente).

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Companhia Metalurgica Alberto Pecorari

RUA CESARIO ALVIM, 416 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições legais e às determinações estatutarias, cumpre-nos apresentar-lhes o nosso Relatorio e Balanço referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal.

A seguir, encontrarão Vv. Ss. o nosso Balanço Geral já examinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, e permanecemos ao dispor de Vv. Ss. para todo e qualquer esclarecimento que porventura julgarem necessario.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Imoveis	3.429.896,00	
Maquinismos e Acessorios	2.044.201,60	
Moveis e Utensilios	61.610,50	
Depositos e Cauções	265.299,80	
Veiculos	60.040,40	
Gastos de Instalações	8.838,50	5.869.886,80
DISPONIVEL		
Caixa	176.751,30	
Bancos c/ Movimento	1.447.734,10	1.624.485,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	2.352.135,50	
Titulos a Receber	56.000,00	
Contas Correntes	35.024,20	
Fornecedores	340.804,00	
Estoque	1.013.814,50	
Mercadorias em Transito	51.635,30	3.849.413,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações de Guerra		257.300,00
CONTAS COMPENSAÇÃO ATIVAS		
Dev. p/ Titulos c/ Cobranças	464.515,70	
Ações Caucionadas	250.000,00	714.515,70
		12.315.601,40

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Depreciações	705.171,70	
Reservas	1.154.808,20	
Retenção Compulsoria	269.012,70	
Provisão p/ Dev. Duvidosos	200.000,00	7.328.992,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.788.346,90	
Fornecedores	745.762,10	
Contas a Pagar	488.774,40	
Dividendos	1.249.209,70	4.272.093,10
CONTAS COMPENSAÇÃO PASSIVAS		
Titulos em Cobranças	464.515,70	
Deposito da Diretoria	250.000,00	714.515,70
		12.315.601,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS DE COMPRAS		
Fretes e Carretos — Matriz, Comissões — Matriz, Diversos — Matriz		144.260,20
DESPESAS DE VENDAS		
Selos e Estampilhas, Despesas Bancarias, Descontos — Matriz, Comissões — Matriz, Incobraveis Fretes e Carretos — Matriz, Descontos — Filial, Imposto de Vendas e Consignações		724.999,70
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Férias, Cont. IAPI, Gratificações, Impostos — Matriz, Impostos — Filial, Seguros — Matriz, Seguros — Filial, Diversos — Matriz, Juros Passivos, Telefones, Legais, Condução, Sibs, Donativos e Gorgetas, Propaganda, Serv. Social da Industria		936.556,70
VENDAS		
Diferenças e Dev. — Matriz		12.349,70
MAQ. E ACESSORIOS — Deprec. 10 %	146.331,80	
FER. E UTENSILIOS — Deprec. 10 %	15.053,70	
Instalações — Deprec. 10 %	65.748,00	
MOVEIS E UTENSILIOS — Deprec. 10 %	6.845,70	
VEICULOS — Deprec. 10 %	6.671,20	
GASTOS DE INSTALAÇÕES — Dep. 10 %	982,10	241.632,50
PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS		200.000,00
RESERVAS		138.800,00
DIVIDENDOS		1.249.209,70
		3.647.808,50

CRÉDITO

PRODUTOS — MATRIZ	3.504.449,40
PRODUTOS — FILIAL	3.707,30
RENDAS DIVERSAS	139.651,80
	3.647.808,50

ALBERTO PECORARI — Diretor-Presidente
ENG. ARMANDO PECORARI — Diretor
DARIO PECORARI — Diretor
FREDERICO PECORARI — Diretor
EDUARDO PECORARI — Diretor
FRANCISCO HYPPOLITO — CRC 3.120

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, tendo examinado, minuciosamente não só o Balanço como tambem todos os livros de contabilidade e documentos relativos ao exercicio de 1948, encontraram tudo na mais perfeita e rigorosa ordem e exatidão, pelo que são de parecer que a Assembléia Geral a reunir-se no corrente ano do mês de março, aprove todos os atos e contas da Diretoria cujo relatorio os abaixo assinados apreciaram e igualmente aprovam.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1949

AURELIO BELLINTANI — DR. LUIZ GALARDI IERVOLINO — DR. NICOLAU MANCINI

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "Organização Augus de Contabilidade" tendo em vista:

A) — Que a Cia. Metalurgica Alberto Pecorari possui os livros exigidos por lei e que os mesmos se acham legalizados e escriturados dentro das normas contabeis;

B) — Que o Balanço anexo rubricado pelo Contador Alexandre Alfio Sandri referente ao exercicio de 1948, está em conformidade com os seus livros de escrituração:

CERTIFICA: Que dito Balanço acha-se corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação patrimonial da Cia., tudo de acordo com os saldos constantes dos livros e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1949.

ORGANIZAÇÃO AUGUS DE CONTABILIDADE

CAETANO LA LAINA — Diretor CRC 59
ALEXANDRE ALFIO SANDRI — Revisor CRC 179

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio

S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		11.238.926,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		9.744.127,30	
Em deposito a/o da Sup. da Moeda e do Credito		1.675.927,20	
Em outras especies		19.413,80	22.678.394,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	4.154.790,30		
Empréstimos Hipotecarios	3.756.903,50		
Titulos Descontados	849.885,70		
Titulos a Receber de C/ Propria	—,—		
Correspondentes no País	80.142,00		
Outros Créditos	63.000.770,70	71.842.492,20	
Imóveis		101.155.152,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S/A			
a/o da Sup. da Moeda e do Credito	1.576.300,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,20	1.785.440,20	
Outros Valores		72.555,00	174.855.639,70
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.986.961,40		
Moveis e Utensilios	1.157.963,70		17.144.925,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	2.146.404,30		
Impostos	14.138,90		
Despesas Gerais	887.136,60		3.047.679,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		9.249.920,00	
Valores em Custódia		12.369.350,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		2.501.598,30	
Outras Contas		6.000,00	24.126.868,30
		CR$	241.853.507,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.180.000,00	6.180.000,00
G — EXIGIVEL			
depositos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	43.261.384,60		
Em C/C Sem Juros	7.904.548,70	51.165.933,30	
a prazo			
de diversos			
a Prazo Fixo	92.645.010,20		
Outros Depósitos	667.667,20	93.312.677,40	
		144.478.610,70	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		63.649.304,30	208.127.915,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			3.418.723,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		21.619.270,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	2.501.598,30		
do Exterior	—,—	2.501.598,30	
Outras Contas		6.000,00	24.126.868,30
		CR$	241.853.507,00

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
Contador — Reg. no C. R. C. — sob prot. N.o 12423

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1949

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S. A.

SÃO PAULO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Junta Comercial do Estado de São Paulo, de conformidade com o Decreto n.o 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz publico que os ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 9.833 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de março de 1949, as suas novas tarifas remuneratorias, as quais começarão a vigorar 30 dias após a sua publicação no Diario Oficial do Estado e em um jornal de grande circulação. Esses documentos foram arquivados e são do teor seguinte:

TARIFAS REMUNERATORIAS

Alteração parcial de item I — Algodão em rama — de nossas Tarifas

ARMAZENAGEM e SEGURO

Inalterados.

SERVIÇOS DIVERSOS		P. fardo
5 — DESCARGA		Cr.$ 1,20
6 — PESAGEM no ato da descarga, carga ou remoção		Cr.$ 1,00
7 — EMPILHAÇÃO		Cr $ 1,00
8 — DESEMPILHAÇÃO		Cr.$ 1,20
9 — CARGA		Cr.$ 2,00
10 — TIRAGEM DE AMOSTRAS no ato da descarga, ou remoção — P. fdo.	Cr.$ 0,75	
Envolucro e transporte — P. fdo.	Cr.$ 0,25	Cr.$ 1,00
11 — REMOÇÃO		Cr.$ 0,60
12 — SEPARAÇÃO SIMPLES DE LOTES DESEMPILHADOS		Cr $ 0,60
13 — MARCAÇÃO		Cr.$ 0,60
14 — CUBAGEM		Cr.$ 0,60

CONDIÇÕES GERAIS

a) Serviços solicitados fóra do horario normal dos armazens — acrescimo de 100 %.

b) Fazem parte integrante da presente todas as condições mencionadas no Regulamento Interno desta Sociedade.

São Paulo, 22 de março de 1949.

Armazens Gerais Prado Chaves S|A.

FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA — Diretor Superintendente.

E, para constar, lavrou-se o presente que vai devidamente assinado.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 1 de abril de 1949.

(a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES, chefe da secção substo.

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em conformidade com os dispositivos de lei, bem assim de acôrdo com os Estatutos que regem a Sociedade, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o nosso Balanço de 1948 juntamente com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

A situação, que principiou no exercicio anterior com a falta de Us. Dolares e a politica de retraimento de credito, perdurou durante o ano de 1948 sendo que a falta de Us. Dolares atingiu no ultimo trimestre uma fase mais aguda. Estes fatores, com a forçada diminuição das nossas importações dos Estados Unidos, agravados tambem pelas dificuldades na obtenção de licenças de exportação para os materiais de aço do mesmo país, tão necessarios ao nosso giro, foram em grande parte superados pela intensificação do nosso movimento de materiais de fabricação nacional. Assim foi possivel manter o ritmo das nossas vendas, atingindo a soma de Cr$ 65.192.784,00 e passando ainda para o exercicio de 1949 ordens em execução no montante de Cr$ 34.188.777,00.

Durante o ano foram criados três novos departamentos: 1) Departamento De La Rue Plasticos do Brasil S/A. — 2) Departamento The Dorr Company — New York — 3) Vendas a Varejo.

Os dois primeiros foram criados para desenvolver duas novas linhas de representação e o terceiro para incrementar nossas vendas de materiais gerais e de construção, tanto na praça como no interior, com os quais esperamos obter resultados compensadores nos proximos exercicios.

Esplendidas são as posições das companhias de que somos acionistas e de cujas administrações participam membros de nossa Diretoria, a Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A., e a De La Rue Plasticos do Brasil S/A., das quais somos tambem distribuidores. Esta ultima já está em plena fase de produção e com ordens de fornecimento que lhe garantem lotar a capacidade industrial.

Propomos a distribuição de um dividendo de 6% levando-se a provisões e reservas a importancia de Cr$ 660.606,80 distribuida conforme demonstração de Lucros e Perdas.

Deveis ainda eleger a Diretoria para o exercicio de 1949, com mandato até 31 de Março de 1950, assim como os Membros do Conselho Fiscal, e fixar a verba a que alude o § 5.o do artigo 7.o dos Estatutos Sociais.

Permanecemos à vossa disposição para maiores esclarecimentos.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

Presidente
NOÉ RIBEIRO

Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, ABRANGENDO OS MOVIMENTO DA MATRIZ E FILIAL DO RIO DE JANEIRO

ATIVO

IMOBILIZADO			
Séde Social	5.000.000,00		
Deposito — Rio	1.500.000,00	6.500.000,00	
Tangivel			
Imoveis	3.500.000,00		
Automoveis e Caminhões	259.545,60		
Moveis e Utensilios	580.204,70		
Maquinas e Ferramentas	134.166,50	4.473.917,10	
Intangivel			
Gastos de Organização e Instalação		302.879,40	11.276.796,50
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			235.250,20
REALIZAVEL			
Devedores			
Comissões a Receber	631.938,30		
Contas Correntes	5.243.749,30		
Devedores por mercadorias a Faturar	3.229,60	5.878.917,20	
Existencia			
Estoque de Mercadorias		5.825.035,40	
Aplicação do Capital			
Titulos Publicos e Particulares			
De La Rue Plasticos do Brasil S/A.	431.000,00		
Eternit do Brasil Cimento e Amianto S/A.	600.000,00		
Titulos Publicos	230.513,50	1.261.513,50	
Vinculações			
Cauções	73.247,60		
Depositos Vinculados			
Para cobertura de saques do exterior	651.081,60		
Depositos Compulsorios sobre Lucros Extraordinarios	31.825,50	756.154,70	
Valores em Transito			
Mercadorias em Transito		235.420,60	13.957.041,40
RESULTADOS PENDENTES			
Adiantamentos para Despesas de Viagens		1.000,00	
Selos de Vendas, Consignações e Transações		24.701,40	
Contas Suspensas a Distribuir		121.294,60	
Obras em Execução		77.028,80	
Pagamentos Adiantados		46.184,80	
Despesas com Ordens em Execução		1.474,40	
Despesas Recuperaveis		2.403,20	274.087,20
TOTAL DO ATIVO			25.743.175,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Titulos com Terceiros para Garantia	558.671,50		
Bancos — Conta Cobrança	313.120,70		
Bancos — Conta Caução	870.414,30		
Devedores Duvidosos	715.733,00	2.457.939,50	
CONTAS DE EMPENHO			
Ordens em Execução	34.118.777,00		
Contratos de Cambio	66.736,80	34.185.513,80	36.703.453,30
			62.446.628,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	12.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	964.715,30	12.964.715,30	
Provisões			
Fundo de Amortização de Gastos de construção da Séde Social	618.444,80		
Fundo de Amortização de Gastos de Construção do Deposito — Rio	161.851,60		
Fundo de Depreciação de Automoveis e Caminhões	113.631,00		
Fundo de Depreciação de Maquinas e Ferramentas	40.763,60		
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios	139.489,90		
Fundo de Amortização de Gastos de Organização e Instalação	120.863,70		
Fundo para Encargos de Leis Trabalhistas	99.033,00		
Fundo para Bonificação a Funcionarios	300.144,80		
Provisão para Devedores Duvidosos	50.000,00		
Fundo para Faltas e Quebras de Estoque	100.000,00	1.753.223,40	14.717.937,70
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Longo Prazo			
Construção do Deposito — Rio (12 anos)			
A "São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida		649.866,60	
Reconstrução da Séde Social (12 anos)			
A "São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida		1.052.709,50	1.702.576,10
Responsabilidades a Curto Prazo			
Comissões a Pagar		33.343,10	
Contas a Pagar		16.444,30	
Contas Correntes		1.748.871,90	
Bancos — Contas Contratuais		2.537.923,80	
Duplicatas Descontadas		2.774.655,00	
Titulos a Pagar		524.414,70	
Dividendos a Pagar		720.000,00	
Mercadorias a Pagar		414.595,50	
Bonificação a Diretores		458.633,40	
Contribuições — Institutos Diversos		62.016,80	9.290.899,10
RESULTADOS PENDENTES			
Contas Suspensas a Distribuir			31.762,40
TOTAL DO PASSIVO			25.743.175,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Cauções da Diretoria		60.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Titulos Dados em Garantia	558.671,50		
Titulos em Cobrança	313.120,70		
Titulos Caucionados	870.414,30		
Rendas Eventuais por Devedores Duvidosos	715.733,00	2.457.939,50	
CONTAS DE EMPENHO			
Ordens a Executar	34.118.777,00		
Cambio Contratado	66.736,80	34.185.513,80	36.703.453,30
			62.446.628,60

NOÉ RIBEIRO
Presidente

Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA

Gerente Geral
VICTOR MAIN
Contador
DALTON T. ACCORSI
Reg. C. R. C. n.o 4543

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas com Vendas	2.429.384,50	
Despesas Gerais	5.469.101,20	
Impostos	422.035,50	
Juros	605.332,80	
Prejuizos	93.801,60	
Amortizações e Depreciações	230.000,00	9.249.655,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	80.462,00	
Fundo para Bonificação a Funcionarios	300.144,80	
Dividendos a Pagar	720.000,00	
Bonificação a Diretores	458.633,40	
Provisão para Devedores Duvidosos	50.000,00	1.609.240,20
		10.858.895,80

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado neste Exercicio	9.303.960,50
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	1.420.497,50
Saldo da Provisão para Devedores Duvidosos de 1947	134.437,80
	10.858.895,80

NOÉ RIBEIRO
Presidente

Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA

Gerente Geral
VICTOR MAIN
Contador
DALTON T. ACCORSI
Reg. C. R. C. n.o 4543

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Técnica e Comercial Serva Ribeiro S/A., devidamente convocados, reuniram-se para examinar e emitir seu parecer sobre o Balanço, Demonstração de "Lucros e Perdas" e demais contas em 31 de Dezembro de 1948 e, após minucioso exame nos livros da Sociedade Técnica e Comercial Serva Ribeiro S/A. e nos demais documentos, acharam tudo conforme e são de parecer que os mesmos deverão ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 18 de Março de 1949

JOSE' GERALDO GIOIOSA — LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — FREDERICO P. D'OREY

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Disponivel muito calmo foi o que se verificou ontem durante os trabalhos.

A falta de ordens dos centros consumidores não permite maior desenvolvimento nas atividades, que se limitam à procura de determinadas qualidades e quantidades por parte dos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e paar o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 12 às 28 pontos e fechou com baixa de 40 à 53 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o contrato "S" abriu com alta de 5 à 11 e baixa de 1 ponto e fechou com alta de 4 e baixa de 26 à 45 pontos, com vendas de 15.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 14.448 sacas, entraram 40.370 sacas, foram embarcadas 77.045 sacas e despachadas ... 36.507 sacas. Ficaram em "stock" .. 2.193.475 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.653 sacas, somando, desde 1.o do mês 47.715 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Abril	95,00	94,00
Maio-junho	94,50	94,00
Julho-dzembro	97,50	96,50
Janeiro-junho de 1950	99,00	98,50
Julho-dezembro de 1950	99,50	99,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	6800	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O mercado trabalhou calmo.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711. Uruguai, 8.43.24; Argentina, 3.91.84; Portugal, 0.75.79.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 1|2 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 6.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Praga	0.37.44
Espanha	1.70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores decorreram ontem, em condições calmas, sendo transacionadas um total de vendas, correspondente a 6.709.972 cruzeiros. A contribuição dos papeis particulares foi de .... 4.739.576 cruzeiros, em cujo setor houve o registro de 13.629 ações da Usina Miranda, a 320 cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 62-49

Apolices:	
Obrigações "1922", 7%	750,00
"Populares" 6o|o	191,06
"Unificadas"	618,09
"Ferroviarias", 7o|o	676,00
"Uniformizadas" 8 o|o	899,56

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
96 Uniformizadas	990,00
27 Idem	898,00
20 Unificadas	620,00
450 Idem	618,00
5 Populares	192,00
81 Idem	191,00
100 Ferroviarias	679,00
1020 Idem	673,00
500 Idem	676,00
150 Idem	677,00
1 Municipais 1937	835,00
16 Idem, 1931	410,00
6 Idem, 1938	861,00
35 Fed. Reaj. Econ.	705,00
Obrigações:	
100 Est., 1922	750,00
Federais Guerra:	
28 5.000,00	3.490,00
100 1.000,00	697,00
7 500,00	348,00
200 500,00	346,50
21 200,00	137,00
17 100,00	68,50
Letras:	
50 Cam. Campinas 6 o|o	70,00
Ações:	
300 Cia. Paulista port.	169,00
45 Idem, port.	170,00
250 Idem, nom.	164,00
300 Idem, nom.	164,50
16 VASP, ord.	280,00
13269 C. Agrc. Ind. U. M. S.	320,00
163 Inst. Med. Font., pref.	182,00
30 Tec. Crespi S.	1.000,00
5 Bco. Cruz. Sul	290,00
50 Bco. Industrial	180,00
150 Bco. C. Ind.	400,00
Debentures:	
50 Cia. P. Elet. 8 o|o	900,00
250 Bco. Hop. Lar Br. "B"	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

Como funcionou ontem o termo para o contrato "B", com vendas de apenas 1.000 arrobas. No fechamento, as cotações acusaram baixa de 50 centavos em maio; de 70 centavos em outubro e março; de 90 centavos dezembro e alta de 50 centavos em janeiro, ficando inalterado julho e abril sem cotação. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 5, fechando com alta parcial de 1 e baixa de 1 a 6 pontos. O disponivel acusou baixa de 9 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Abril	—	—
Maio	200,00	203,00
Julho	198,00	199,00
Outubro	199,50	199,80
Dezembro	199,50	199,50
Janeiro	199,00	199,50
Março	200.50	200,30

Foram vendidas — 1.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	197,00	198,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	171,00
Tipo 7	164,00	165,00
Tipo 8	160,00	161,00
Tipo 9	157,00	158,00

No disponivel — Esse mercado funcionou calmo e inalterdado.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 28|2	231.085	16.380.462
De 1|3 a 2|4	348.740	6.815.376
Em 4|4	23.876	—
Total	603.701	23.195.839

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preços de Matas, tipo "5" —

Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	214.827
Existencia	15.488
Exportação	—
Consumo	700

Mercado — Calmo.

"LAREIRA"

CONFERENCIA DO PROF. ALCEBIADES DELAMARE — "A Lareira", instituição a serviço da familia, prosseguindo no seu programa de palestras educativas, fará realizar no proximo dia 18, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma conferencia do prof. dr. Alcibiades Delamare, sobre o tema: "A dignidade da pessoa humana e a familia, celula mater da sociedade".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2507

LIMPEZA E COLOCAÇÃO
de vidros em geral em pequena ou grande quantidade. Faz-se limpeza de terrenos. Telefone 51-8081. Recado para Angelo — Vidraceiro.

VENDE-SE
Por motivo de reforma da CONFEITARIA SELETA, vende-se vitrinas, moveis, balcões, mesas, cadeiras, etc. Os interessados deverão dirigir-se à CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A., à rua Vieira de Carvalho, 48.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Secção de Jornais e Revistas

Será utilizada compulsoriamente a metade da farinha de trigo em poder dos importadores

Deposito em estabelecimento bancario e requisição do produto, inclusive para os "stocks" existentes nas docas de Santos — Os faltosos serão considerados infratores da lei de economia popular — Conclusão dos estudos feitos pela Comissão de Distribuição

A situação do abastecimento de farinha de trigo não está ainda suficientemente clara. De acordo com dados estatisticos fornecidos pelas autoridades governamentais ligadas ao problema, os "stocks" existentes de farinha e trigo em grão são perfeitamente suficientes para garantir a normalidade da produção e distribuição da farinha padronizada. Entretanto, a quase totalidade da farinha pura que entrar na composição encontra-se ainda nas Docas de Santos, por desembaraçar parte em mãos de comerciantes que não desejam entregar o produto ao setor de controle. Enquanto isso, a Comissão de Distribuição, integrada por representantes da industria e comercio ligados ao trigo, procura encontrar uma formula para que a farinha retida em Santos seja entregue ao consumo publico.

LEVANTAMENTO DOS "STOCKS"

Iniciando suas atividades, a Comissão de Distribuição, conforme noticiamos, esteve no Setor de Controle, verificando quais os "stocks" disponiveis de farinha de trigo. Feito o levantamento, imediatamente a Comissão se dirigiu ao titular da pasta do Trabalho, levando ao seu conhecimento que não será possivel a produção de farinha padronizada em quantidade suficiente para o abastecimento até a chegada do trigo uruguaio, menos que se lance mãos das partidas do produto existentes nas Docas de Santos.

A fim de verificar com certeza quais as quantidades de farinha existentes no porto de Santos, para que 50% fossem utilizadas na produção de farinha padronizada, conforme determinações oficiais, a Comissão de Distribuição dirigiu-se ontem à vizinha cidade praiana. Conforme conseguimos apurar hoje será levado ao conhecimento do secretario do Trabalho o resultado da pesquisa, que indicará de maneira positiva os "stocks" de que dispomos para resolver o problema do abastecimento.

UTILIZAÇÃO COMPULSORIA DE 50% DOS "STOCKS"

Com o objetivo de saber quais as medidas que seriam adotadas para obrigar a entrega da farinha necessaria à produção do tipo padronizado, ouvimos ontem o titular da pasta do Trabalho, que nos declarou o seguinte:

"O abastecimento de farinha de trigo está praticamente garantido, uma vez que dispomos do produto em poder dos importadores, responsaveis, mediante carta de fiança, pelo fornecimento de 50% das importações ao Setor de Contrloe, conforme estipula portaria em vigor sobre o assunto. Caso algum deles venha se negar a entregar a metade da farinha que possui para que o Setor a distribua, tomaremos medidas energicas, garantindo, assim, o fornecimento do produto aos preços de tabela, ou seja, Cr$ 202,65 por saca de 50 quilos.

"Para esse fim — acentuou — se for necessario, depositaremos o dinheiro em nome do importador num estabelecimento bancario e requisitaremos a farinha correspondente a 50% do montante da importação".

PUNIÇÃO PARA OS INFRATORES

Prosseguindo, disse o sr. José João Abdala:

"A Comissão de Distribuição está perfeitamente de acordo com orientação oficial para a solução do problema e está pronta a colaborar, por meio das entidades de classe que representa, para que os infratores sejam punidos, tudo isso para moralização do comercio honrado.

Dentro de 24 horas, acredito já estarem aprovadas as medidas necessarias para serem postas em pratica contra os que desejarem prejudicar os interesses da coletividade. As infrações cometidas são consideradas como crime contra a economia popular e, com tal, encaminhadas à Secretaria da Segurança, para a abertura do necessario inquerito policial", concluiu o titular da pasta do Trabalho.

O ponto de vista da agronomia paulista frente aos problemas do milho hibrido

— "SOMENTE O RIGOROSO CONFRONTO COM DADOS OBTIDOS DURANTE VARIOS ANOS DE EXPERIENCIA PODE VERDADEIRAMENTE COMPROVAR O VALOR DE UMA VARIEDADE", AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O AGRONOMO GLAUCO PINTO VIEGAS — INTERESSANTES ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR AQUELE ABALISADO TECNICO DO INSTITUTO AGRONOMICO DO ESTADO

CAMPINAS, 6 (Por Moupyr Monteiro, enviado especial do "Correio Paulistano") — Os agronomos estão aqui reunidos em plena batalha pela inclusão do milho hibrido no quadro das nossas atividades agricolas. Dos 20 milhões de sacas da graminea que produzimos anualmente — falo do Estado de São Paulo — e através de metodos mais ou menos empiricos, somente 10 por cento são de milho hibrido. O conceito geral é que o problema da racionalização da cultura do milho, que se distribui por 900.000 hectares da vasta gleba estadual, vai agora ser equacionado.

Os notaveis trabalhos de genetica dos tecnicos do Instituto Agronomico de Campinas autorizam dizer: São Paulo já possui as linhagens proprias do milho hibrido e pode lançar-se à batalha de sua produção.

Mas, muitos anos de esforços foram necessarios para que, em face dos duvidosos metodos de importação "à la diable", de sementes de origem estrangeira, se pudesse chegar com estudos locais a resultados satisfatorios.

Para comprovar o que acima ficou dito, tivemos ocasião de ouvir hoje, nesta cidade, um tecnico no assunto. E' ele o sr. Glauco Pinto Viegas, chefe da Secção de Cereais e Leguminosos do Instituto Agronomico.

Desde 1932 vem o abalizado agronomo cooperando com os geneticistas daquele famoso centro de estudos para conseguir linhagens de milho hibrido proprias para cultura no país.

Estas foram as suas palavras:

"O Instituto Agronomico vem conduzindo um programa de melhoramento das variedades de milho pelo método de linhas puras, visando a criação de variedade hibridas, desde 1932. Este serviço foi organizado pelo engenheiro agronomo Carlos Arnaldo Krug, atual diretor do Instituto e chefe da nossa Secção de Genetica. Num trabalho desta natureza, que se estendeu por largo numero de anos e se desenvolve em diversas localidades do Estado, é claro que vêm recebendo a colaboração de um bom numero de tecnicos. Tive a satisfação de ser um dos seus auxiliares diretos no periodo de 1934 a 1939, quando fui convidado para chefiar a Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto. Era natural, portanto, que continuasse a emprestar a minha colaboração para a implantação definitiva do milho hibrido entre nós.

Dentro do programa delineado coube à Secção de Cereais e Leguminosas colaborar em duas fases dos trabalhos: primeiro na parte experimental, ampliando os pontos de instalação de ensaios visando, no final, delimitação do comportamento regional dos hibridos e, segundo, na propria organização dos serviços de produção de sementes, coordenando os trabalhos em Campinas, Ipanema e Campos de Cooperação.

LONGO PERIODO EXPERIMENTAL

Pelo trabalho experimental já conduzido no Instituto Agronomico em muitas localidades do Estado e num longo periodo de anos, grande é o acervo de dados que nos permitem afirmar que as variedades hibridas do I. A. do tipo duro amarelo são mais produtivos — 20% mais produtivas que a variedade comum — Cateto — variedade esta, aliás, que vinha sendo de longa data selecionada por seleção massal, no estabelecimento. Saliento neste ponto, que não deve o lavrador julgar o comportamento de uma variedade pela produção de um ano apenas com dados obtidos em uma ou duas localidades. Para se aquilatar verdadeiramente o valor de uma variedade é preciso o confronto com dados obtidos em experiencias instaladas com todo o rigor tecnico necessario, durante varios anos.

O PRESENTE E O FUTURO

Outro ponto importante se refere ao seguinte: Não podemos comparar hibridos do tipo duro amarelo (isto é, tipo cateto), com variedades ou hibridos do tipo amarelo-dente (tipo amarelão).

Até o presente momento a Secretaria da Agricultura vem distribuindo sementes de hibridos do tipo Cateto. E' nossa cogitação — e estamos empenhados nisso — em distribuir o mais cedo possivel, e esperamos que dentro de dois anos, hibridos do tipo amarelo-dente mais produtivos que a variedade. Armour, que é, até o presente, a melhor variedade do tipo amarelão das que passaram por nossas mãos. Acham-se em estudos excelentes hibridos deste tipo na Secção de Genetica do Instituto Agronomico.

Finalizando esta entrevista, quero salientar que as sementes hibridas de milho proporcionarão a todos e especialmente aos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura — que vêm batalhando para racionalização dos nossos métodos de agricultura — uma excelente oportunidade, qual seja a de difundir junto a cada lavrador, os conhecimentos já adquiridos pelo Instituto Agronomico nas Estações Experimentais e em outros centros de pesquisa agronomica do Estado, como a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

CONSELHOS AOS LAVRADORES

Muitos são os lavradores que já cultivam o milho em forma racional, isto é, plantam-no no espaçamento certo, na época mais indicada, em fileiras cortando as aguas, etc., mas grande ainda é o numero daqueles que continuam a planta-lo em covas, do modo mais rotineiro. Urge difundir na maior escala, métodos racionais de cultivo do milho. Com estas novas praticas — principalmente espaçamento — o lavrador que colhe 5 carros por alqueire, poderá colher 8 ou 10 carros nessa mesma área. As variedades hibridas lhes darão oportunidade de obter ainda um aumento de mais 1 ou 2 carros por alqueire, o que, aos preços atuais, significa um ganho de 1.000 a 2.000 cruzeiros por alqueire e isto com um aumento de despesas de apenas 80-100 cruzeiros."



O agronomo Glauco Pinto Viegas fala ao enviado especial do "Correio Paulistano" sobre os trabalhos de seleção do milho hidribo no Instituto Agronomico. Vê-se, tambem, no clichê, o dr. Carlos Kruger, diretor daquele Instituto.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Quinta-feira, 7 de Abril de 1949 | N. 28.528

A Frota da Boa Vizinhança orgulha-se de ter contribuido em muito para a aproximação do Brasil e dos Estados Unidos

Declarações de Albert V. Moore, presidente da Moore McCormak ao "Correio Paulistano"



O sr. Albert V. Moore, quando falava ao reporter F. de Barros Cachapuz, representante da Inter-Americana de Publicidade, S/A.

Na impossibilidade de o vermos em São Paulo devido ao seu estado de saude, fomos a Santos entrevistar o presidente da Moore Mc Cormak sr. Albert V. Moore.

Recebeu-nos com extrema gentileza, e ao seu lado, encontravam-se os seus mais proximos colaboradores bem como o incansavel representante da Interamericana de Publicidade, S. A., sr. Francisco de Barros Cachapuz.

Não quisemos fatigar o sr. Moore, mas de forma alguma poderiamos deixa-lo tocar um porto brasileiro sem assinalar a sua passagem e trocarmos algumas impressões sobre assuntos de magno interesse para o nosso país.

Seu colaboradores e amigos cuja capacidade é bem conhecida de todos os que direta ou indiretamente tomaram contato com essa empresa, bem como do publico em geral, estavam em volta do sr. Moore ouvindo e sugerindo aspectos de importancia, acompanhando o reporter nas suas digressões e observando com um sorriso benevolo as suas indiscreções profissionais.

(Conclui na 2.a página).

A AVENIDA ANHANGABAÚ CRUZARA' EM DESNIVEL A AVENIDA SÃO JOÃO

Será construida uma passagem subterranea sob a avenida S. João, para o livre trafego da Radial Norte-Sul — Carateristicas do importante melhoramento — Aproveitamento da galeria pluvial já iniciada

Importante melhoramento no centro urbano de São Paulo será executado pela Prefeitura Municipal, no cruzamento da avenida Anhangabau' com a avenida São João, constituindo-se na construção de uma passagem de nivel em que ligará a Radial Norte-Sul, sob a avenida São João, junto à praça do Correio. O projeto dessa passagem vem da administração Ulhoa Cintra, modificada pelo sr. Prestes Maia, e que agora, adaptado ao aspecto atual do local, deverá ser convertido em realidade pelo prefeito Asdrubal da Cunha.

A construção da galeria de aguas pluviais sob o leito da nova avenida Anhangabau', que se processa atualmente na altura do leito da avenida S. João, veio dar ensejo a que se desse corpo ao antigo projeto, aproveitando-se materiais e mão de obra que vem sendo empregados no serviço da galeria, para iniciar os trabalhos que simultaneamente serão atacados, da construção da passagem subterranea que irá dar trafego livre aos veiculos da avenida Anhangabau', evitando-se os graves inconvenientes do cruzamento com a São João.

Uma das paredes da futura passagem se constituirá da propria galeria ora em construção, que para tanto poderá ser perfeitamente utilizada, com grande economia de tempo, trabalho e dinheiro. Do lado oposto, será levantada a outra parede, sobre as quais se construirá o tablado, no futuro nivel da avenida S. João, a ser ligeiramente modificado na altura da praça do Correio. Essas obras serão executadas ao mesmo tempo que os trabalhos da galeria pluvial, de forma a reduzir ao minimo o tempo de obstrução daquele trecho da cidade.

Depois de concluidas as paredes laterais e o tablado superior, serão atacados, na altura em que se iniciar o desnivel, os trabalhos de excavação, que se processarão sem a menor perturbação para o trafego de ambas as arterias, uma vez que os niveis laterais da avenida Anhangabau' serão mantidos na altura atual, e o tablado sob a avenida S. João já estará concluido. Essa parte das obras, entretanto, ao que conseguimos apurar, somente será atacada no proximo ano.

A futura passagem permitirá rapido e facil escoamento das correntes de trafego na radial Norte-Sul, em seu mais importante cruzamento na cidade e se constituirá de um empreendimento de grande envergadura.

VERSO... E REVERSO

Certa senhora em Los Angeles comprou na feira um galo com a cabeça cortada, porém, ao coloca-lo na pia, ele começou a pular e cantar.

"DOS JORNAIS"

A MUITA GENTE JA ESPANTA
UM GALO QUE PULA E CANTA
SEM PESCOÇO E SEM CABEÇA.
PARECE INACREDITAVEL
MAS E' UM CASO INSOFISMAVEL
POR ESTRANHO QUE PAREÇA.

A TURMA FICA ASSOMBRADA
VENDO-O DIANTE A GALINHADA
PUXANDO UM CORDÃO COLOSSO.
ELE CANTA E DANÇA TANGO,
FAZENDO GRANDE FANDANGO,
SEM CABEÇA E SEM PESCOÇO.

UM DOUTOR DO LUGAREJO
OUVINDO-LHE O CACAREJO
JULGOU TER ENLOUQUECIDO
AO VÊ-LO BANCANDO O BAMBA
COM AS FRANGAS DANÇANDO UM SAMBA
IMPROVISADO DE OUVIDO.

A MULTIDÃO INTRANQUILA
COMENTA POR TODA A VILA
ESSE CASO ORIGINAL
E AOS POUCOS, COM MUITO JEITO
O GALO IMPÕE SEU RESPEITO
À POPULAÇÃO EM GERAL.

ISSO NÃO ME CAUSA ESPANTO
E NEM ME ASSUSTA; GARANTO
QUE O CASO ME E' INDIFERENTE,
POIS CONHEÇO MUITO MOÇO
SEM CABEÇA E SEM PESCOÇO,
CAPAZ DE SER PRESIDENTE.

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

INSTALADA ONTEM EM CAMPINAS A JORNADA DO MILHO HIBRIDO

Concentração de agronomos do Estado — Hoje, em Ipanema, prosseguirão os trabalhos

CAMPINAS, 6 (Do nosso enviado especial) — Nada menos que quase uma centena de agronomos procedentes dos quatro cantos do Estado estão aqui reunidos na sede do Instituto Agronomico, desde às 9 horas. Os "Jeeps" que os conduziram até aqui estão em fila nas aleas do jardim, marcados caracteristicamente pela longa caminhada as solenes colunas do edificio-sede do Instituto onde se realiza, por iniciativa do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura um oportuno e importante certame, a Jornada do Milho Hibrido.

FALA O DIRETOR DO INSTITUTO AGRONOMO

No salão de conferencias do Agronomico desenvolve-se a primeira parte dos trabalhos da jornada. Fala o agronomo Carlos Arnaldo Krug, diretor do famoso instituto cientifico, sobre as finalidades da reunião e historia os trabalhos sobre milho hibrido realizados pela secção de genetica. A exposição é seguida com grande interesse. Os graficos e mapas ilustrativos, as projeções no epidiascopio completam o assunto. Insistindo sobre a necessidade do incremento da cultura do milho entre nós afirma o sr. Carlos Krug: "No mundo se produz 120 milhões de toneladas de milho, no Brasil somente 6 milhões e, dessa já baixa produção, o Estado de São Paulo entra somente com 18 por cento.

SINTESE DE TRABALHOS

O trabalho do Instituto Agronomico pela solução dos problemas da produção de sementes de milho hibrido é posto em evidencia. Falam a respeito os srs. Glauco Pinto Viégas, José Andrade Sobrinho e Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, resumindo os trabalhos sobre milho hibrido executados pela Secretaria da Agricultura.

Em sintese, é da seguinte maneira que funciona atualmente a produção de milho hibrido em São Paulo: A Secção de Genetica do Instituto Agronomico continua executando trabalhos de isolamento de novas linhagens e de sintese de novos hibridos, cada vez mais aperfeiçoados e especialmente adaptados às principais zonas produtoras de milho do Estado. A Secção de Cereais e Leguminosas, do mesmo Instituto, presta sua colaboração aos estudos regionais dos melhores hibridos e ao "Serviço de Milho Hibrido" propriamente dito, incumbido da produção, em larga escala, das sementes hibridas. Na Estação Experimental de Ipanema, cedida pelo prazo de cinco anos, por convenio, pelo Ministerio da Agricultura ao governo do Estado de São Paulo, processa-se a multiplicação de algumas linhagens puras e a instalação dos campos de cruzamento simples. A fim de produzir sementes, em larga escala, o "Serviço de Milho Hibrido" do Departamento da Produção Vegetal efetua contratos com fazendeiros, escolhidos entre os mais adiantados, que se incumbem da instalação de campos de cooperação destinados à sintese de sementes de hibridos duplos. O produto destes campos, que são fiscalizados e inspecionados, é adquirido pelo governo, rebeneficiado, tratado com DDT, acondicionado em sacos especiais e vendido

(Conclui na 2.a página).

PONTO FACULTATIVO

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado, nos proximos dias 14, 15 e 16, quinta e sexta-feira santas e sabado de Aleluia.

CONCLUIU A POLICIA:

NÃO HOUVE VILIPENDIO, IMORALIDADE, OU EXISTENCIALISMO NO BAILE PRÉ-CARNAVALESCO DE PIRITUBA

Relatorio do inquerito policial instaurado para apurar os fatos ocorridos em Pirituba

Teve repercussão a noticia de um baile "existencialista" que teria sido realizado, segundo foi divulgado, em Pirituba, envolvendo jovens da nossa alta sociedade. Como um dos participantes se fantasiou de cardeal e, baseado no artigo 208 do Codigo Penal, o chefe do Departamento de Investigações, dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, determinou a abertura de inquerito policial. Pela leitura do relatorio da autoridade policial, verifica-se a improcedencia do que foi relatado, não tendo havido "existencialismo" e tampouco vilipendios.

NÃO FORAM FERIDOS OS BONS COSTUMES EM PIRITUBA

Está assim redigido o relatorio do inquerito policial presidido pelo delegado Geraldo Cardoso de Melo:

Tendo em vista o que determina o art. 208, "in fine" do Codigo Penal Brasileiro e diante da sensacionalissima noticia inserto na ultima edição do "Diario da Noite", do dia 24 de fevereiro findo referente ao escarnecedor vilipendio de vestes cardinalicias na festa pré carnavalesca dois dias antes realizada na séde do Club de Golf Anastacio, em Pirituba, por um grupo de elementos do Teatro Brasileiro de Comedias, o sr. delegado auxiliar da 4.a Divisão Policial determinou a instauração de inquerito para a mais completa apuração do fato delituoso. Em manchetes, aludia a espetacular noticia a "um "cardeal" um mexicano e um "foot-baller" em grande farra", "pagodeira existencialista", "alucinante "festa" em Pirituba", "a fidelidade.! A fidelidade... "No reino de Afrodite", Sartre e a bandalheira" e "Vamos passear no Bosque?". "O Diario da Noite" do Rio de Janeiro reproduziu a destacada noticia, ampliando ainda mais as fotografias e as manchetes, conforme se constata de fls. 8, 9 e 10.

Como testemunhas depuzeram dr. Abilio Pereira de Almeida, Sergio Galvão de Andrade Coelho, Paulo Galvão de Andrade Coelho, Roberto Assunção, Maria Madalena Nicol, dr. José Eusebio de Queiroz Matoso, Sergio Tornquato Junqueira, dr. Nabor Caires de Brito, Antonio Cano Valverde Filho e Osvaldo Cunha, que, em seus depoimentos de fls. 12, 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29 e 30 esclarecem perfeitamente o carater restrito e privado da festa em questão, que se realizou no Golf Club Anastacio, graciosamente cedido pela sua diretoria ao sr. dr. Abilio Pereira de Almeida para realização do baile intimo dos componentes do elenco do Teatro Brasileiro de Comedias.

Isso mesmo é o que esclarece o dr. Rui Afonso Machado, que, depois de qualificado em auto apartado, narra pormenores da comemoração pré-carnavalesca, afirmando jamais ter lhe passado pela idéia qualquer escarneo ou vilipendio às vestes dos Purpurados da religião Catolica Apostolica Romana. Afirma, ainda e categoricamente, que a sua fantasia não constituia absolutamente reprodução das ATUAIS VESTES CARDINALICIAS. Afiança mais que a festa teve carater iminentemente privado e particular, uma vez que foi realizada em um Clube (Golf Anastacio) fechado e distante da cidade, cedido aos elementos do Teatro Brasileiro de Comedias para uma festa intima à qual não obstante haviam conseguido entrar alguns "penetras", entre os quais jornalistas e fotografos autores da reportagem de "O Diario da Noite", do dia 24 de fevereiro findo. Nega que tenha havido no recinto do clube quaisquer atos ou cenas atentatorios à boa moral e, finalmente reconhece ser a fantasia de fls. 34 a 41 a mesma que trajou no baile em questão.

Com o oficio de fls. 21, a autoridade relatante enviou a fantasia ao Laboratorio de Policia Técnica para o competente exame".

Seguem-se os quesitos formulados pela autoridade policial, que prosseguiu assim o seu relato:

Concluindo, os peritos tecnicos exararam as seguintes respostas aos quesitos:

"Ao 1.o) — A indumentaria enviada a exame muito se assemelha às usadas pelos Cardiais da Igreja Catolica Apostolica Romana, quer na côr, quer no formato, quer nas peças de que são constituidas, inclusive o proprio chapeu.

Ao 2.o) — A indagação constante dêste quesito já foi esclarecida na resposta ao primeiro.

Ao 3.o) — Escapa à alçada dos peritos a resposta ao 3.o quesito formulado".

A "Folha da Noite", em sua edição de 23 de fevereiro findo, consigna duas fotografias, com legenda rasoavel, onde se verifica ter reinado "graças e originalidade das fantazias

(Conclui na 2.a página).



O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — No Pacaembu' disputaram-se ontem à noite duas partidas do Sul-Americano de Futebol; a 1.a entre os quadros do Chile e Bolivia e a 2.a entre os de Colombia e Paraguai. Em nossa "Ultima hora esportiva" damos noticia circunstanciada dos encontros. No clichê vêem-se, ao alto, uma fase do encontro Chile-Bolivia, e, em baixo, antes do inicio do prelio, os capitães dos dois quadros trocam cumprimentos.